



ilb.7



*Gazeta dos  
Caminhos de Ferro*

ANO LXXV \* N.º 1782 \* 16 MARÇO 1962

# Celamine



*A chapa  
plástica  
termolaminada  
para  
revestimento  
decorativo*



Representantes em Portugal  
e Províncias Ultramarinas

## OCIDENTE

IMPORTADOR E EXPORTADOR, LDA. — RUA EDUARDO COELHO, 16, 2.º — TELEF. 56 7859 - 3 4370

# Gazeta dos Caminhos de Ferro

COMÉRCIO E TRANSPORTES — ECONOMIA E FINANÇAS — ELECTRICIDADE E TELEFONIA — OBRAS PUBLICAS  
— NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO — AGRICULTURA E MINAS — ENGENHARIA — INDÚSTRIA E TURISMO

Fundada em 1888 por L. DE MENDONÇA E COSTA

Director, Editor e Proprietário: CARLOS D'ORNELLAS


Redacção, Administração e Oficinas: Rua da Horta Seca, 7-1.º — LISBOA-2 — Telefone: PBX 320158; Direcção: 327520

Correspondente em Madrid: ANTÓNIO MARTINS DE SOUSA — Marqués de Urquijo, 10-1.º Dt.º — Madrid

Premiada nas Exposições: GRANDE DIPLOMA DE HONRA: Lisboa, 1898. — MEDALHAS DE PRATA: Bruxelas, 1897; Porto, 1897 e 1904  
Liège, 1905 Rio de Janeiro, 1908. — MEDALHAS DE BRONZE: Antuérpia, 1894 S. Luís, Estados Unidos, 1904



# 1782



16 — MARÇO — 1962



# ANO LXXV

## Assinaturas:

Portugal e Brasil 30\$00 (semestre)

Ultramar 80\$00 (ano)

Estrangeiro £ 1.5.0

Número avulso 5\$00

REVISTA QUINZENAL

**HENSCHEL**

**LOCOMOTIVAS HENSCHEL-GM  
DIESEL-ELÉCTRICAS**

Fabrico de **Henschel-werke**, em potências de **800 a 2.000 H P**, com equipamento de transmissão cujas altas qualidades são demonstradas por milhares de locomotivas em serviço nas mais difíceis condições de clima.

Tipos mais recentemente saídos das **FÁBRICAS DE KASSEL:**

EGIPTO: Henschel-G M - Aerodinâmica - 2 motores - 1900 H P

GHANA: Henschel - G M - Tropical de 1 motor - 1425 H P

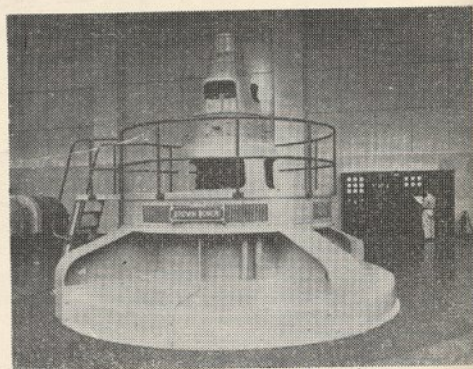
HOLANDA E AUSTRIA: Henschel - G M de 1 motor - 1425 H P



**HENSCHEL - WERKE A G KASSEL**



Centrais eléctricas e Subestações. Protecções para redes eléctricas. Electrificação de fábricas. Fornos eléctricos. Fornece imediatamente motores eléctricos, disjuntores, aparelhos de soldadura eléctrica pelo arco, pára-raios, transformadores, etc..



Alternador de 60000 KVA na Central de Paradelá

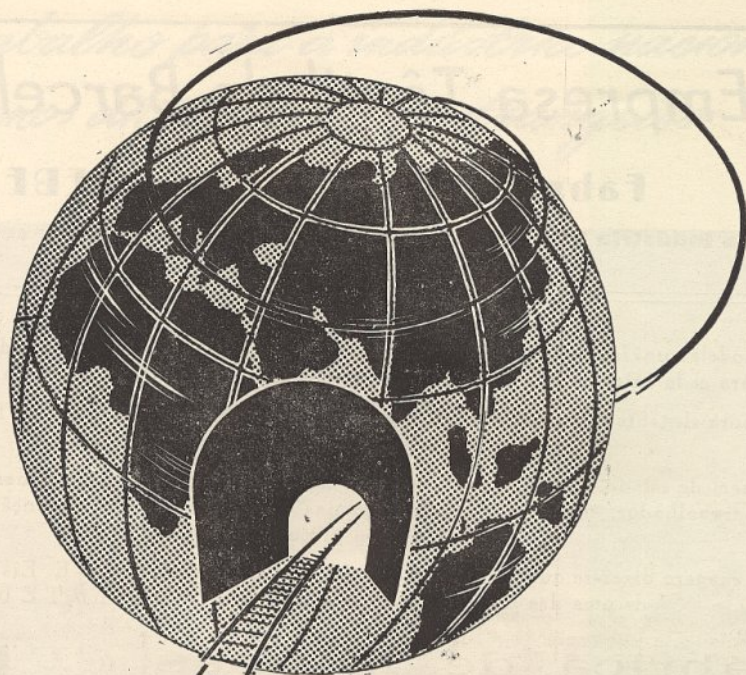
**EMISSORES DE RÁDIO-DIFUSÃO**

**SOC. DE ELECT. BROWN BOVERI, LTDA.**

Rua de Sá da Bandeira, 481, 2.º

Telef. 2 3411

**P O R T O**



O CAMINHO DE FERRO  
VENCE A DISTÂNCIA

**BENZO-DIACOL**  
VENCE A TOSSE

# A Empresa Têxtil de Barcelos, L.<sup>da</sup>

## Fábrica de Malhas «TEBE»

honra a Indústria Nacional, mercê do alto nível dos seus conceituados artigos

FORNECEDORES DA C. P.

Esta modelar unidade fabril tem um artigo para cada gosto, um corte para cada corpo, um padrão para cada exigência... Eis o grande virtuosismo das inconfundíveis malhas T E B E.

A senhora elegante exige malhas T E B E. A senhora distinta usa só malhas T E B E. A senhora que trabalha adora as malhas T E B E.

O homem de estado, o médico, o advogado, o engenheiro, o industrial, o comerciante, o estudante, o trabalhador, enfim, todos, procuram nas malhas T E B E, a distinção e bom gosto aliados a um preço sem confronto.

Não é exagero dizer-se que, onde há um indivíduo, há malhas T E B E. Eis o valor substancial de uma das melhores malhas do Mundo... as malhas T E B E.

## Fábrica de Malhas «TEBE»

BARCELOS — PORTUGAL — TELEF. 8385

# Básculas "CACHAPUZ" Balanças

JOSÉ DUARTE RODRIGUES

Rua dos Chãos, 92 — Telef. 22468 — BRAGA

## BÁSCULAS

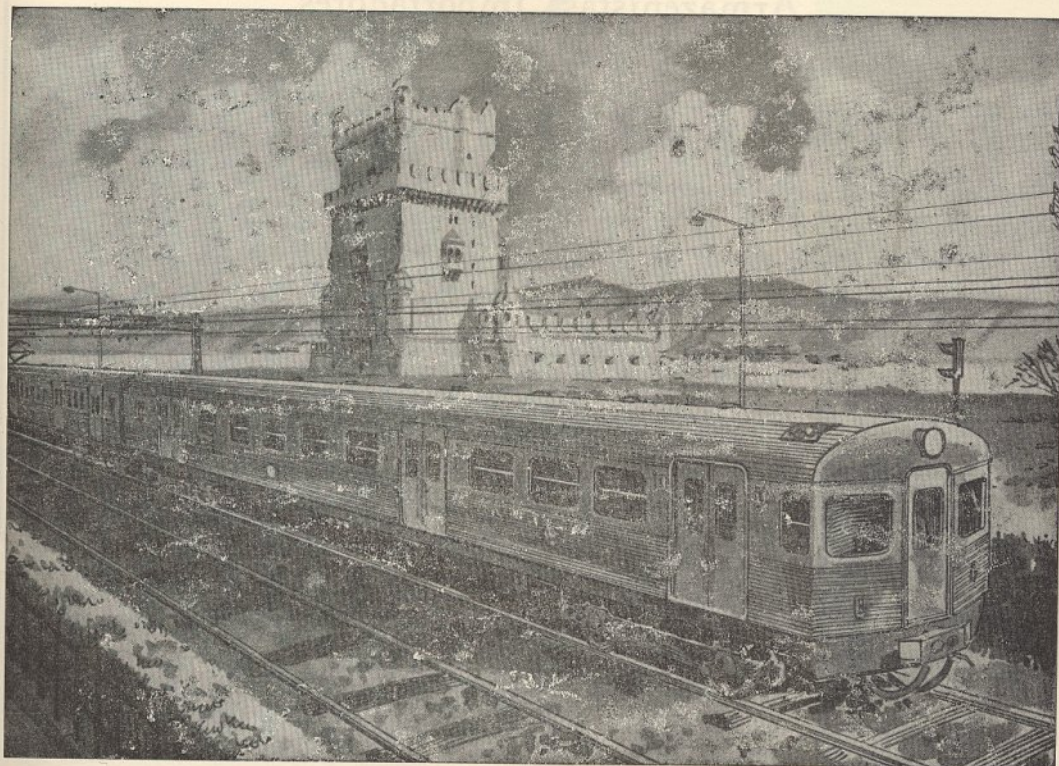
Principal fornecedor da C. P. e único da P. V. T.

Mais de 750 básculas a funcionarem nas principais empresas do País e Províncias Ultramarinas.

## BALANÇAS

De todos os tipos e para todos os fins.

*...Mais trabalho para a indústria nacional  
...menos divisas para o estrangeiro*



*A encomenda obtida, em concurso, pela SOREFAME, de três unidades quádruplas automotoras e quatro carruagens suplementares para reforço e actualização do parque ferroviário da SOCIEDADE ESTORIL, constituindo motivo de prestígio para a técnica e para a indústria nacional representa mais trabalho para os portugueses*

SOREFAME é fornecedora também das carruagens para as linhas de Sintra e Santarém (CP)  
e dos Caminhos de Ferro de Angola e de Moçambique

**SOREFAME**

**AMADORA E LOBITO  
PORTUGAL**

# M. Loureiro & Santos, Lda.

Armazenistas Importadores

Ferro

Aços

Metais



Rua Maria Pia, 356 — Vila Graciete  
Telefones 67 02 81 - 66 24 72 LISBOA

MÁQUINAS E APARELHOS EM AÇO INOXIDÁVEL  
para Indústria Química e Tinturaria

**INSTALAÇÕES** completas para a extracção  
de óleos e farinhas de peixe

**MÁQUINAS** para as Indústrias de Moagem,  
Panificação e Massas

**MÁQUINAS** para a Indústria de Mármore

Filtros para correcção de  
águas para fins industriais

**ALFREDO ALVES & C.<sup>A</sup> (FILHOS)**

Engenheiros-Construtores: C. G. ALVES (Dec. n.º 32 204)

E

**FÁBRICAS VULCANO E COLARES**

(ENCORPCRADA EM 1945)

Rua da Academia das Ciências, 5 — Lisboa — Tel. 3 17 10 - 3 17 19 - P. A. B. X. — Teleg.: FREDALVES  
AGÊNCIA no Porto: Praça de D. João I, n.º 25, 1.º — Tel. 2 47 71



# Molaflex

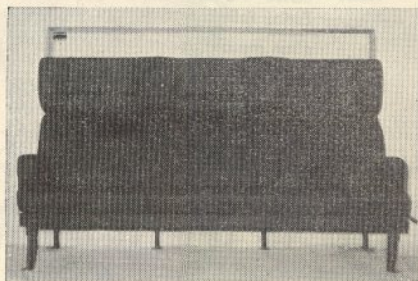
**MOLAS FLEXIVEIS, L.<sup>DA</sup>**

APARTADO 61 — S. JOÃO DA MADEIRA

**FABRICANTES DE TODO O GÉNERO  
DE BANCOS E ESTOFOS PARA  
CARRUAGENS**



Compartimento durante o dia



Estofos das novas carruagens do rápido  
Lisboa - Porto (1.<sup>a</sup> classe)



Compartimento transformado em camas  
Interior das carruagens (1.<sup>a</sup> classe)  
dos C. F. de Moçâmedes e Limpopo

**Alguns dos Estofos executados  
pela Molaflex,  
nas carruagens fabricadas pela  
SOREFAME - AMADORA**

//

**Gama de Fabricação =**

Colchões de Molas «MOLAFLEX»  
Estofos para Automóveis e Autocarros  
Molas técnicas para a Indústria  
Sofás-Camas — Almofadas — Edredons



Uma nova industria nacional ao serviço da

- arquitectura e decoração
- construção civil e naval
- marcenaria

Placa prensada de aglomerado de madeira

**Características :**

dois tipos : normal e leve  
forma e volume constante  
espessura garantida  
não racha  
absolutamente plana  
resistente ao caruncho  
isolante acustico, termico

**O ideal para :**

portas  
lambrins  
tectos  
divisorias  
mesas  
baicões  
prateleiras  
mobiliario  
cofragens ci-  
mento armado  
etc. etc.

**Aparte pode-se :**

serrar	lixar	aplicar ao natural
fresar	pregar	revestir com plasticos,
biselar	verrumar	papel, tecidos etc.
rebaixar	aparafusar	folhear com madeira
tupiar	envernizar	
ensamblar	polir	
emalhetar	pintar	
armilhar	lacar	
aplainar		

Fabricante **Siaf** Soc. de Iniciativa e Aproveitamentos Florestais sarl

Vendas Lisboa : r 8 Julho 139, tel. 3 23 31  
Porto : Palacio Atlantico 403, tel. 3 25 26  
e nos armazenistas

**madeira — mas melhor!**

Medalha de ouro da Exposição de Bruxelas de 1958

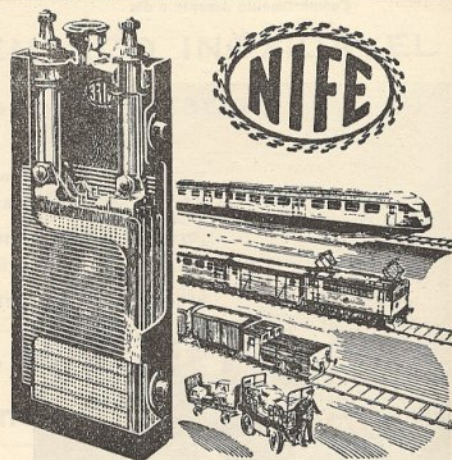
## Caminho de Ferro de Benguela

1348 Km. através de Angola

Ligações rápidas e cómodas  
para passageiros e carga,  
servindo as regiões de

BENGUELA, HUAMBO  
BIÉ, MOXICO E LUNDA  
CONGO EX-BELGA E RODÉSIAS  
MOÇAMBIQUE  
UNIÃO SUL-AFRICANA

No Lobito: HOTEL TERMINUS



**Baterias Alcalinas — Níquel — Cádmiu**  
INSTALAÇÕES DE LUZ FIXAS OU MÓVEIS,  
T. S. F., SINAIS DE ALARME, TELEFONE  
E TELÉGRAFO, APARELHOS DE PRECISÃO  
E AINDA PARA :

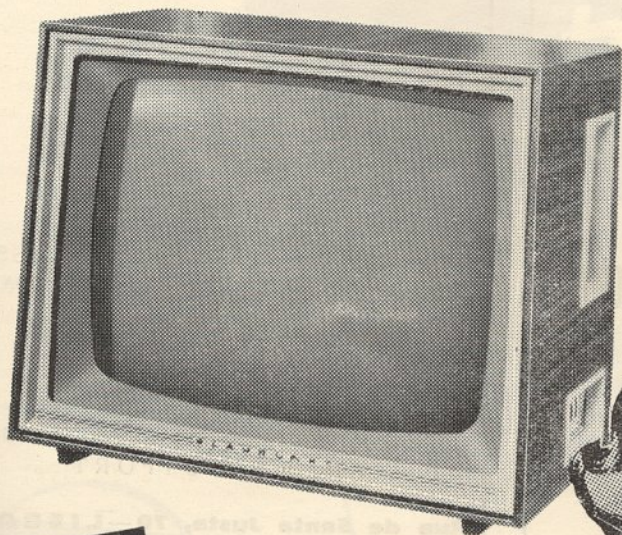
ARRANQUE DE MOTORES DIESEL,  
LOCOMOTIVAS, TRACTORES, ETC.

Representantes Gerais :

**J. COELHO PACHECO, LDA.**  
Rua Braamcamp, 90-94 — Telef. 4 21 88 — LISBOA

PARA A GENTE DE HOJE...

Ponto Azul



O  
TELEVISOR  
DE AMANHÃ

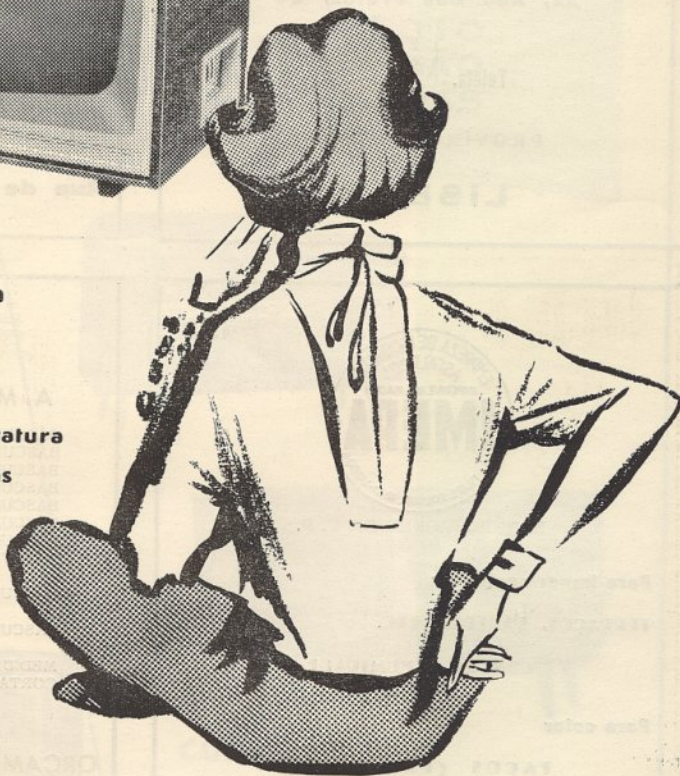
**Novo**

o 1.º aparelho com uma  
imagem de 47 cms

- Sistema revolucionário de condicionamento de temperatura
- Linhas elegantes e modernas
- Super nitidez de imagem
- Óptima qualidade de som
- Assistência técnica perfeita

**Agora**

a preços inacreditáveis



ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA.

Lisboa - Av. A. A. de Aguiar, 32. Tel. 73 69 91

Porto - R. Júlio Diniz, 927/35 - Tel. 6 21 73



ponto por ponto o melhor

# FERODO

GARANTIA de qualidade e rendimento em calços para travões e discos de embraia-gem para todos os veículos

Representantes exclusivos:

**Comptoir Français d'Accessoires**

22, Rua das Pretas, 24

Telefs. { 2 47 30  
2 03 30  
2 16 41  
2 03 38/9

PROVÍNCIA 30954

**LISBOA**

# Hotel Francfort

SANTA JUSTA



EXCELENTE E ABUNDANTE  
SERVIÇO DE MESA



HOTEL DE 2.<sup>a</sup> CLASSE  
SITUADO NO CENTRO DA CIDADE

**O preferido pelos africanistas**



Telefones: 30747 — 30748 — 30749 — 30776  
Telegramas: HOTFORT

**Rua de Santa Justa, 70 — LISBOA**



FORNECEDORES DA C. P.

Para impermeabilizar

TERRAÇOS, PAREDES, ETC.

CONTRA A HUMIDADE

Para colar

TACOS (PARQUETS)

Fábrica em Sacavém

Escritório em Lisboa:

RUA FILIPE FOLQUE, N.º 10-1.º

Telef. 730156 (4 linhas)

Teleg.: EPALDA — Lisboa



A MARCA DE CONFIANÇA

BÁSCULAS E BALANÇAS PARA TODOS OS FINS  
BÁSCULAS AUTOMÁTICAS,  
BÁSCULAS DE PESAGEM CONTÍNUAS,  
BÁSCULAS DE DESCARGA AUTOMÁTICA,  
BÁSCULAS DE PESAR CAMIÕES,  
BÁSCULAS ENSACADORAS,  
BÁSCULAS AÉREAS  
BÁSCULAS PARA PESAGENS COM PESOS PREDE-  
TERMINADOS,  
BÁSCULAS PARA PESAGENS DE VAGÕES DE CA-  
MINHOS DE FERRO,  
BÁSCULAS COM PLATAFORMA COM GRADES  
PARA PESAGEM DE GADOS,  
MEDIDORAS PARA PETRÓLEO, AZEITE, E ÓLEO  
CORTADORAS DE FIAMBRE — PICADORAS DE  
CARNES E MOINHOS DE CAFÉ.

ORÇAMENTOS GRÁTIS. CONSULTEM A:

**AVERY PORTUGUESA, L.<sup>DA</sup>**

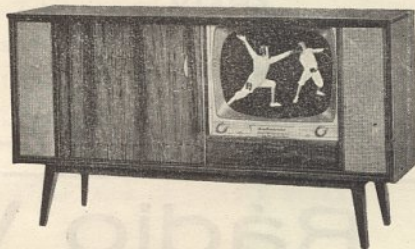
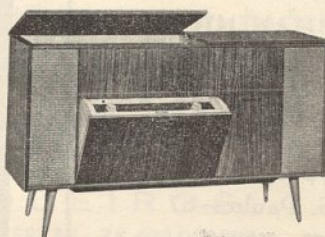
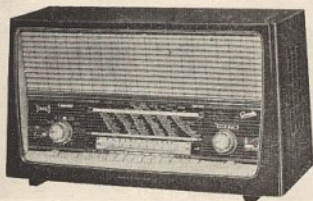
Sede: LISBOA — Rua Braamcamp, 66-70 — Telef. 4 20 01  
Filial: PORTO — Rua D. João IV, 23 — Telef. 2 21 44

Agências:

COIMBRA — Rua da Sofia, 164 — Telef. 4 51 2  
FUNCHAL — R. dos Ferreiros, 18 — Telef. 318.2286

**Graetz**

**RÁDIO  
TELEVISÃO  
GRAVADORES**



**CONCEITO DE  
TÉCNICA AVANÇADA**

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

**PORTO — E. T. ROBERTO CUDELL, LDA. — LISBOA**



End. Teleg. EUROPEA  
TELEFONE: 2 0911

## COMPANHIA EUROPEIA DE SEGUROS

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

SERVIÇO COMBINADO COM OS CAMINHOS DE FERRO  
PARA O SEGURO DE MERCADORIAS E BAGAGENS

Representantes em 30 países da Europa, Estados Unidos da América, Canadá,  
Egipto e África do Norte.

AGÊNCIAS EM TODO O PAÍS  
RUA DO CRUCIFIXO, 40-LISBOA  
PRAÇA D. JOÃO I, 25-PORTO

AÇOS  BOEHLER

AÇOS FINOS  
Para todos os fins  
STOCK PERMANENTE

# UNIVERSAL

LISBOA

85 - Rua de S. Paulo - 87

Telefones 25072 e 366214

PORTO

31 - Rua de Ceuta - 33

Telefones 25045-46



**Rafi**

MATERIAL DE SINALIZAÇÃO

Representante: **SOEIL**

Soc. Monumental Eléctrica, Lda.  
R. dos Douradores, 192, 1.º - Telef. 366325  
LISBOA

## Rádio Vitória, L.<sup>da</sup>

A EMBAIXADA DO BOM GOSTO

CANDEIROS • LUSTRES • ABATJOURS  
Apliques, Lanternas e Ferro Forjado  
O maior e mais lindo sortido de modelos modernos e de estilo

APARELHAGEM ELÉCTRICA E A GAZ  
Aparelhagem de TELEVISÃO e RÁDIO das melhores marcas  
Material eléctrico para todo o género de instalações

Nesta casa encontra V. Ex.<sup>a</sup> os melhores artigos aos melhores preços  
Vendas com facilidades através das C. R. G. E. até 24 meses

SALÃO DE VENDAS:

RUA DA VITÓRIA, 46-48 - Rua dos Correiros, 98 a 104

SALÃO DE EXPOSIÇÃO - no 1.º andar

Telefones P. P. G. 32 04 89-362911

ESCRITÓRIO:

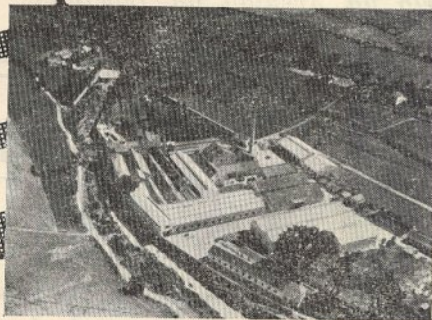
RUA DA VITÓRIA, 42-1.º - LISBOA

ARMAZÉNS: Rua da Vitória, 42-3.º

PAPEIS



DA  
FABRICA DE PAPEL DA ABELHEIRA  
TOJAL — LOURES



GUILHERME GRAHAM JR. & C.<sup>a</sup> — Rua da Alfândega, 160 Lisboa — Rua dos Clérigos, 6 - Porto

PINTO DE MAGALHÃES, L.<sup>DA</sup>

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: 78.400.000\$00

PORTO: Rua de Sá da Bandeira, 55 — Telefones: 20133 PPCA

LISBOA: Rua do Ouro, 95 — Telefones: 366056 PPC (5 linhas)

Telegramas: AUGAFO

Dependência urbana em Lisboa: Praça Paiva Couceiro, 12-E — Telefone: 834724

AMARANTE, ARCOS DE VALDEVEZ, PENICHE, FÁTIMA, VILA DA FEIRA E ELVAS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Correspondentes no Brasil:

Casa Bancária Pinto de Magalhães, Lda.

Rua do Ouvidor, 86 — RIO DE JANEIRO

# Avenida Palace Hotel

Endereço Telegráfico: «PALACE-LISBOA»

Telefones: 30154/5/6/7 - LISBOA

*Hotel de 1.ª classe situado no coração da cidade, junto da estação do Rossio e perto da Avenida da Liberdade*

**100 QUARTOS COM BANHO**

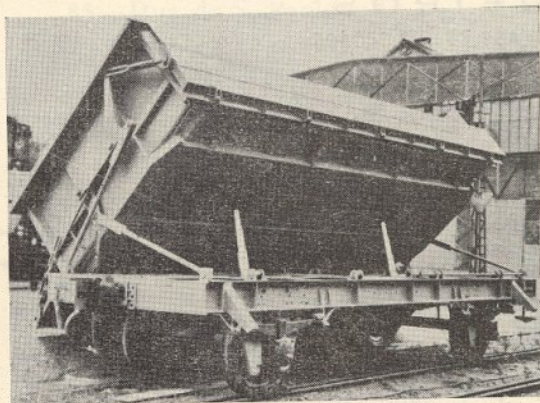
**Telefone em todos os quartos, ligado com a rede internacional**



AQUECIMENTO CENTRAL  
ESMERADÍSSIMA COMIDA—FRANCESA E AUSTRIACA  
VINHOS SELECTOS—AMERICAN BAR

**PREÇOS MODERADOS—PARA ESTADIAS PROLONGADAS CONDIÇÕES ESPECIAIS**

## BASCULANTES F. X. MEILLER



**A famosa marca que equipa 90% dos camiões basculantes que circulam em Portugal**

**MODELOS PARA TODAS AS TONELAGENS E TIPOS DE CHASSIS**

**Recomendados especialmente para carga e descarga de vagon de caminho de ferro, pela sua rapidez**

### ABACAL

**Avenida António Augusto de Aguiar, 3, 1.ª-A — LISBOA**

**Telefs. 40237 e 48667**





**NOVOPCA**

**Construtores Associados, Lda.**

Uma organização de engenharia  
colaborando nas maiores realizações do País

**Pontes — Túneis — Silos**  
**Construções industriais**  
**Obras hidráulicas, etc. etc.**

**LISBOA**

II Circular à Avenida Infante  
D. Henrique — Lote 7  
Telefs. 38 2031/2/3

**PORTO**

Rua António Cândido, 248  
Telefs. 4 29 52  
4 88 95

## Monteiro Gomes, Limitada

Betoneiras basculantes — Guinchos — Britadeiras e granuladoras — Cilindros compressores de estradas — Máquinas para pavimentos asfálticos — Máquinas para movimentação de terras — Valadoras — Compressores de ar e ferramentas pneumáticas — Motores Diesel — Escavadoras, Sondas e Guindastes — Tractores de rodas e de rasto contínuo — Alfaias agrícolas — Carros transportadores basculantes — Cabos de aço — Aços e metais — Óleos lubrificantes — Máquinas de soldar estáticas e rotativas — Eléctrodos — Locomotivas eléctricas e Diesel eléctricas — Aparelhagem eléctrica de comando e protecção — Corta - circuitos e fusíveis.

SEDE: Rua Cascais, 47 — Telefones: 636083-677083 (P. P. C. -3 linhas) — LISBOA — Telegramas: TRACTORES SUCURSAIS: Porto, Beja, V. F. de Xira, Faro, Luanda, Lourenço Marques — AGÊNCIAS: Évora, Torres Novas, Torres Vedras, Santarém e C. da Rainha



**COMPANHIA DE SEGUROS**  
**SOBERANA**

**CAPITAL ESC. 7.500.000\$00**

Rua da Vitória, 88 e  
Rua dos Sapateiros, 107-109 (Edifício próprio)

**LISBOA**

**SEGUROS EM TODOS OS RAMOS**

### PARA ENTREGA IMEDIATA:

#### Soldadura eléctrica

Dínamos e grupos para c. a. trifásica. Cabos e acessórios.

#### Motores eléctricos

Monofásicos e trifásicos de várias potências.

#### Disjuntores automáticos

Para iluminação de 4 a 6 amp. Para protecção completa de motores trifásicos.

#### Computadores e interruptores

Bipolares e tripolares, estanques, secos e em banho de óleo.

#### Barbequins

#### Polidoras

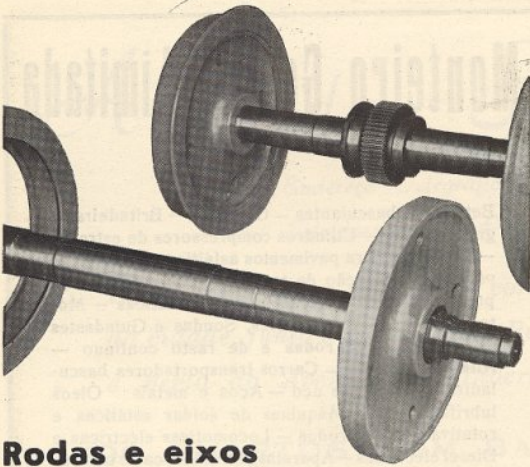
#### Esmeriladoras

#### Electro - Bombas

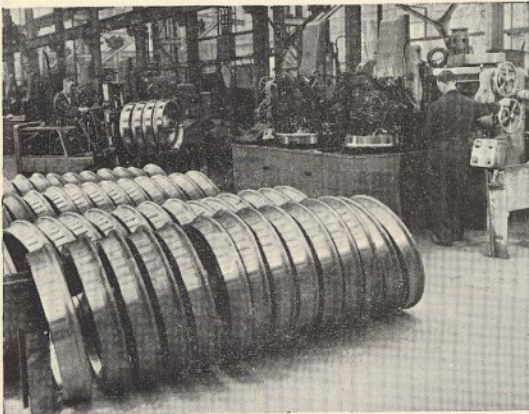
### MATERIAL ELÉCTRICO

## Soc. Luso - Eléctrica, Lda.

11 — Calçada do Marquês de Abrantes — 13  
Telef. 66 80 61 LISBOA



**Rodas e eixos  
famosos em todo o Mundo**



Os caminhos de ferro de todo o Mundo adoptam os conjuntos de rodas e eixos de perfeito acabamento fabricados, nos mais altos padrões, nas fundições da Companhia **STEEL PEECH And TOZER**.

As máquinas e os conjuntos são produzidos com o maior esmero e o mais moderno equipamento é usado na controlagem e ensaios. Isto assegura a máxima eficiência na sua utilização.



**STEEL, PEECH & TOZER**  
ROTHERHAM — ENGLAND  
UMA ORGANIZAÇÃO SUBSIDIÁRIA DAS

**UNITED STEEL COMPANIES LIMITED**

O.D.5/6A



**Produtores e Viti-Vinicultores**  
SEDE: Curia-Portugal  
Escritórios e Armazém em Lisboa  
Praça João do Rio, 10-A  
Telefone 720039

**Exportadores**  
**ESPUMANTES NATURAIS**  
Vinhos do Porto, Cognacs,  
Vinhos de Mesa, Licores  
Superfinos, etc.



*Equipamento original  
das automotoras ALLAN  
em serviço na C. P.*

**Material de injeção «Diesel» e eléctrico  
para motores industriais, marítimos  
e de camiões e tractores**

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

**CONDE BARÃO, LDA.**

AVENIDA 24 DE JULHO, 62 — LISBOA

Scabaltex



**A. IGREJA, LDA.**

RUA DA PRATA, 80, 2.º — LISBOA

DISTRIBUIDORES ASSOCIADOS EM PORTUGAL DA

**SCABAL, S. A. DE BRUXELAS**

A maior organização europeia de tecidos de lã

SUCURSAIS:

Londres, Paris, Haia, Düsseldorf, Turim, Basileia, Copenhague,  
Oslo, Estocolmo, Helsínquia, Atenas, Luxemburgo e Viena

À VENDA NAS PRINCIPAIS ALFAIATARIAS DO PAÍS

Máquinas de misturar, amassar, dissolver,  
plastificar, etc.  
para as indústrias

químicas e farmacêuticas  
de borracha  
de plásticos  
de viscoso

Prensas hidráulicas, comandos hidráulicos  
Instalações de acumuladores hidráulicos  
compressores de alta pressão para ar

Instalações para o tratamento de superfícies metálicas  
Instalações para a pintura e secagem de  
veículos (automóveis, tractores, etc., etc.).

**WERNER & PFLEIDERER**

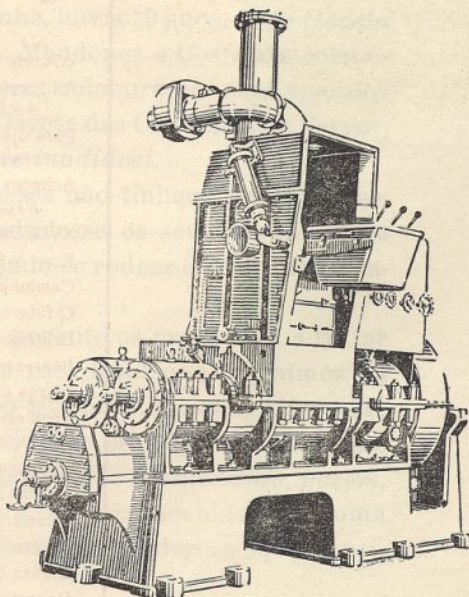
Maschinenfabriken und Ofenbau STUTTGART



Representantes:

Rolf KEEL, LISBOA - 5  
Rua Frei Manuel Cardoso, 16  
Telef. 72 09 94

Walther LEUCHT, PORTO  
Rua da Cruz, 222  
Telef. 453 06



**A GAZETA DOS CAMINHOS DE FERRO**

**CONSELHO DIRECTIVO :**

Engenheiro MANUEL J. PINTO OSÓRIO  
Comandante ALVARO DE MELO MACHADO  
Engenheiro ANTÓNIO DA SILVEIRA BUAL  
Major MÁRIO MELO DE OLIVEIRA COSTA  
Professor Doutor JOÃO FARIA LAPA  
General JÚLIO BOTELHO MONIZ

**DIRECTOR**

CARLOS D'ORNELLAS

**SECRETÁRIOS DA REDACÇÃO :**

REBELO DE BETTENCOURT  
ANTÓNIO E. M. PORTELA

**REDACÇÃO**

J. GUERRA MAIO  
Dr. VIDAL DE CALDAS NOGUEIRA  
Dr. BUSQUETS DE AGUILAR  
A. P. MOURÃO

**COLABORADORES:**

Eng.º Major ADALBERTO F. PINTO  
Dr. ROGÉRIO TORROAES VALENTE  
Eng.º EDUARDO FERRUGENTO GONÇALVES  
EURICO GAMA  
Eng.º FRANCISCO RODRIGUES ANTUNES  
Eng.º ANTÓNIO L. SIMÕES DO ROSÁRIO



**S U M Á R I O**

«Gazeta dos Caminhos de Ferro» . . . . .	5
A Ligação da França à Grã-Bretanha através da Mancha, pelo Eng.º ARMANDO CABREIRA . . . . .	6
Para ajudar a compreender o Átomo — Glossário Atómico Fran- cês-Ingês-Português, coligido por A. C. F. P. . . . .	9
Achegas para a História do Caminho de Ferro do Leste, por EU- RICO GAMA. . . . .	13
XVIII Congresso Internacional dos Caminhos de Ferro . . . . .	15
Ecos & Comentários, por SABEL. . . . .	16
Caminhos de Ferro Ultramarinos . . . . .	16
O futuro dos Caminhos de Ferro, por A. P. MOURÃO . . . . .	17
Brindes e Calendários . . . . .	18
Imprensa. . . . .	18
Livros e autores . . . . .	18
Problemas ferroviários — Como no Brasil e nos Estados Unidos é encarado o problema da nacionalização dos caminhos de ferro	19
Publicações recebidas . . . . .	20
Curiosidades e distrações da Gazeta . . . . .	21
Gazeta dos Caminhos de Ferro . . . . .	21
Viagens e Transportes . . . . .	21
Linhas Estrangeiras . . . . .	25
Recortes sem comentários . . . . .	29
O Novo Horário dos Combolos Franceses, por GUERRA MAIO	33
Aviação, por FERNANDO ALMIRO VALE . . . . .	36
Curiosidades da Imprensa Estrangeira, por JORGE RAMOS . . . . .	38

## «Gazeta dos Caminhos de Ferro»

---

**inicia, com o presente número,  
o 75.º ano de publicidade**

«Gazeta dos Caminhos de Ferro» entra hoje, com o presente número, no 75.º ano de existência, isto é, dentro de 365 dias vamos celebrar as nossas «Bodas de Diamante».

Neste momento em que ficam para trás 74 anos, não podemos deixar de lembrar o nome do fundador desta publicação, L. de Mendonça e Costa, que era, à data, Inspector-Chefe da Repartição do Tráfego da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Nessa altura, a França tinha, havia 46 anos, o seu *Journal des Chemins de Fer*, e a vizinha Espanha, havia 29 anos, a sua *Gaceta de los Caminos de Hierro*, de que L. Mendonça e Costa era colaborador desde 1884. Foi precisamente essa colaboração, com assuntos portugueses, que o levou a fundar a «Gazeta dos Caminhos de Ferro», como a *satisfação de uma necessidade inadiável*.

Os caminhos de ferro portugueses não tinham, na imprensa, uma publicação que apresentasse e estudasse os seus problemas, e L. de Mendonça e Costa deu-lhes, fazendo-se rodear de distintos colaboradores.

Quanto à posição do fundador perante os problemas a tratar e a política, é bastante esclarecedora esta local que extraímos da página 5 do primeiro número e sob o título de *Questões diversas*: «Só as levantaremos quando no-lo exigam os interesses do País, que nos consideramos na obrigação de defender. Bem entendido, porém, que a política, quando nos visitar, será por nós recebida como uma respeitável matrona que reconhecemos muito poderosa, que consi-

deramos reverentes, mas a que não damos cabida nas colunas da nossa folha. Onde essa senhora começar termina a nossa missão de polemistas defensores de interesses gerais. Nisto não fazemos mais que seguir o aproveitável lema do nosso velho colega *Moniteur des Intérêts Matériels* que se ocupa de «tout ce qui a rapport au bien-être général, hormis la politique».

Definida assim a posição política de L. de Mendonça e Costa e da sua recém-criada «Gazeta dos Caminhos de Ferro», passaremos a extrair desse e de outros números do primeiro ano da sua publicação alguns factos curiosos, que nos vão dar, embora resumida, uma ideia desse remoto ano de 1888. Assim a Companhia Carris de Ferro de Lisboa, que contava nessa altura quinze anos de existência, tinha já ao seu serviço 805 empregados; a Associação Industrial Portuguesa anunciava para Maio uma Exposição Industrial; dá-se notícia de uma menção honrosa atribuída ao chefe da estação de Mato de Miranda, sr. Eduardo Caldas, «que encontrara na plataforma um saco de chita com dinheiro, o qual continha 384\$950 réis, segundo a conferência que ele procedeu em presença de testemunhas, em seguida ao achado. Sabendo depois que pertencia a uma passageira do referido comboio, o mesmo sr. Caldas, com a maior honradez, restituiu a importância indicada à dita passageira, que tinha voltado a pé, da estação do Vale de Figueira à de Mato de Miranda.

É digno de elogio o sr. Eduardo Caldas, pois o seu procedimento representa a probidade e zelo no cumprimento dos seus deveres».

Por um anúncio do Companhia Carris de Ferro ficámos a saber que os bilhetes pessoais e intransmissíveis para trânsito em todos os carros, custavam, por ano, 30\$000 réis e por semestre 18\$000.

No número 3 da «Gazeta» publicou-se uma notícia acerca dos trabalhos do Caminho de Ferro da Beira Baixa, que era, naquela data, a via férrea de maior importância em construção no País; anuncia-se que o projecto do architecto José Luís Monteiro para a fachada da Estação Central de Lisboa (Rossio) fora aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia Real dos Caminhos de Ferro, em 28 de Abril; noticia-se que na noite de 23 para 24 de Maio ficara aberto, em toda a sua extensão, o grande túnel da linha urbana, entre a Avenida da Liberdade e Campolide; a 1 de Julho,

a «Gazeta» publica a notícia de que o projecto da Linha do Algarve, elaborado pelo Engenheiro Pinheiro Borges, dera entrada no Ministério das Obras Públicas; em 1 de Setembro, na primeira página e sob o título «Linha Urbana de Lisboa», publica-se a gravura que reproduz a fachada da estação do Rossio, em construção; e muitas outras notícias importantes que constituem documentos de que nesse ano os caminhos de ferro já viviam um período eufórico da sua existência.

Daqui se pode tirar a conclusão de que a «Gazeta dos Caminhos de Ferro» apareceu na sua hora própria.

O caminho de ferro era já em Portugal uma realidade vitoriosa. As distâncias encurtavam-se. Os principais centros vitais iam-se ligando a pouco e pouco, as linhas ferroviárias alargavam-se, de norte a sul as populações sentiam a necessidade do comboio como meio de transporte de pessoas e mercadorias.

Nos 74 volumes da «Gazeta dos Caminhos de Ferro» encontram-se reflectidos, como num espelho, os principais factos que testemunham e glorificam a evolução dos caminhos de ferro em Portugal e nas outras nações, evolução que assegura ao comboio, pelos melhoramentos consecutivamente introduzidos, neste sistema de transporte, uma segura e infinda sobrevivência os meios eficientes de resistir à concorrência de outros sistemas de transporte colectivo.

O caminho de ferro renova-se constantemente e de tal modo que por si só desmente tudo quanto se possa dizer acerca da sua desactualidade. O caminho de ferro está cada vez mais longe de poder ser considerado um sistema obsoleto.

Entramos, com este número, em novo ano de existência. A iniciarmos o 75.º ano, estamos convencidos de que não tem sido inútil a nossa actividade, graças não apenas à nossa dedicação, mas também graças à valiosa colaboração de alguns amigos.

A todos, pois, aos nossos prezados colaboradores, assinantes e anunciantes, os protestos do nosso profundo reconhecimento.



# A Ligação da França à Grã-Bretanha através da Mancha

(Condensação do artigo de G. Girard em «Le Génie Civil»)\*

Pelo Eng.º ARMANDO CABREIRA

Várias têm sido as tentativas efectuadas para ligar a Inglaterra ao Continente Europeu. Citam-se aqui as mais importantes fazendo-se referência especial ao último projecto cuja solução é uma ponte metálica assente sobre pilares ocios de betão armado.

Na era do jacto e das naves espaciais que tentam levar o homem aos outros planetas do Cosmos, um facto ressalta e tem para os ferroviários um alto significado, ainda que todas as concepções não passem até ao presente de meros sonhos: a importância que tem sido atribuída ao caminho de ferro e que mais não é que o reconhecimento do seu papel vital, não só no domínio interno das nações como no plano das suas relações mútuas.

## OS PROJECTOS ANTERIORES

Diz-se que já em 1802 o Eng.º francês Mathieu concebera a ideia de ligar a França à Grã-Breta-

nya projectando um túnel sob o canal que seria explorado por diligências; mas a descoberta do caminho de ferro abriu novas perspectivas aos projectistas mais ousados e diversos engenheiros estabeleceram anteprojectos de um túnel ferroviário sob o estreito.

Apontam-se entre outros os estudos devidos a Thomé Gamond (1833 a 1867). Porém, todos os projectos tiveram como sucesso a indiferença ou mesmo a hostilidade dos poderes públicos<sup>(1)</sup>.

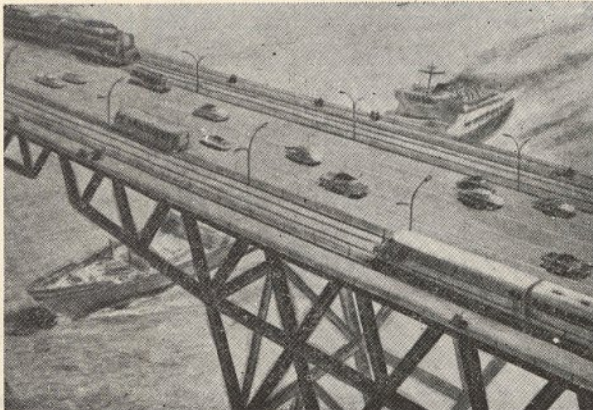
Deve-se a M. Basdevant<sup>(2)</sup>, em 1938, o anteprojecto de um túnel de 2 andares que deveria dar passagem a veículos automóveis e ao caminho de ferro.

Quase 20 anos depois o agrupamento anglo-francês de estudos do túnel sob a Mancha (1957) elaborava um projecto que foi classificado de completíssimo por reunir um conjunto de dados de toda a espécie desde estudos geológicos, hidrográficos, tecnológicos até ao económico; projecta-

\* - Projet de pont pour le franchissement du Pas de Calais - G. Girard - Tome 38, n.º 22, 15 novembre 1964, pg. 474 a 477.

(1) - Descrito em Le Génie Civil - 21 octobre 1916.

(2) - Idem - 41 octobre 1939.



Vista parcial de um vão de 225 m - (Rep. de «Le Génie Civil»)



vam-se dois túneis paralelos de 52 km. de comprimento dotados cada qual de uma via férrea.

Todavia, paralelamente aos projectos de túneis, outros houve que pretendiam fazer essa ligação por meio de uma ponte.

O projecto de uma ponte metálica sobre pilares de alvenaria<sup>(3)</sup> foi apresentado em 1889 pelas firmas associadas Schneider e Hersent, o qual deveria dar passagem a duas vias férreas. Tinha 120 pilares de secção  $42 \times 17^m$ . Os vãos entre pilares oscilavam entre 300 a  $500^m$  e as vigas metálicas tinham uma altura de  $65^m$  admitindo uma altura livre acima do nível do mar de  $61^m$ .

O último estudo deve-se à Société d'Etudes du Pont sur la Manche, um agrupamento constituído por firmas construtoras de renome, vários bancos, associações automobilistas, de estradas e empresas ligadas à indústria dos combustíveis.

Resumem-se a seguir as características desta solução cuja fig. 1 é uma antevisão dos vãos de  $225^m$  entre pilares.

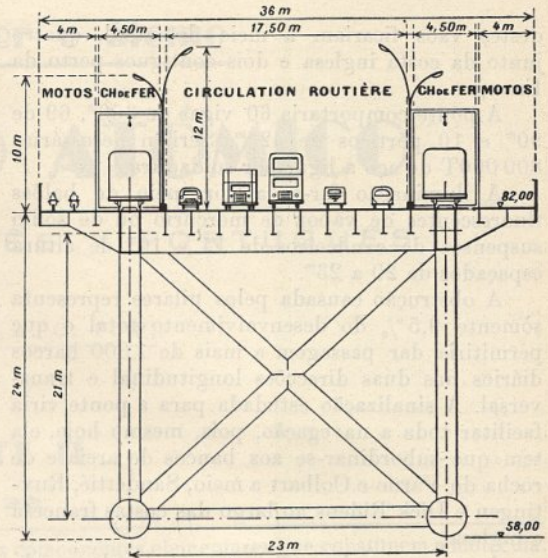
O PROJECTO ACTUAL

A ponte teria como extremos um ponto a Este do cabo Blanc-Nez na França e outro a Sul de Foreland-Este de Douvres na Inglaterra. Teria de comprimento  $33^m$ .

As duas orlas marítimas, situadas à cota  $(+70)$  permitem estabelecer o tabuleiro à cota  $(+82)$  e construir os acessos com suficiente largura por se encontrar livre o terreno adjacente.

A profundidade média do mar entre estes dois pontos é de  $35^m$ , sendo o fundo constituído por calcário aparente, às vezes coberto de bancos de areia ou de burgau. As correntes marítimas têm velocidades inferiores a 5 nós. Estes pormenores tornam fácil a colocação de pilares, previstos em número de 164. A sua forma é a de 2 cilindros ocios monolíticos de betão armado, ligados com reforço nos pontos de tangência e tendo um cumprimento máximo de  $44^m$ . Os vários anéis, tendo  $10^m$  de altura, seriam préfabricados em terra, colo-

[3] - Idem - 49 octobree 1889.

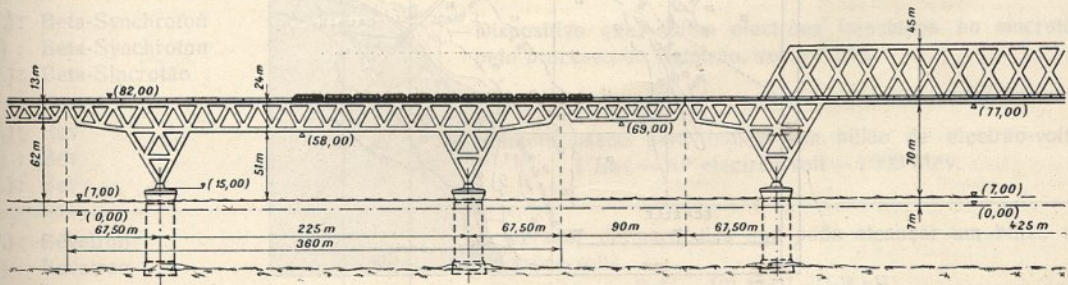


Perfil transversal, Tipo do Tabuleiro (Rep. de «Le Génie Civil»)

cados no local e ligados entre si por tirantes metálicos de amarração, fixos ao terreno de fundação. As paredes teriam a espessura de  $1^m$ . O coramento é uma tampa espessa a colocar depois de cheia a parte oca com inertes.

O tabuleiro é concebido para suportar duas vias férreas normais, 5 faixas de  $3^m,50$  destinadas a veículos automóveis e 2 faixas laterais de  $4^m,0$  destinadas a velocípedes, (fig. 2).

Estudos económicos efectuados, tendo em conta o vão entre pilares, o tipo de material e pormenores construtivos, concluíram que a solução ideal seria a metálica, tubular, devendo as vias férreas ficar colocadas na prumada das vigas principais. O vão óptimo entre pilares é de  $225^m$ . A largura total do tabuleiro é de  $36^m$ . Uma viga em cada duas, seria constituída por um cantilever de  $360^m$  de comprimento, portanto com 2 consolas laterais de  $67^m,5$  e um vão simplesmente apoiado de  $90^m$ . Na fig. 3 indica-se um perfil longitudinal tipo podendo ver-se um dos vãos de  $425^m$  com a altura livre de  $70^m$  sobre o nível do mar, destinado a dar passagem a navios de grande calado. Quatro



Perfil longitudinal parcial corrente da ponte

destes vãos ficariam a meio do canal, quatro junto da costa inglesa e dois contíguos perto da França.

A ponte comportaria 60 vigas de 360<sup>m</sup>, 69 de 90<sup>m</sup> e 10 pórticos de 425<sup>m</sup>. Seriam necessárias 800 000T de aço a ligar por soldadura.

A iluminação far-se-ia por meio de baldes fluorescentes de vapor de mercúrio ou de sódio suspensos de candeeiros de 14 e 10<sup>m</sup> de altura espaçados de 20 a 23<sup>m</sup>.

A obstrução causada pelos pilares representa somente 9,5% do desenvolvimento total o que permitiria dar passagem a mais de 1 000 barcos diários nas duas direcções longitudinal e transversal. A sinalização estudada para a ponte viria facilitar toda a navegação, pois, mesmo hoje, ela tem que subordinar-se aos bancos de areia e de rocha do Varne e Colbart a meio, Sandéttié, Ruytingen e Dick Ridens ao largo das costas francesa e inglesa.

As passagens da ponte seriam balizadas sendo a sua vizinhança marcada por um sistema de bóias luminosas e sonoras, instalando-se ainda faróis nos bancos próximos.

Enfim, filas de iluminação indicariam os eixos das vigas, antenas de radar facilitariam a navegação que a possui, e dispositivos especiais para atenuar os efeitos dos ventos, ensaiados e estuda-

dos tendo em conta o vento natural sobre a ponte ou o criado pelo cruzamento a grande velocidade de comboios e automóveis, seriam ainda montados sobre o tabuleiro.

Nas extremidades foram previstas as instalações necessárias a uma perfeita exploração rodoviária e ferroviária, como portagem, parques, restaurantes, estações de serviço, etc. e estações de caminhos de ferro. As despesas previstas estimam-se em cerca de três biliões de N. F. enquanto o túnel proposto pelo Groupement d'Etude (2 andares) orçava em um bilião e meio.

Mas as vantagens oferecidas pela ponte são incomparáveis, ainda que reine a incerteza na avaliação do tráfego provável sobre ela, quer a longo, quer a curto prazo.

As vantagens gerais que oferece em relação a qualquer outra solução e a adesão da Inglaterra ao Mercado Comum tornam optimistas as perspectivas da Empresa projectista.

A construção interessa não só à Grã-Bretanha e à França como também à Bélgica, Holanda e Alemanha. E como diz G. Girard — a coragem dos capitalistas de hoje ao investirem este empreendimento não é superior à dos do século passado ou do princípio deste século ao financiarem a construção dos caminhos de ferro e dos metropolita-



Plano da situação da ponte sobre a Mancha

## Para ajudar a compreender o átomo

## GLOSSÁRIO ATÓMICO

FRANCÊS — INGLÊS — PORTUGUÊS

Coligido por A. C. F. P.

## PARTE II

31-38

F.): Atome I.): Atom P.): Átomo	31	<p>— Um dos componentes elementares que constituem a molécula.</p> <p>— O átomo é composto de um núcleo e de uma ou mais camadas de electrões que gravitam à volta do núcleo.</p> <p>— As partículas que constituem o átomo não podem ser destacadas do átomo pelos métodos químicos.</p>
F.): $\beta$ , $\beta^-$ , $\beta^+$ , Beta I.): $\beta$ , $\beta^-$ , $\beta^+$ , Beta P.): $\beta$ , $\beta^-$ , $\beta^+$ , Beta	32	<p>— Símbolos para indicar os raios, partículas ou radiações <math>\beta</math>.</p> <p>— Partícula 1840 vezes mais pequena que a de um protão e que possui a carga eléctrica unidade; quando a carga é negativa é electrão (<math>\beta^-</math>), ver n.º 75; quando a carga é positiva é um positrão (<math>\beta^+</math>), ver n.º 135.</p>
F.): Barn-Bn I.): Barn-Bn P.): Barn-Bn	33	<p>— Uma unidade para medir os elementos capturados por um núcleo exposto ao bombardeamento de partículas nucleares.</p> <p>— 1 barn = <math>10^{-24}</math> cm<sup>2</sup> por núcleo.</p>
F.): Be-Beryllium I.): Be-Beryllium P.): Be-Berílio	34	<p>— Símbolo usado para o elemento Berílio. — Elemento abundante na natureza no estado de combinação. Em virtude do seu baixo peso atómico e poder de absorção de neutrões torna-o utilizável para ser usado como moderador em vez de grafite e da água pesada nas pilhas atómicas. Não possui isótopos estáveis.</p>
F.): Bétatron I.): Betatron P.): Betatrão	35	<p>— Acelerador de electrões que utiliza um campo magnético alternativo.</p>
F.): Beta-Synchroton I.): Beta-Synchroton P.): Beta-Sincrotão	36	<p>— Dispositivo que, utiliza electrões injectados no sincrotão pelo processo do Betatrão, ver n.º 164.</p>
F.): Bev I.): Bev P.): Bev	37	<p>— Símbolo usado para indicar um bilião de electrão-volts.</p> <p>1 Bev = <math>10^9</math> electrão-volt = 1000 Mev.</p>
F.): Bévatron I.): Bevatron P.): Bevatrão	38	<p>— Acelerador de partículas que pode alcançar um bilião de electrões-volts.</p> <p>BeV = <math>10^9</math> MeV = <math>10^9</math> eV</p>

F.): Bipartition I.): Bipartition P.): Bipartição	39	— Cisão de um núcleo em 2 fragmentos de massas aproximadas.
F.): c I.): c P.): c	40	— Símbolo utilizado para representar a velocidade da luz. $c = 2,99796 \times 10^{10}$ cm/seg. (aproximadamente 300.000 km. por seg.).
F.): C — Carbone I.): C — Carbon P.): C — Carbono	41	— Símbolo usado para o Carbono. Elemento abundante na natureza quer no estado livre quer combinado com outros elementos. Possui três estados alotrópicos, amorfo, grafite e diamante. São conhecidos dois isótopos estáveis $C^{12}$ e $C^{13}$ , rádio isótopos: $C^{10}$ , $C^{11}$ , $C^{14}$ . A grafite é utilizada como moderador nas pilhas atômicas.
F.): Cd — Cadmium I.): Cd — Cadmium P.): Cd — Cádmió	42	— Símbolo do Cádmi. Isótopos estáveis: $Cd^{106}$ , $Cd^{108}$ , $Cd^{110}$ , $Cd^{111}$ , $Cd^{112}$ , $Cd^{113}$ , $Cd^{114}$ , $Cd^{115}$ . Rádio isótopos: $Cd^{107}$ , $Cd^{109}$ , $Cd^{115}$ , $Cd^{117}$ . Pelo elevado poder de absorção radiactiva, utilizam-se barras de cádmio nos reactores de urânio para reduzir o número de neutrões activos.
F.): Calutron I.): Calutron P.): Calutrão	43	— Aparelho separador e integrador de isótopos. Dispositivo construído, com a finalidade de separar os isótopos de Urânio, $U^{235}$ e $U^{238}$ .
F.): Cathode I.): Cathode P.): Cátodo ou Catódio	44	— Eléctrodo com carga negativa.
F.): Cm — Curium I.): Cm — Curium P.): Cm — Cúrio	45	— Símbolo do Cúrio. Elemento transurânico, fortemente radiactivo. Possui 2 isótopos $Cm^{240}$ e $Cm^{242}$ , emissores de partículas.
F.): Co — Cobalt I.): Co — Cobalt P.): Co — Cobalto	46	— Símbolo do Cobalto ( $Co^{57}$ ). Elemento que não possui isótopos estáveis. Rádio isótopos $Co^{55}$ , $Co^{56}$ , $Co^{58}$ , $Co^{60}$ , $Co^{61}$ e $Co^{62}$ .
F.): Coincidences I.): Coincidence counter P.): Contadores conjugados	47	— Dispositivo de contadores para estudar a simultaneidade de vários fenómenos radiactivos, ou denunciar a passagem duma partícula em determinado trajecto.
F.): Coulomb I.): Colomb P.): Colomb, ou Colômbio	48	— Unidade prática de quantidade de electricidade. Quantidade de electricidade que fornece por segundo uma corrente de intensidade igual a um ampere.
F.): Corpuscule I.): Corpuscule P.): Corpúsculo	49	— Partícula diminuta.
F.): Cosmotron I.): Cosmotron P.): Cosmotrão	50	— Acelerador que pode provocar às partículas velocidades superiores a 3000 MeV. (Dispositivo planeado pela Brookhaven National Laboratory).
F.): Couches K, L, M... I.): K, L, M... Shells P.): Camadas K, L, M...	51	— Superfícies esféricas concêntricas de raios diferentes, envolventes do núcleo, onde se supõem implantadas as trajectórias dos electrões.

F.): Curie I.): Curie P.): Cúrie	52	— Unidade de medida de radioactividade. Quantidade do elemento radioactivo que emite $3,7 \times 10^{10}$ particulas por segundo, (equivalente à emanação de 1 gr. de Ra 226).
F.): Cyclotron I.): Cyclotron P.): Ciclotrão	53	— Acelerador de particulas utilizando um campo magnético fixo e um acelerador (potencial) de alta frequência.
F.): d — deutéron, ou deuton I.): d — deutron ou deuton P.): d — deuterão	54	— Símbolo do Deuterão, núcleo do Deutério, constituído por um prótão e um neutrão. Ver n.º 58.
F.): Défaul de mass, $\Delta$ I.): Mass defect, $\Delta$ P.): Massa defectada, $\Delta$	55	— Diferença entre o peso de um átomo e a soma das massas dos seus protões e neutrões. $\Delta = m - a$ ; $m$ , massa atómica do isótopo; $a$ , o seu número massa.
F.): Désintégration I.): Desintegration decay P.): Desintegração	56	— Diminuição de quantidade de substância radioactiva. — Transformação de um núcleo atómico da qual pode resultar a emissão de raios $\alpha$ , $\beta$ ou $\gamma$ .
F.): Détecteur I.): Detector P.): Detector	57	— Aparelho ou dispositivo destinado a revelar ou mostrar uma radiação.
F.): Deuterium — D I.): Deuterium — D P.): Deutério — D	58	— Símbolo do Deutério, Isótopo do Hidrogénio ( $^2\text{H}$ ), vulgarmente conhecido por Hidrogénio pesado, o seu núcleo é designado por deuterão, à volta do qual circula um electrão orbital. Ver n.º 54.
F.): Deuton — d I.): Deuton — d P.): Deuterão — d	59	— O mesmo que Deutéron (fr.) ou Deuteron (ing.). Ver n.ºs 54 e 58.
F.): Diffusion I.): Diffusion P.): Difusão	60	— Mistura gradual de substâncias fluídas ou sólidas devido ao movimento de iões, átomos, moléculas ou particulas coloidais, (sem emissão ou expansão de particulas ou libertação de energia).
F.): Dose I.): Dose P.): Dose	61	— Quantidade de radiação emitida por um ou mais elementos radioactivos — Ver n.ºs 62, 63 e 64. As doses e os efeitos são cumulativos.
F.): Dose absorbée I.): Absorbed dose P.): Dose absorvida	62	— Ver n.º 61 — Mede-se pela quantidade de energia libertada pelas radiações ionizantes na unidade de massa das substâncias que sofreram a radiação. Ver n.ºs 142 e 159.
F.): Dose accumulée I.): Accumulated dose P.): Dose acumulada	63	— Ver n.º 61 — É a adição de todas as radiações recebidas na unidade de massa da substância que sofre essas radiações, qualquer que seja o tempo que intervale as diferentes doses recebidas. — Ver n.ºs 142 e 159.
F.): Dose génétique I.): Genetic dose P.): Dose genética	64	— Ver n.º 61 — Determinada dose de radioactividade medida nas gónadas (com vista à genética).

65 - 76

F.): Dynatron I.): Dynatron P.): Mesão	65	— O mesmo que <i>meson</i> (fr), <i>meson</i> (ing.) Ver n.º 118.
F.): E, Énergie I.): E, Energy P.): E, Energia	66	— Símbolo, ou abreviatura da palavra <i>energia</i> . — Tudo que seja capaz de produzir trabalho, (força, potência, etc.)
F.): e I.): e P.): e	67	— Carga electrostática unitária, positiva do electrão. Ver n.ºs 68, 69, 75. $e = 4,77 \times 10^{-10} \text{ u. e. s.} = 1,610^{-19} \text{ coulomb}$
F.): e- I.): e- P.): e-	68	— Símbolo do <i>negatão</i> , (electrão negativo). Ver n.ºs 67 e 123.
F.): e+ I.): e+ P.): e+	69	— Símbolo do <i>positão</i> (electrão positivo). Ver n.ºs 67 e 136.
F.): ξ I.): ξ P.): ξ	70	— Símbolo de carga electrónica.
F.): Eau lourde I.): Heavy Water P.): Água pesada	71	Combinação do deutério e oxigénio: D <sub>2</sub> O. — É utilizada como moderador nas pilhas atómicas.
F.): Électrode I.): Electrode P.): Eléctrodo	72	— Parte de um condutor por onde uma corrente eléctrica faz sentir a sua acção exterior. — Designação aplicada, indistintamente para o <i>ánodo</i> , ou para o <i>cátodo</i> . Ver (13 A).
F.): Électron I.): Electron P.): Electrão	73	— Partícula atómica que gira à volta do átomo e cuja carga é tomada como medida eléctrica de carga. $(1,6023 \times 10^{-20} \text{ u. e. m.}). \text{ Ver n.ºs 31, 67.}$
F.): Électronique I.): Electronic P.): Electrónica	74	— Ciência que estuda as propriedades e comportamento dos electrões.
F.): eV — électron-volt I.): eV — electron-volt P.): eV — electrão-volt	75	— Quantidade de energia igual à que adquire uma partícula de carga <i>e</i> , acelerada para uma diferença de potencial de 1 volt. $eV = 1,59 \times 10^{-12} \text{ erg.}$ — Energia que adquire um electrão submetido à queda de tensão de 1 volt. — Unidade de energia básica da física nuclear.
F.): Électroscope I.): Electroscope P.): Electroscópio	76	— Aparelho destinado a revelar ou medir pequenas cargas eléctricas, utilizando a repulsão electrostática. O electroscópio mais simples é o chamado «electroscópio de folhas de ouro».

(Continua)

# Achegas para a História do Caminho de Ferro do Leste

## A chegada do primeiro comboio à estação de Santa Eulália

*Ao meu amigo sr. capitão Manuel Rodrigues Carpinteiro*

Por EURICO GAMA

**T**INHA sido minha intenção abordar, por mais alguns números, o fatídico tema da ligação Vila Viçosa-Elvas, ao qual me referi no meu último artigo, mas ao folhear diversos jornais antigos da cidade fronteiriça, deparei com a descrição do grande acontecimento que foi a chegada do primeiro comboio à aldeia de Santa Eulália e não resisti a aproveitá-la já para a

do seu concelho — Elvas — apenas uns 18 quilómetros. Já alguns têm pretendido vê-la alcançada a Vila, mas os seus filhos mais representativos e sobretudo aquele a quem ela deve altos e inestimáveis serviços: o sr. capitão Manuel Rodrigues Carpinteiro, antigo chefe do Município elvense e actual Presidente da Assembleia Geral da Casa do Povo da simpática localidade, sempre se têm oposto a tal ideia, que me merece franco apoio. Santa Eulália, como aldeia, é sem dúvida a primeira do Império; como vila seria mais uma como tantas.



A fachada principal da estação de Santa Eulália

Santa Eulália, Santa Eulália,  
Terra da minha paixão.  
Quem me dera poder dar-lhe  
Alma, vida e coração.

Quem a cantou assim — e foi o Povo — sabia o que dizia e não lhe faltava sensibilidade. Mas, deixemo-nos de deambulações e vamos ao que importa, que é a reportagem da entrada do primeiro comboio na estação da formosa povoação. Vem no periódico «A Voz do Alentejo», em seu número 234, de 2 de Maio de 1863. E dou a palavra ao ilustre repórter do importante sucesso que levou a Santa Eulália toda a gente do concelho e dos concelhos limítrofes: «Foi no dia 29 de Abril de gloriosa recordação, que teve lugar o fausto acontecimento, da chegada dos comboios do caminho de ferro de leste à estação de Santa Eulália. Em virtude do convite geral, feito a diversas pessoas pelo sr. Manuel António de Araújo Veiga, empreiteiro dos movimentos de terra de 4.º e 5.º lanços da 5.ª secção, para celebrarem no local da estação, tão solene, como grandioso facto, o faustosíssimo acontecimento da chegada dos comboios à estação de Santa Eulália, logo pela manhã come-

«Gazeta», tão saborosa a achei. Os leitores só lucraram com a troca, recebendo em vez da minha prosa tosca e sensaborona, uma narrativa graciosa, aqui e além salpicada de humorismo.

Depois voltarei à minha falada linha de Estremoz a Elvas.

Santa Eulália, rotulada com plena justiça de «Flor do Alentejo», é, seguramente, a mais bonita e progressiva aldeia de Portugal, distante da sede

çou a sair desta cidade grande número de veículos, que transportavam muitas das elegantes e formosas senhoras desta cidade. Também se dirigiu para aquele local grande número de cavalheiros, a música do Batalhão de Caçadores n.º 8, que muito abrilhantou aquela festa eminentemente civilizadora, e seria uma hora da tarde, estando reunidas no local da estação grandes massas de populares, os quais, com as suas *Marias* e vestidos com os seus fatos domingueiros e de grande gala, também davam um aspecto agradável àquele sítio, pois que parecia um grande arraial, deu-se o sinal da próxima chegada do primeiro comboio, sucedendo-se um movimento geral de alegria e de expansão».

E prossegue o meticuloso articulista: «No momento em que a locomotiva passava pela frente dos *Manés* e das *Marias*, estas, umas abriam a boca e com admiração expressiva contemplavam a maior das maravilhas de engenho humano no século XIX; outras benziam-se pela rapidez com que o comboio desaparecia», imaginando, por certo, tratar-se de «algum artifício de arte mágica». E, finalmente, o júbilo e o regozijo foram completos.

«Muitos cavalheiros tomaram lugar no primeiro comboio e foram assistir à descarga dos carris de ferro, para prolongamento do assentamento da via, percorrendo 2 Kms., e no regresso do comboio à estação, estava já a brilhante música do Batalhão de Caçadores 8, que tocou o hino real apenas avistou a locomotiva.

«Pela tarde chegou segundo comboio de caruagens para mercadorias, e nesse iam os eng.ºs da empresa Salamanca, os srs. Lecrenier, chefe divisionário da linha de Lisboa a Badajoz, Schmidt, chefe da 3.ª secção, Pinault, Gomes e Arjona, e srs. Magnin, eng.º da Companhia, Oppermann, e sr. Pelaio, e à sua chegada lançaram-se foguetes, tocando durante a sua passagem a Banda Militar.

E continua o autor: «Já na aldeia se experimentaram os efeitos benéficos e proficuos desta maravilha da civilização, pois consta-nos que se vendeu pescada fresca a 40 réis e magnífico pão de Lisboa, pois todos os dias vêm pela linha 200 sacos, à razão de 85 rs. e pão de peso de 1 kg.»

Não deixa de ser curiosa esta passagem, já que o Alentejo é o celeiro de Portugal, mas onde, há 100 anos, como hoje, é onde o pão se fabrica pior...

Por isso, com muitos motivos de satisfação, o articulista acrescentava: «Eis como os caminhos de ferro levam a abundância e a barateza a toda a parte por onde passam».

Como não podia deixar de ser numa inauguração, não faltaram os comes e bebes; nem sem eles o acto teria tanto sabor... Assim, «O sr. Araújo Veiga tinha disposta uma tenda de campanha em frente da estação da linha férrea, onde estava posta a competente mesa coberta com diversos pratos de

assados, fiambres, cozidos, ostras, pastelões, doces, pudins, etc. e tudo foi servido com a maior profusão, assim como os vinhos generosos, que foram também profusamente servidos».

A mesa tinha 80 talheres, mas o número de convivas (ora não!) era de 250; daí «as senhoras e alguns cavalheiros se serviram em 1.º e 2.º turnos, reinando sempre a maior alegria e satisfação».

«Um brinde precedido de um eloquente e expressivo discurso, foi feito por Mr. de Lecrenier, eng.º imediato a Mr. Page, o qual saudou a sua majestade el-rei e senhor D. Luís e à prosperidade de Portugal, e o sr. Salamanca como um dos estrénuos promotores dessa prosperidade, pela empresa que organizou para dotar Portugal das vias férreas. O sr. brigadeiro de artilharia, Jacques da Cunha, brindou à saúde do sr. Veiga, pois que na qualidade de empreiteiro teve a glória de ver correr a



A estação de Santa Eulália, para o lado da gare

locomotiva nos trabalhos que felizmente concluíra. O sr. coronel Novais, do Regimento n.º 4, estava para brindar à saúde do Ex.º general Adrião Acácio, mas foi precedido pelo sr. capitão Cunha, e este brinde foi muito aplaudido».

Os brindes não ficaram por aí: «O sr. tenente coronel Freire, de Infantaria 4, brindou à saúde do sr. coronel Novais e foi estrepitosamente (sic!) aplaudido. O sr. Seixas, cirurgião de brigada, brindou à saúde das senhoras que abrilhantaram com a sua presença esta grandiosa festa de civilização. O sr. brigadeiro Cunha brindou à saúde de de Mr. Lecrenier, subchefe da linha».

E era tempo de terminarem, mas qual quê, como vamos ver: «O sr. tenente Lacerda brindou à saúde da liberdade e independência de todos os povos da Europa, e esta ideia foi estrepitosamente (termo da particular simpatia do cronista) aplaudido pelos engenheiros da Companhia e por todos



# XVIII Congresso Internacional dos Caminhos de Ferro

Como dissemos no nosso número de 16 de Fevereiro, Portugal estará também presente, na sua qualidade de membro da Associação Internacional do Congresso de Caminhos de Ferro, ao XVIII Congresso, que em Junho se realizará em Munique.

A representação da C. P. estará a cargo dos srs. Administradores Major de engenharia Mário Costa e Eng.º Costa Macedo; Director-Geral Eng.º Roberto de Espregueira Mendes, e Chefes de Divisão Eng.ºs Júlio Santos, Horta e Costa e Joaquim Bastos.

\* \* \* \*

A propósito deste Congresso, que se realizará de 17 a 27 de Junho próximo, a *Revista Ferroviária*, do Rio de Janeiro, ao anunciá-lo, escreveu o seguinte:

«Do mesmo participarão todos os países da Europa Livre, alguns das Américas e muitos de várias par-

tes do Mundo, a exemplo do que sempre ocorre em outros congressos e como tem ocorrido particularmente nos congressos panamericanos, como ainda em 1960 assistimos ao que foi aqui realizado. Já estão sendo organizados os programas dos seus trabalhos e as visitas que os congressistas procederão aos principais centros da indústria ferroviária europeia, e o assunto, conquanto não tenha tido muita repercussão entre nós, naturalmente é de interesse para os brasileiros. Embora o Brasil esteja mais próximo da técnica americana e dos seus sistemas operacionais mais em uso, é inegável reconhecer o grande progresso e o grande desenvolvimento da técnica europeia em todos os sectores do ferroviarismo onde temos muito que ver e aprender. Não sabemos se está sendo cogitada a participação brasileira no Congresso de Munique, mas têm-la como útil pelo que de seus ensinamentos poderemos aproveitar.»

os convivas presentes». Brindar à *saúde* da liberdade, não deixa de ser original...

Mas houve mais: «O sr. Araújo brindou à saúde de Mr. Page, eng.º, e do sr. Abreu, eng.º em chefe desta secção. O rev.º sr. Almeida Carvalho, prior da freguesia da Ajuda, brindou à saúde de Mr. Lecrenier, sendo este brinde feito em francês» — o que deve ter sido, realmente, de grande efeito!

E «tiveram brindes especiais Mr. Schmidt, eng.º da 3.ª secção, os srs. Gomes, Mr. Marie, sr. Pelaio, que brindou à saúde dos eng.ºs portugueses, srs. Sanches, Honório Ripado, escrivão de direito Rodrigues Couceiro, major Justiniano, de Infantaria 4, e outros cavalheiros».

Dada a importância da mesa, o jantar prolongou-se pela tarde, e nos intervalos «algumas senhoras e cavalheiros dançaram na sala da estação». E terminado o banquete, saiu o comboio para o Assumar, eram as 18 horas já soadas, começando as cinco mil pessoas que ali se haviam reunido para uma jornada histórica na vida da encantadora aldeia, a dispersar a caminho dos seus lares, e tudo decorreu na melhor ordem e com absoluto sossego.

Como nesses tempos era costume as portas da cidade de Elvas ficarem fechadas durante a noite, o general Adrião Acácio da Silveira Pinto, que era

o Governador e que pouco tempo depois faleceria, ordenou que as mesmas só encerrassem após terem regressado todos os veículos que haviam saído para Santa Eulália.

E é tudo, mas, porque o pundonoroso jornalista falou na sua reportagem no preço dos géneros, pareceu-me interessante transcrever aqui a estiva camarária desse ano. Também se reveste de muita curiosidade, sobretudo se a compararmos com os astronómicos preços de hoje: Trigo, alqueire, 900 rs.; Farinha, 1000 rs.; Cevada, 480 rs.; Milho, 700 rs.; Feijão branco, 1.200 rs.; amarelo, 1.200 rs.; frade, 560 rs.; Pão, 960 rs.; Passas de figo, 960 rs.; Favas, 820 rs.; Castanha seca, 900 rs.; Sal, 240 rs.; Azeite, 1.400 rs. — tudo em alqueiros. Ovos, dúzia, 100 rs.; Aguardente, almude, 2.400 rs.; Vinho, idem, 1.400 rs.; Vinagre, ibidem, 500 rs..

Oh! quem nos dera!

Elvas, em Dia de Reis de MCMLXII.

Nota: As duas fotos que ilustram esta crónica foram obsequiosamente tiradas pelo sr. João Manuel Valente Pereira Carpinteiro, neto do sr. capitão Manuel R. Carpinteiro, e distinto estudante do Liceu de Portalegre. Aqui lhe testemunho o meu «Muito obrigado».

# Écos & Comentários

P O R S A B E L

## Turismo Alemão

*Por mais de uma vez fizemos aqui, nesta página de comentários, referência ao Turismo Alemão no nosso País, a propósito de publicidade e propaganda.*

*Numa recente conferência com o sr. Dr. Karl Vacano, illustre primeiro secretário da Embaixada da Alemanha, tivemos a feliz oportunidade de trocar com esse diplomata algumas agradáveis impressões, e de tal ordem elas foram que resolvemos dar por finda a questão havida entre a administração da «Gazeta» e determinada pessoa do Turismo Alemão.*

*Uma amabilíssima carta recebida, há dias, da Embaixada da República Federal Alemã, e que muito nos sensibilizou, veio dar maior relevo às excelentes impressões que trouxemos da referida conferência com o sr. Karl Vacano, illustre personalidade e pessoa de fino trato.*

*E assim, de vez, ficou arrumado um velho e irritante assunto.*

## Pelourinho de Ajuda

O *Diário Ilustrado*, por comunicação do seu correspondente de Figueiró dos Vinhos, informa que, há alguns anos, o Pelourinho de Ajuda se encontra em pedaços, os quais já estão misturados com outras pedras no largo público da vila. E chama a atenção da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais para este caso bastante lamentável, que dá lugar a vários comentários alguns até de exagerada elasticidade.

## O Palácio da Brejoira

Em Monção, no nosso Minho, existe um sumptuoso Palácio conhecido pelo da Brejoira que ultimamente foi vendido em hasta pública por causa de uma dívida de 120 contos à Caixa Económica de Lisboa.

Este elegante Palácio, solar dos morgados da Brejoira, foi principiado a construir em 1806 pelo comendador Luís Pereira Velho de Moscoso, tendo terminado a sua construção em 1834 ou seja 28 anos depois. Não pode considerar-se velho, pois conta 156 anos de existência.

O Palácio forma um quadrado, com quatro fachadas, e tem em cada ângulo uma torreão, e noutros tempos era dotado de boas salas, magníficas pinturas, uma bonita capela e jardins de fino gosto, sendo por todas estas atracções considerado o mais sumptuoso dos palácios que existem em Portugal, exceptuando, é claro, os Palácios Reais.

Mas vamos à parte judicial.

A sua arrematação efectuou-se no Tribunal Judicial da Comarca de Monção. Foi arrematante de 16 hectares com o sumptuoso edifício o sr. José Aires Pereira, capitalista do Porto, que ofereceu a quantia de 1055 contos.

O juiz que presidiu à venda declarou que ficava, porém, ressalvado o direito de remissão pelo espaço de 3 dias, visto não ter sido notificada aos executados a data da praça conforme manda a lei.

A filha do antigo proprietário usou do direito salvaguardado e ficou com o Palácio entregando os 1055 contos.

A execução faz lembrar um pouco a venda do Eden Teatro em que o executando vendeu por importância muito superior

à dívida e não indemnizou os proprietários com o sobranse, depois de se pagar da dívida e mais os adicionais que lhes eram devidos.

A dívida dos proprietários do Palácio de Brejoira era de 120 contos e a filha do seu proprietário pagou 1055 contos para o mesmo Palácio ficar na sua posse.

Não se percebe bem como são feitas estas transacções e gostaríamos que alguém nos explicasse como elas se efectuam.

Dizem-nos que o Palácio da Brejoira é Monumento Nacional. Será?

## Os cães feras e a Protectora

Continua por esclarecer o mistério dos cães que atacam os rebanhos dizimando-os largamente na região de Odívelas.

Lemos algures que um numeroso grupo de caçadores tendo encontrado, pelo menos três cães raivosos, não os conseguindo apanhar por estes terem fugido cada um em sentido contrário. As espingardas não se dispararam porque não está certo que se matem os cãesinhos que cometem o simples crime de destruir os rebanhos e, se tiverem tempo, até comem os pastores.

Apareceu agora a Sociedade Protectora dos Animais a dizer que esta tem tratado do caso e está empenhada em descobrir na extensa área os causadores dos assaltos e capturá-los, ao mesmo tempo que se mostra recosa que haja um massacre aos cães abandonados na região.

Resta saber se os proprietários dos rebanhos pertencem à Protectora e deixem matar as ovelhas para salvar os cães raivosos.

## Um cão ferroviário

Uma agência internacional informou que os habitantes da região de Campiglia Maritima (Itália) se haviam reunido para inaugurar um monumento a um cão ferroviário, tendo sido uma garota, que o cão habitualmente acompanhava no caminho da escola, encarregada de descerrar a estátua que, com um metro, representava «Lampo».

A história do «cão ferroviário» conta-se em duas linhas:

Apareceu na estação de caminho de ferro de Campiglia, há aproximadamente oito anos, um cão rafeiro cuja estampa deixava muito a desejar. Por várias vezes foi enxotado, mas habituou-se aos bons e maus tratos e não abandonou a estação pelo que os empregados resolveram adoptá-lo.

O cão fixou as horas da partida e do regresso dos comboios que mais lhe interessavam e diariamente tomava um comboio em Campiglia, comia no vagão-restaurante, descia na estação seguinte e apanhava o comboio de regresso a casa.

Um dia, não tomou conta da mudança de horários e foi colhido mortalmente por uma locomotiva.

O chefe da estação resolveu abrir uma subscrição, sendo encarregado um escultor de talhar a figura do animal numa rocha vulcânica erguida junto da estação de Campiglia, olhando para os comboios com a pata direita erguida, tal como outrora ele se apresentava para embarcar.

## Caminhos de Ferro Ultramarinos

### BEIRA

Efectuou-se na Direcção dos Serviços dos Portos, Caminhos de Ferro de Moçambique — Serviço de Via e Obras dos Caminhos de Ferro da Beira, um concurso para arrematação de obras de aterro destinado à gare de mercadorias de Munhava. A base de licitação foi de 5 640 000\$00.

# O futuro dos Caminhos de Ferro

## A organização dos T. E. E. assegura a sua vitalidade

Por A. P. MOURÃO

**A**S crianças de hoje, ao verem sair de uma gare uma locomotiva moderna, sentem a mesma impressão de poder e energia que as locomotivas a vapor produziam à geração nascida nos primeiros anos deste século.

Mas qual será o futuro dos Caminhos de Ferro quando os jovens de hoje forem homens de negócios e turistas exigentes? Tal é o problema a que se consagram todos os dias os técnicos ferroviários e é este também o argumento mais discutido nos gabinetes da direcção e nas salas de conferência.

Não é fácil, evidentemente, fazer previsões sobre o futuro, muito embora esse futuro tenha começado ontem e que as iniciativas do presente estejam antes em atraso do que em avanço.

Contudo, num recente congresso internacional realizado nos Estados Unidos, afirmou-se, no referente à velocidade dos transportes, que o problema consiste, daqui em diante, em saber diminuir a marcha de preferência a ir mais depressa. Como num círculo dantesco, a lei das compensações obrigaria hoje os homens que tanto fizeram para atingir velocidades vertiginosas a refrear as suas locomotivas se quiserem empregá-las útilmente à escala humana.

As mais altas velocidades foram atingidas ou vão sê-lo num futuro imediato, mas a velocidade que se pode atingir não é a velocidade utilizável e os congressistas sublinharam a importância do que chamamos velocidades comerciais. Estas — disseram eles — são destinadas a ficar constantes ou a aumentarem um pouco. O problema técnico tornou-se um problema humano.

Estas opiniões demonstram a validade da fórmula dos T. E. E. Hoje, com uma velocidade média ultrapassando um pouco mais os 100 km./h, estes comboios não recebem a concorrência dos serviços aéreos nas distâncias médias, isto é, em percursos que vão de 500 a 700 km. Amanhã, com velocidades comerciais susceptíveis de um sensível aumento gradual e mantendo as garantias actuais de segurança e conforto, as vantagens do T. E. E. em relação ao avião, poderão fazer-se sentir igualmente em distâncias muito maiores.

Os passageiros, com efeito, não-de sempre preferir renunciar ao ganho de uma hora ou duas, para ir

de um ponto a outro sem ter que se desalojar do seu lugar, durante a viagem, seja para satisfazer formalidades de passaporte ou de alfândega, ou para se transferir da sala de espera de uma gare terminal a um autocarro, de um autocarro à sala de espera de um aeroporto, de esta ao avião e vice-versa, à chegada.

As perspectivas poderiam ainda ser mais favoráveis se, como é de esperar, a futura comunidade europeia pudesse trazer, graças ao equilíbrio da organização, a sagaz repartição das aptidões e à preparação dos quadros, à vinda de uma classe de homens de negócios que não se preocuparão em ganhar uma hora de tempo no seu dia e preferem evitar o cansaço e gozarem alguns momentos de folga diária.

Em todo o caso, o próprio facto de ter nascido a organização T. E. E. afrontando os inevitáveis riscos de uma experiência nova e complexa e que ela se tenha imposto com êxito, demonstra claramente a vitalidade dos Caminhos de Ferro e permite-lhes encarar o futuro com confiança.

Todavia, esta vitalidade não se manifesta unicamente através da experiência inovadora dos Trans-Europ-Express. Todos os meios de transporte que os Caminhos de Ferro destinam às relações internacionais estão actualmente equipadas de maneira a satisfazer todas as exigências do passageiro moderno.

Nestes comboios o passageiro encontra, pois, todo o conforto ambicionado; uma estabilidade perfeita, não importa a velocidade, assentos cómodos; um sistema de aquecimento, de insonorização e de iluminação estudado cuidadosamente, vastas janelas envidraçadas; excelentes serviços de restaurante e de bar.

De noite, o passageiro pode descansar numa carruagem de quatro ou seis «couchetes» por compartimento ou nas carruagens-camas de compartimentos individuais, ou para duas ou três pessoas. Em certos comboios existe um serviço de secretariado (com stenodactilógrafas à disposição dos homens de negócios); noutros há carruagens-dancings, salões de cabeleireiro e mesmo compartimentos especiais para as crianças. Enfim o telefone fez a sua aparição a bordo de alguns comboios permitindo assim aos passageiros comunicar, durante a viagem, com as redes telefónicas normais.

Os Caminhos de Ferro oferecem também aos

homens de negócios uma nova fórmula de viagem: comboio para os longos percursos completado, à chegada ao seu destino, pela locação de um automóvel sem motorista para as curtas deslocações. Aos turistas oferecem uma outra combinação entre o comboio e o automóvel, a saber os comboios «carsleepers» compostos de carruagens-couchettes, carruagens-camas e furgões equipados para o transporte dos automóveis: podem-se fazer assim longas viagens através da Europa trazendo consigo o seu próprio carro, desta maneira evitando a fadiga de dias inteiros passados ao volante.

Graças à colaboração de todos os Caminhos de Ferro no plano internacional, o comboio encontra-se hoje em condições de oferecer esta variedade e esta qualidade de serviços aos quais a clientela de um moderno meio de transporte pode pretender a justo título.

São enormes e infundáveis, pois, os recursos dos caminhos de ferro. As experiências de novos tipos de locomotivas e de carruagens são de molde a vaticinar a este sistema de transporte um largo e imprevisível futuro. É que não se pára nem nas oficinas nem nos gabinetes dos técnicos. Os técnicos quase que adivinham as exigências futuras dos que preferem o comboio, para as longas distâncias, ao automóvel e até mesmo ao avião. Pelo número de comodidades que a pouco e pouco se vão introduzindo nos comboios, as viagens constituem para o passageiro um dos grandes prazeres da vida.

É por isso que ao fazer-se a pergunta «qual será o futuro dos Caminhos de Ferro», apenas os técnicos mais experientes estão nas condições de lhe dar a resposta mais acertada.

Se tudo que sai da inteligência e do saber dos engenheiros é susceptível de aperfeiçoamento, se, há mais de cem anos, o caminho de ferro, se tem colocado sempre à cabeça de todos os transportes terrestres, não será agora que, passado quase século e meio, o caminho de ferro há-de ser vencido por outro sistema. E é fácil compreender a razão da sua vitalidade: a cada inovação ou aperfeiçoamento que se verifica nos transportes concorrentes os caminhos de ferro respondem com outra inovação e com outro aperfeiçoamento.

## Brindes e Calendários

Continuamos a receber, de várias firmas, lindos calendários para o ano corrente.

Entre os mais recentes permitam-nos dar especial relevo aos que «A Iluminante» nos enviou, de propaganda às lâmpadas «Lumiar».

Da Companhia de transportes aéreos «Trans World Airlines» recebemos dois belos calendários, ilustrados com aspectos de várias cidades europeias e americanas.

Agradecemos.

## Imprensa

### Vida Ribatejana

Completo quarenta e cinco anos de publicação o semanário vilafranquense «Vida Ribatejana», da ilustre direcção de Fausto Nunes Dias.

Fundado pelo seu próprio director, «Vida Ribatejana» é um jornal independente que, desde o seu primeiro número, vem defendendo, com extrema dedicação, os interesses superiores não só da vila progressiva e seu concelho, mas, também, do Ribatejo.

A Fausto Nunes Dias e aos seus colaboradores mais chegados apresentamos as nossas sinceras e amigas felicitações, com votos de que Vila Franca de Xira nunca esqueça os altos serviços que este semanário lhe tem prestado e celebre, condignamente, daqui a cinco anos, meio século de existência nas mãos de um só proprietário e director.

## LIVROS E AUTORES

### Lírica de Luís de Camões

Com o fascículo n.º 20 terminou a obra ilustrada pelo grande artista Lima de Freitas, *Lírica de Luís de Camões*, obra apresentada pela editorial «Artis», a quem se devem outras publicações notáveis.

Esta edição da *Lírica de Luís de Camões*, além das soberbas estampas de Lima de Freitas, está valorizada com um prefácio do ilustre Prof. Doutor Hernâni Cidade, de leitura imprescindível para a compreensão total da obra do grande poeta português.

Terminada a edição da *Lírica*, a «Artis» que já nos dera *Os Lusíadas*, vai apresentar-nos brevemente o primeiro fascículo de *O Teatro e as Cartas*, rematando assim a edição monumental das Obras Completas do maior poeta português.

### Beethoven (Grandes períodos criadores) — Por Romain Rolland

Grande romancista, Romain Rolland, Prémio Nobel da Literatura, tem no seu longo e admirável estudo crítico *Beethoven (Grandes períodos criadores)* a sua obra máxima, em cuja feitura gastou muitos anos da sua vida operosa.

É um trabalho assombroso, este, que traduz a paixão do romancista pela vida de Beethoven e do crítico que se apaixonou igualmente pela obra do músico genial.

O fascículo n.º 23, agora distribuído, mantém o interesse dos anteriores e é ilustrado com várias e sugestivas gravuras.

A tradução desta obra foi confiada a um distinto compositor e escritor português, o professor Fernando Lopes Graça.

Edição, muito cuidada, da «Cosmos».

PROBLEMAS FERROVIÁRIOS

# Como no Brasil e nos Estados Unidos é encarado o problema da nacionalização dos caminhos de ferro

Na «Revista Ferroviária», que se publica no Rio de Janeiro, encontramos, na sua edição de Janeiro de 1962 e sob o título *As ferrovias reivindicam outro tratamento*, o seguinte artigo cuja leitura oferece especial interesse, tanto mais que nele se transcreve um artigo da revista «Railway Age», que contraria, nos Estados Unidos, a ideia da nacionalização dos caminhos de ferro americanos.

Com a devida vénia reproduzimos o artigo em referência:

«A crise que as estradas de ferro enfrentam em quase todos os países do mundo como resultado da concorrência dos outros meios de transporte fortemente subvencionados em razão da orientação política seguida pelos respectivos governos nos últimos tempos, vem provocando uma reacção que, certamente, terá influência nas condições do problema.

Excepto os países onde essa concorrência não pode subsistir devido a condições geográficas, climáticas ou de imposição governamental, como nos casos da Suíça, da Suécia e da Rússia, o desequilíbrio é grande e os meios ferroviários vêm reclamando medidas assecuratórias da sua sobrevivência, sem embargo de estarem procurando resistir pela racionalização e pelo aperfeiçoamento dos seus métodos de operação, com o que procuram obter a máxima vantagem da característica que lhes é própria, qual seja a de transporte económico de grandes massas.

Nos Estados Unidos, onde todas as ferrovias são empresas particulares e, por isso mesmo, buscam auferir lucros, a grita é maior. Sentindo diminuir, ano a ano, a rentabilidade dos capitais nelas investidos por causa do desenvolvimento que têm tido os outros meios de transporte favorecidos pelas medidas oficiais, as estradas procuram reagir, seja através as associações de classe — à frente das quais a «Association of American Railroads», seja pelas revistas especializadas, pelos ferroviários em geral, por meio de publicações, propaganda na imprensa, convenções, trabalhos de esclarecimento junto às autoridades fiscalizadoras e aos membros do Congresso, etc.

A esse respeito, vale a pena fixar a atenção sobre um artigo que publicou «Railway Age» repelindo a

ideia da nacionalização das estradas de ferro americanas, como solução para os problemas em que se debatem as mesmas.

## **A nacionalização não resolve os problemas**

«Praticamente, todos os grandes países do mundo livre têm enveredado por uma falsa política económica em relação aos transportes. O resultado é que neles o transporte está custando muito mais do que devia. Estão sendo desviados bilhões que poderiam ser melhor empregados em rubricas mais úteis como, por exemplo, defesa nacional, educação, etc. O colosso comunista não está incidindo em tal erro. Por isto, a Rússia poderá contar dentro em breve com um sistema de transporte pelo menos tão eficiente como o de qualquer outro país do Ocidente — e a um custo inferior de manutenção, renovação e trabalho.

A economia desvirtuada que está desperdiçando transporte no Ocidente — muito mais nos Estados Unidos do que em outro qualquer país — é a insensata duplicação de facilidades e o excessivo investimento público em matéria de transportes. Esse desperdício torna-se possível com a desculpa de que a demanda económica justifica todos e quaisquer dos formidáveis investimentos que têm sido ou estão sendo feitos em rodovias de outros sistemas de transporte explorados publicamente.

A demanda económica (no sentido de auto-suficiência e livre emprego da palavra) não tem permitido estabelecer limites para os investimentos em rodovias, na rede fluvial ou no transporte aéreo. As estradas de ferro, entretanto, são operadas pelas antigas regras. Não podem obter recursos em dinheiro para aumentar ou melhorar as suas propriedades, a não ser que haja uma evidência gritante de que o desembolso irá obter ganhos mais que suficientes para amortizar todo o capital e as despesas de manutenção, operação e impostos.

Em contraste, o dinheiro gasto em rodovias, vias fluviais e transporte aéreo é obtido politicamente e aplicado politicamente — tomando-se o devido cuidado

para não fazer cair nos usuários destes sistemas o peso completo dos custos. O resultado é que essa aplicação indisciplinada de fundos públicos, pode desviar, e muitas vezes o faz, um transporte económico sobre trilhos para um sistema muito mais oneroso. Era quase impossível que uma economia centralizada, como a da Rússia, caísse ou viesse a cair em erro tão grave.

A experiência do livre-mercado como garantia das aplicações de capital — para as quais sempre se espera a obtenção de um lucro — é um método mais eficiente do que o controlo centralizado da Rússia, que dirige os investimentos para onde possam obter o máximo de rentabilidade com o mínimo de desembolso. Mas a América — e praticamente todos os grandes países do Ocidente — abandonaram o sistema de mercado livre pelos investimentos nos transportes, por motivação política.

Mesmo os países do mundo livre, que suprimiram a propriedade privada das estradas de ferro, estão ainda usando o seguro sistema do mercado livre para medir a produtividade dos investimentos nas estradas de ferro. Mas não estão usando o mesmo padrão para aferir a rentabilidade dos fundos públicos nos outros tipos de transporte.

Aqui está a diferença. Quando eles calculam os resultados económicos de um investimento em estradas de ferro, procuram demonstrar que lucro caberá à empresa ferroviária. Mas, quando visam a justificar as despesas nas rodovias, não consideram a rentabilidade para o sistema rodoviário.

Em vez disso, a prática comum é avaliar o total de tempo economizado por todos os usuários da rodovia proposta e calcular quanto iria custar em dinheiro aos usuários esse tempo economizado. Sir Reginald Wilson, da «British Transport Commission» asseverou que, se a justificação económica de um investimento numa ferrovia fosse assim apoiada, quase todas as aplicações de dinheiro em estradas de ferro indicariam «lucros» astronómicos para o capital proposto».

Se a justificação económica fosse honestamente aplicada ao problema de um financiamento equitativo para todos os sistemas de transporte, as estradas de ferro prosperariam pelas suas próprias características. Não haveria qualquer pressão ou justificativa para a nacionalização — que nada mais é do que um modo de permitir às estradas, perseguidas pelos déficits, a sobrevivência como dependentes do tesouro público. Com apoio financeiro equitativo, cada tipo de transporte pode prosperar de acordo com os méritos económicos de cada um e não devido ao seu poder político, como hoje. O transporte seria um negócio honesto, perdendo esse carácter irregular que hoje apresenta».

## Publicações recebidas

### Folhetos de propaganda editados pelos Caminhos de Ferro Europeus

O Centro de Informação e da Publicidade dos Caminhos de Ferro Europeus, que faz parte da União Internacional dos Caminhos de Ferro, acaba de editar alguns folhetos de muito interesse.

A brochura ilustrada *Quiz* é uma das suas publicações. Através do seu texto, impresso em dez línguas, uma das quais o português, dá-nos a conhecer a importância dos caminhos de ferro no domínio da vida económica actual e contém grande quantidade de informações sobre as linhas férreas da Europa.

Uma outra brochura, esta ilustrada com numerosos aspectos paisagísticos e pormenores do interior dos comboios modernos, onde ao luxo se aliam todas as comodidades, intitula-se *A Travers L'Europe*. Os idiomas empregados nesta brochura consagrada aos serviços dos comboios Trans-Europ-Express, são o francês, o inglês, o italiano e o alemão.

Trata-se, escusado será acrescentar, do elogio do moderno comboio que, pelas suas comodidades e segurança, continua a ser o transporte ideal para dar a conhecer a quem viaja as mais lindas cidades europeias e as mais poéticas paisagens.



# A MUNDIAL

## COMPANHIA DE SEGUROS

Capital e Reservas:  
**373 MIL CONTOS**

Sede: Largo do Chiado, 8  
em LISBOA

Filial: Praça Guilherme Gomes Fernandes, 10

PORTO

Agentes por todo o Continente,  
Ilhas e Ultramar



### Tropellas de dois jovens

Dois rapazes ingleses, de 19 anos de idade, foram condenados, recentemente, a dois meses de cadeia, além do pagamento de indemnização, pelos estragos causados num comboio, no regresso de uma excursão. Foram estes os estragos: quebra de vidros das janelas, avarias nos «lavabos», terem atirado com garrafas de cerveja contra os cristais das janelas, partindo-os, e atingido, com o líquido, alguns passageiros, cujos fatos ficaram manchados; terem puxado repetidas vezes pelo sinal de alarme, o que ocasionou o atraso de mais de três horas na viagem.

Além disso, atacaram, no corredor, duas raparigas.

Escusado será dizer que estes rapazes tinham tomado bebidas em excesso.

### Cálculos curiosos

Havia os que colecionavam caixas de rapé, relógios antigos, bengalas e havia também os que se dedicavam a fazer cálculos. Eis aqui alguns muito curiosos.

Certo indivíduo calculou que, no decurso de um ano, o homem profere 11.800.000 palavras; registou, em média, 1:200 apertos de mão, representando a força suficiente para levantar uma locomotiva de 80 toneladas.

Abre as pálpebras 94.600.000 vezes, empregando nisto a energia muscular capaz de erguer um peso de 25 quilos.

Um outro calculista, o sr. P. W. Everett, calculou que uma vida de sessenta anos assim se divide: Sono, 24 anos e nove meses e meio. Diversões, 11 anos e oito meses. Alimentação, 5 anos e dez meses. Viagens, 7 anos e quatro meses. Toilete, 2 anos e onze meses. Preguiça, 1 ano e cinco meses e meio. Reflexão, 1 ano e cinco meses e meio. Tempo perdido, 1 ano e cinco meses.

### Qual foi, em 1960, o movimento de passageiros em diversos metropolitanos da Europa

A rede metropolitana de Paris continua a ser, entre os diferentes «Metros» de capitais europeias, a mais movimentada e a que maior número de passageiros transportou em 1960.

Efectivamente, nas suas linhas férreas de 169 quilómetros, o «Metro» da capital francesa transportou, naquele ano, 1 116 milhões de passageiros.

O movimento de passageiros nos outros «Metros» europeus foi o seguinte:

Moscovo: 5 milhões de habitantes, 75 quilómetros de via, 1022 milhões de passageiros. Madrid: 1,8 milhões de habitantes, 28 quilómetros de via, 416 milhões de passageiros. Barcelona: 1,4 milhões de habitantes, 21 quilómetros de via, 171 milhões de passageiros. Estocolmo: 800 mil habitantes, 39,5 quilómetros de rede, 150 milhões de passageiros. Berlim-Oeste: 2,2 milhões de habitantes, 93,5 quilómetros de via, 141 milhões de passageiros. Hamburgo: 1,8 milhões de habitantes, 69 quilómetros de extensão, 120 milhões de passageiros.

O «Metro» de Madrid ganhou o recorde de passageiros-quilómetro com a cifra de 14 860 000 durante o mesmo ano.

## Gazeta dos Caminhos de Ferro

O «Diário Popular», ao registar a nossa edição extraordinária de 1 de Janeiro, publicou a lista dos colaboradores que, com os seus originais, contribuíram para o interesse daquela edição.

Agradecemos.

A «Voz», de 8 de Fevereiro, sob o título de «O problema das passagens de nível», fez apreciável resumo do nosso editorial, com o mesmo nome, e do mesmo número.

Os nossos agradecimentos.

## Viagens e Transportes

### Alteração dos horários de comboios internacionais

A partir do dia 1 de Abril próximo e por motivo da mudança da hora, os comboios abaixo mencionados passam a ter as seguintes alterações:

«Sud-Express» — Lisboa, Santa Apolónia, partida às 14,15 (diário), chegada às 16,50 (diário).

«Lusitânia-Express» — Lisboa, Santa Apolónia, partida às 20,40 (diário), chegada às 10,50 (diário).

Armazém de Materiais de Construção  
Sal, Merceria e Adubos, Lagar de Azeite

## Viúva de António Lopes Lagarto

Fábrica de Serração — Madeiras em bruto e aparelhadas — Lenhas  
Travesas para caminhos de ferro — Postes telegráficos  
Depositéria do Fibrocimento «Novinco»

Telef. } Escritório e Fábrica, 30  
          } Estabelecimento, 5

**FORNOS DE ALGODRES — GARE**

Fábrica Mecânica de Chapéus e Calçado «REZENDE»

## Francisco Leite Soares de Rezende, Lda.

Tele } fone, 55 (Rede de S. J. da Madeira)  
      } gramas: FRANCISCO LEITE  
          APARTADO N.º 1

**ARRIFANA — Vale do Vouga  
PORTUGAL**

**Os CHAPÉUS e CALÇADO «REZENDE»  
vendem-se de Norte a Sul e em toda a parte. . .**

Armazém de drogas, Adubos e Materiais de Construção

## J. CASTANHEIRA, L. DA

das loiças «SACAVÉM»  
dos cimentos «TEJO» e «LIZ»  
de LUSALITE  
da ROBBIALAC PORTUGUESA  
dos EXPLOSIVOS DA TRAFARIA  
dos ADUBOS «NIUROPAOSKA»

Agentes Depositários

Telefone P. B. X. 227 e 287

Escritório: Rua de S. Jorge, 11

Estabelecimento: Rua de S. Jorge, 22, 24 e 26

Armazém: Estação C.º de Ferro — Av. 28 de Maio

**CASTELO BRANCO**

Asiões-Cereais-Legumes-Tripas-Frutas-Cairo e Fôlha de Flan-  
dres — Alferrarede — Telefone 91 — Abrantes — Telegramas SIL-  
VAR — Lisboa — Rua Rodrigues Sampaio, 19-5.º D. — Telefone  
45263 — Teleg. Silvaris

## SILVA PEREIRA (IRMÃOS), LDA.

Importação e Exportação — Refinação de azeites  
para conservas e consumo

**ALFERRAREDE (Portugal)**

## Casa Leitão e Antiga Casa Patrício

Estabelecimentos de Fazendas que mais  
barato vendem em todo o Ribatejo

**VILA FRANCA DE XIRA**

## JOSÉ PIRES DA FONSECA, H.ºS

FÁBRICA DE COBERTORES,  
CARDAÇÃO, FIAÇÃO DE LÃS  
E FIOS PARA TAPETES

GUARDA — Telef. 301

**MAÇAINHAS  
GUARDA  
PORTUGAL**

## L. Salgado

Óculos — Binóculos — Lupas — Conta-fios — Óculos para Sol  
Barómetros — Termómetros — Higrómetros, etc.

Rigorous aviamento de recetivário oftalmológico

Artigos Fotográficos e Relojoaria — LENTES ZEISS e AMERICAN OPTICAL C.º

Rua do Comércio, 13 — Telefone 327 — **GUARDA**

## SERRAÇÃO GOMES

SERRAÇÃO — TANOARIA — CARPINTARIA

TELEFONE 52127

**FUNDÃO**

## ANTÓNIO JOÃO

Lã nacional — Fábrica de cobertores de papa e fios de lã — Comércio geral

TELEFONE  
GUARDA } 242

GUARDA — MAÇAINHAS

## A. PEREIRA DE MATOS

Produtos «Shell» químicos e agrícolas — Filtros — Agente distrital

«Shell Batagaz» — Material «Boesch» — Frigoríficos — Rádio Televisores

Apartado 7 — Telef. 597

GUARDA

## RAUL LÍVIO MENEZES QUEIROZ

Esclarecimentos sobre Transportes de Caminhos de Ferro —  
Rectificação de taxas de transportes e reclamações por avari-  
as, molhas, faltas, repesos e atrasos de remesas — Entrega  
ou recebe volumes a domicílio — Cargas e descargas de va-  
gões completos

**VILA NOVA DE GAIA**



# Linhas Estrangeiras

**AUSTRIA** Os Caminhos de Ferro federais austríacos aceleraram, em 1961, o ritmo de modernização do seu parque de carruagens. Renovaram e modernizaram o interior de 94 carruagens de quatro eixos e de 133 carruagens de dois eixos por ocasião de uma grande revisão. Começaram também a melhorar as qualidades de rotação das carruagens dos comboios directos, com a substituição ou transformação dos «bogies». Fizeram igualmente a encomenda de 120 «bogies» modernos, de que já receberam os primeiros, e de peças necessárias à transformação de 100 «bogies» de tipos antigos.

110 carruagens deslizarão incomparavelmente me-

lhor e de maneira mais estável, mesmo à velocidade de 120 Km/h e mais.

**ESTADOS UNIDOS** O primeiro comboio de passageiros totalmente automático já começou a prestar serviço num percurso de um quilómetro, entre a estação Central de Nova York e a de Times Square. Porém, a composição ainda levava condutor.

A viagem inaugural iniciou-se com trinta minutos de atraso, pelo facto de o presidente do Município de Nova York, Robert F. Wagner, ter chegado tarde.

O comboio, que custou 300 000 dólares, destina-se a prestar serviço nas «horas de ponta» da manhã e da tarde durante um período experimental de seis meses.

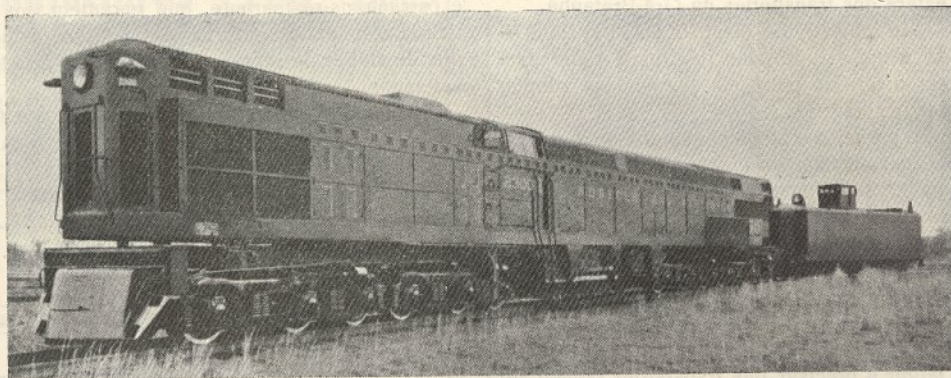
— Duas companhias de caminhos de ferro dos Estados Unidos vão pôr em serviço este ano locomotoras de construção alemã. Trata-se de seis máquinas Diesel-hidráulicas de 4000 CV.

As locomotoras que vão ser entregues não são, contudo, de construção inteiramente alemã, numerosas peças, nelas empregadas, foram fornecidas por algumas firmas dos Estados Unidos.

**ESPANHA** A convite dos Marqueses de Villa-verde e visconde de Villamiranda, passaram uns dias de férias em Madrid, em fins de Dezembro, os Duques de Windsor.

Para os ferroviários espanhóis, o acontecimento que constituiu essa visita nada teve de banal, pelo facto de os Duques terem feito a viagem de Paris a Madrid não em automóvel nem de avião, mas, muito simplesmente, em caminho de ferro.

A preferência do simpático e feliz casal pelo com-



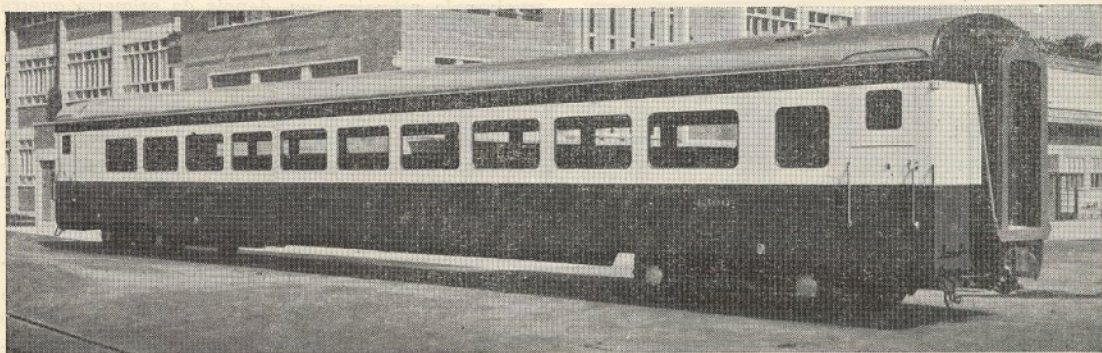
*A locomotiva experimental da Companhia Norfolk e Western Railway*

boio foi extremamente grata a todos os ferroviários espanhóis.

— Em Dezembro de 1961 inaugurou-se a tracção eléctrica no percurso Alsasua-Miranda do Ebro, na extensão de 76,5 Km. o que permitiu a circulação dos comboios eléctricos em toda a linha Irun-Miranda do Ebro. Em breve será a vez do troço Ponnerrada-Manforte de Lemos, levando assim a 238 Km. a extensão das vias electrificadas entre Palência e Corunha.

Os trabalhos de electrificação avançam igualmente entre Madrid-Atocha e Alcazar de San Juan. Em breve, toda a linha Madrid-Cordoba, numa extensão de 442 Km., estará sob tensão.

A electrificação do percurso de Massanet-Massanas a Port-Bou está a terminar; os comboios eléctricos poderão em breve circular entre Barcelona e a fronteira.



Uma das carruagens para passageiros de 1.ª classe em serviço nos Caminhos de Ferro Nacionais do México

### GRÃ-BRETANHA

O presidente do Conselho de Administração dos Caminhos de Ferro Britânicos, Dr. Beeching, afirmou, entre outras declarações, que os mesmos estão decididos a ocupar o lugar que lhes compete na esfera dos transportes da Grã-Bretanha.

Com esse objectivo — disse o Dr. Beeching — procede-se a um estudo minucioso para poder examinar bem o terreno para, em seguida, se adoptar as medidas necessárias.

Assim, o primeiro e fundamental problema a solucionar é este: analisar os custos do tráfego com o fim de poder solucionar e avaliar o mesmo. Por outro lado, estuda-se também tudo que se relaciona com os seguintes pontos específicos:

1 — Definir e precisar quais os serviços de transporte que podem e devem ser realizados pelos caminhos de ferro melhor do que outros sistemas de transporte.

2 — Definir e precisar que transportes podem ser captados pelos caminhos de ferro e onde podem ser encontrados.

O problema apresentado para a sobrevivência do caminho de ferro é este: Enquanto, por um lado, deve desfazer-se de parte do transporte que não lhe convém ou não lhe é útil, por outro deve conquistar outro tráfego que lhe seja economicamente mais vantajoso, de tal maneira que o caminho de ferro possa realizá-lo melhor oferecendo melhores serviços.

Desta maneira — segundo acentuou o Dr. Beeching — os caminhos de ferro contribuirão para uma coordenação mais perfeita nos meios de transporte e para um desenvolvimento mais lógico e racional do que o realizado até ao presente.

Se todas as empresas de transporte, públicos ou privados, adoptassem medidas semelhantes, o futuro do transporte seria, com certeza, muito mais vantajoso do que tem sido.

**ITALIA** Sabe-se, de fonte autorizada, que se vai examinar na Itália a possibilidade de se organizar comboios-hotel do

tipo dos que, com bastante êxito, foram experimentados na Suécia e nalguns outros países.

Os comboios em questão (que prestariam serviço unicamente em determinados itinerários turísticos) estão concebidos de tal modo, com carruagens-camas e carruagens-restaurante, que garantem aos passageiros o máximo conforto. Além disso, estão dotados de salões de recreio, com rádio e variados passatempos.

No caso de serem aprovados e postos em serviço, estes comboios permitirão desfrutar agradáveis férias de dois ou três dias, durante as quais se poderão visitar vários lugares num reduzido espaço de tempo.

## Pestana & Fernandes, L.<sup>da</sup>

Telef. } 366171/5  
31753

R. dos Sapateiros, 39  
LISBOA

Importadores e Exportadores

DROGAS

PRODUTOS QUÍMICOS

ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS

Representantes exclusivos  
dos

Produtos NÍVEA, Adesivos TESA  
e LEUKOPLAST

Fornecedores de

HOSPITAIS FARMÁCIAS  
LABORATÓRIOS OFICIAIS E PARTICULARES

Cartonagens \* Sacos de Papel \* Encadernações

## Cidália-Cartonagem

FUNDADA EM 1944

*David Coelho da Silva*

Caixa Postal, 6 End. Teleg. CIDÁLIA Telefone, 12

**VILA DA FEIRA**  
PORTUGAL

## João Belo & Filhos, L.<sup>da</sup>

FÁBRICA DE LANIFÍCIOS

Telefone 12 CEBOLAIS DE CIMA

## Domingos Duarte Belo

INDUSTRIAL DE LANIFÍCIOS

BEIRA BAIXA — Telef. 27

CEBOLAIS DE CIMA

Botões de alta fantasia

## Manufacturas Erbis, Lda.

Telefone 54 \* /partado 15 \* Telegramas ERBIS

S. JOÃO DA MADEIRA

## JOÃO DUARTE BELO

LANIFÍCIOS

BEIRA BAIXA — TELEF. 60

CEBOLAIS DE CIMA

## CARVALHO & APARÍCIO, LDA.

EXPORTADORES DE MADEIRAS

Fábricas de Serração Mecânica em *Alferrarede* e *Chão de Codés*  
Madeiras em lascos e aplainadas para Construção Civil - Toros e Lenhas - Calzotaria  
*Fábricas de Alcatrão Vegetal e Oleos Essenciais*

SEDE EM ALFERRAREDE: Telef. 18 Fábrica — 61 Residência — Chão de Codés 3

FÁBRICA

= DE =

GUARDA-SÓIS E SOMBRINHAS

## A SOBERANA

*Cândido C. Lima*

TELEFONE, 377 \* APARTADO, 58

S. JOÃO DA MADEIRA

PORTUGAL

## Emilio Mendes Ramos

FABRICANTE DE LANIFÍCIOS

Telef. 33 CEBOLAIS DE CIMA

## M. Carmona & Irmãos, L.<sup>da</sup>

Fábrica de Regeneração de  
Fibras Têxteis e Lanifícios

Cebolais de Cima *Telef. 31*

FÁBRICA MANUAL DE CALÇADO

**Jaime Pereira Alves da Rocha**

ARRIFANA VALE DO VOUGA TELEFONE 404

S. JOÃO DA MADEIRA

## Domingos de Matos Romãozinho

FABRICANTE DE LANIFÍCIOS

BEIRA BAIXA — Telef. 7

CEBOLAIS DE CIMA

PORTUGAL

## fábrica de Calçado LINER

VAZ DA SILVA & LIMA, LDA.

« LINER »

Calçado para Homem e Senhora

O.N.I.C. 99 Telefone, 241

J.M.P.P. 8893 Apartado, 7

S. JOÃO DA MADEIRA

PORTUGAL

« LINITO »

Calçado para Criança

## Manuel Mendes Salavessa

FABRICANTE DE LANIFÍCIOS

Fábrica de Cardação, Fiação e Tecelagem Mecânica  
Ultimação e Tinturaria a vapor

Beira Baixa-Telefone 30 CEBOLAIS DE CIMA

VINHOS RIBATEJANOS

**SANTA IRIA**

JORGE FERNANDES

Ribeira de Santarém

**Joaquim Fernandes Baptista, L.<sup>da</sup>**Adubos químicos orgânicos, compostos e purgueira  
Fábricas na Ribeira de Santarém e Selúbal

TELEF. 235 — SANTARÉM

**Preferir os nossos adubos  
é garantia de boas colheitas**

Sede na RIBEIRA DE SANTARÉM

CAFÉ E RESTAURANTE DA

**Pensão Ribatejana**

Sob a gerência de JÚLIO DOS SANTOS MORGADO

Almoços-Jantares — Mariscos, etc.  
FRANGOS NO ESPETO

Rua Serpa Pinto, 136 - Largo Marquês de Pombal, 138

Telef. 91 // **Vila Franca de Xira**

(Junto à Estação dos Caminhos de Ferro)

**Theotónio Dias Ferreira & Filho, L.<sup>da</sup>**

CASA FUNDADA EM 1902

FERRAGENS, DROGAS E  
CASA DAS UTILIDADESRUA ALMIRANTE REIS, 82 a 86  
e RUA PALHA BLANCO, 38 a 42Telefone P. B. X. 84  
VILA FRANCA DE XIRA**Sociedade de Madeiras  
Manuel Vieira da Cruz  
& Filhos, S. A. R. L.**

(CASA FUNDADA EM 1888)

Fornecedores de Caixotaria em toско e  
aplainada para todas as embalagens.  
Madeiras de pinho para construção

Fábricas de Serração em:

Praia do Ribatejo — Pombal — Mogoforos — Luso — Muga — S. Pedro do Sul

Telefone N.º 3

Telegramas: «VIEIRACRUZ»

Sede: **PRAIA DO RIBATEJO**CAMIONAGEM RIBATEJANA, LDA.  
TELEFONES 69 e 639

Serviço especial para excursões

Rua Sá da Bandeira, 41 a 57

SANTARÉM

**FERREIRA, MACHADO & C.<sup>a</sup>**  
ROSSIO AO SUL DO TEJO

Telef. 171

Os melhores lubrificantes desde 1921 — Representante  
exclusivo dos famosos óleos «Quaker State»**MANUEL ALVES**Especialidades Vegeto-Naturais, Científicas e Dietéticas  
Plantas Medicinais e seus derivados de procedência  
nacional e estrangeira — Chás medicinais

Telefone 305

Rossio ao Sul do Tejo

Ribatejo — MOURISCAS - (Portugal)

**JOÃO GOMES DOS SANTOS**Automóveis de Aluguer, Fazendas, Mercearia, Sub-  
agente da *Sacor* Telha, Sal e Cal, Depositário do  
Gazcidia — Serviços combinados com os Caminhos  
de Ferro Portugueses

Telefone 16

Fornos de Algodres-Gare

**António Ferreira Dias**Armazém de motorizadas — Bicycletas — Carrinhos e  
Tricyclos para criança — Acessórios para as mesmas

RUA OLIVEIRA JÚNIOR

**S. JOÃO DA MADEIRA****Mathias & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>**Armazéns de Mercearias, Azeites, Cereais,  
Sulfato de Cobre e Enxofre

DEPÓSITO DE PREGARIA DA COMPANHIA PREVIDENTE

Agentes do Cimento «LIZ» nos concelhos de  
NELAS, CEIA, MANGUALDE e CASTENDE

DEPOSITÁRIO DOS TABACOS DA TABAQUEIRA

Telegramas: ARMAZÉM — Telef. 66311/2/3 (P. P. C.) 3 linhas

**NELAS**

FÁBRICAS  
DE  
FERRAGENS, CUTEIARIAS E CALÇADO

**AUGUSTO MENDES**

Calçado **SPORT** — Cutelarias **PUNHAL**  
MARCA-51  
AS MELHORES DO PAÍS

Rua Gil Vicente  
Telefone 4425  
Apartado 25

**GUIMARÃES**

**Varela, Pinto & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>**

Fábrica de Tecidos de Algodão  
e Seda

☼

Telefone 48251

**VIZELA — Portugal**

**ARFIL**

Francisco da Silva Areias, F.<sup>cs</sup>, L.<sup>da</sup>

FÁBRICA DE TECIDOS  
DE ALGODÃO E LINHO

TELEF. 42161

**COVAS  
GUIMARÃES**

**Supercorte**

empresa de confecções, limitada

—

Todo o género de camisas  
para o continente é exportação

Apartado 6 — Telef. 52

**S. Martinho do Campo — Minho II**

CASA DOS LINHOS  
DE

**Teixeira de Abreu & C.<sup>a</sup>, Limitada**

Fabrico especial de panos de linho de Guimarães

Pano Infante de Sagres — Atoalhados — Panos de algodão — Lenços de linho e de algodão — Colchas de seda e de algodão — Cobertores de algodão e de lã — Enxovais — Bordados regionais — Etc.

Teleg. TEIXEIRABREU Telef. P. P. C.-422 09-422 00

**GUIMARÃES**

**Pensão Rio Sul**

BOA MESA  
BONS QUARTOS  
BONS PREÇOS

—

Telefone 72345

**S. Pedro do Sul**

FÁBRICA DE ATOALHADOS ADAMASCADOS, RISCADOS PARA COLCHÕES,  
TOALHAS TURCAS E FELPAS

DE

**MANUEL RODRIGUES  
COVAS — GUIMARÃES**

FÁBRICA DE FIAÇÃO E TECIDOS DE

**GERVÁSIO GONÇALVES**

Atoalhados turcos — Jogos de mesa — Cobertores  
de contrato — Algodão hidrófilo

CEPÃES Telefone 49326 FAFÉ

**MANUEL PINHEIRO GUIMARÃES & C.<sup>a</sup>, SUCRS.**  
(CASA FUNDADA EM 1798)

Armazém de Lanifícios e Tecidos de Algodão

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

106, Largo do Toural, 111 Telefone 42018

**GUIMARÃES**

Fábrica de Tecidos da Azenha

DE

**M. Almeida & Companhia**

Telefone 49231 CEPÃES - FAFÉ

## MADEICOL

Madeiras e Materiais de Construção, Lda.

Serração

e Estância de Madeiras

Junto ao Mercado

FORNOS DE ALGODRES

Telefone 67

///

Madeiras em Tosco

Madeiras Aparelhadas

Taco e Caixotaria

Travessas para os C. F.

Cimento e Cal

Telhas e Tijolos, etc.

## Sampainho & Lima

FÁBRICA DE LANIFÍCIOS

TELEF. 45 - APARTADO 18

GOUVEIA  
PORTUGAL

Sociedade Vinícola do Dão, Lda

## SÓVIDA

ARMAZENISTA E EXPORTADORA  
VINHOS DA REGIÃO DEMARCADA DO DÃO  
SELECÇÃO DE VINHOS DE MESA,  
BRANCOS E TINTOS, VELHOS E NOVOS  
ENGARRAFADOS, ENGARRAFONADOS E BARRIS

Av. Dr. António José Almeida

Teleg. «DÃO» Telef. 22588

VISEU-PORTUGAL

Oficina Mecânica de

## Delfim Augusto Nunes

Reparações em Automóveis, Motos, Bicicletas motorizadas e quaisquer Máquinas Industriais  
Soldaduras a Autogénio e a Electrogénio - Cargas para Baterias - Óleos ESSO e Wm Penn.  
Agente das bicicletas motorizadas *Famel*

Fornos de Algodres Telef. 23

## REGADAS & IRMÃO, LDA.

CASA FUNDADA EM 1920  
TELEFONE 88212 P. P. C.

Especialidade em Noras para tirar água por tracção animal e manual e fogões de fogo circular

Serralharia e armazéns de Ferro, Aço e Carvão

Armazém de Matérias de Construção,  
Bicicletas e Acessórios  
Agentes Depositários da SHELL-ROBBIALAC  
LUSALITE - MABOR - C. U. F.

SANTA COMBA DÃO - GARE

## Eugénio de Almeida

Fábrica de Camisas

Camisas VOUGA

Camisas CONDESTÁVEL

Fabricantes das já afamadas camisas  
em Tricot de Nylon VOUGA-TEX

Apartado n.º 7 - Telef. 567

ARRIFANA V. V.

PENSÃO REGADAS  
DE

## FRANCISCO FERREIRA REGADAS

TELEFONE 88225

Santa Comba Dão - Gare

## Casa Nun'Alvares

Papelaria / Artigos religiosos, Fotográficos e Desporto  
GAZCIDLA E PROPACIDLA

Agente de: COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS  
- A TABAQUEIRA - COMPANHIA DE SEGUROS A PATRIA

Rua de Santa Cruz - Telef. 109 - GOUVEIA

# Recortes sem comentários

## Um genro que promete

NÁPOLES, 8. — Na aldeia de Giugliano, o pároco aguardou em vão que perante ele comparecesse Luigi Rizzo e Antonietta Palma, a fim de os casar, conforme estava convencionado.

Mais tarde veio a saber, pela policia, que o jovem Rizzo passara o dia muito ocupado em perseguir, armado de uma espingarda, o seu futuro sogro, intimando-o a contribuir com quinzentas mil liras — o equivalente a 22 500 escudos — para ajuda do novo casal.

Levara com ele um primo, a fim de reforçar ainda mais as suas exigências. Entretanto o pai da noiva, que achava ter já contribuído bem com o mobiliário e artigos domésticos, resistiu às reclamações do genro em perspectiva e barricou-se, também de arma em punho, na sua casa.

Porém, quando a policia chegou ao local, Rizzo e o primo puseram-se em debandada, o que não os salvou, contudo, de juntamente com o velho Palma serem autuados pelo porte ilegal de arma e por ameaças armadas.

Os íntimos da família da noiva declararam, porém, que Palma está ansioso por resolver o caso, estando já a diligenciar reunir duzentas mil liras — nove contos — para entregar de sinal ao futuro genro. — (ANI).

## O médico de Voltaire

O médico de Voltaire foi um português e chamava-se João Baptista da Silva. Era doutorado por Montpellier, tendo nascido em Bordéus, filho de pais portugueses, em 1682, e formou-se com dezannove annos.

O duque de Orléans, chamou-o a Paris e pouco depois foi nomeado médico de Luís XV.

Teve tal reputação que a Imperatriz da Rússia fez-lhe, por várias vezes, propostas para ele ir para a corte moscovita, propostas que ele sempre recusou.

Voltaire, em verso, chamou-lhe eloquente e sábio, e perito na arte de curar. Deixou uma obra sobre sangrias, escrita em português, e morreu em 1742.

(Do *Jornal do Médico*)

## Impostora ?

MADRID, 28 de Fevereiro — O diário «Ya», de Madrid, publica hoje uma carta do «Conselho do lugar-tenente de sua alteza real D. Duarte, duque de Bragança» na qual se afirma que «a pessoa que se intitula sua alteza real Maria Pia, duquesa de Bragança» e que organizou no dia um do mês de Fevereiro uma missa de «requiem» por alma de sua majestade o rei D. Carlos I de Portugal e do príncipe D. Luis Filipe «não é filha de sua majestade o rei D. Carlos e não são suas netas as que como tais se querem fazer passar, ostentando títulos nobiliárquicos que não lhes pertencem».

O conselho da lugar tenência acrescenta que «se reserva o direito de lançar mão de quantas acções judiciais sejam procedentes contra qualquer autor de semelhante mistificação». — (F. P.).

## Ovos e tomates podres

CIDADE DA GUATEMALA, 28 de Fevereiro — Cerca de trezentos manifestantes, num protesto tumultuoso contra a recusa da Inglaterra em ceder as Honduras Británicas à Guatemala, atacaram o edificio da Legação inglesa, nesta cidade,

com tomates e ovos podres, arrancaram a tabuleta da entrada e espancaram os empregados que tentaram recuperá-la.

Os manifestantes empunhavam cartazes com os dizeres: «Colonialistas británicos, saiam da Guatemala». A entrada da Legação içaram uma bandeira com a inscrição: «Belize é nossa». — (ANI).

## Comboios sem rodas

Dentro de poucos annos as rodas estarão completamente desactualizadas, pelo menos no que diz respeito aos comboios rápidos.

Um comboio sem rodas, que desliza sobre uma camada de ar, foi apresentado recentemente pela primeira vez, e dizem os construtores que poderá atingir velocidades até 800 quilómetros horários.

A companhia produtora do comboio sem rodas entrou em negociações com uma companhia ferroviária para a instalação do sistema entre Nova Iorque e Filadélfia, o que permitia cobrir a distância de 150 quilómetros em 33 minutos — ou seja: à velocidade de quase trezentos quilómetros horários. Em distâncias maiores, o comboio poderá desenvolver ainda velocidade superior.

A composição não necessita de pessoal, pois a sua marcha é controlada automaticamente. As carruagens deslizam pelos carris sem tocar neles, graças a uma camada de ar com uma fração de milímetro.

Golver Briggs, um dos engenheiros que trabalham no projecto, explica que este género de comboios será ideal para longas viagens, pois poderá viajar a velocidades comparáveis às dos aviões, com mais eficiência, pois actualmente o espaço aéreo das grandes cidades começa a estar congestionado, representando um problema.

A firma construtora está também em negociações com com três grandes companhias ferroviárias dos Estados Unidos: a New York Central, a Santa Fé e a Southern Pacific, ao mesmo tempo que effectua estudos para apurar o custo dos novos comboios, dos carris e do funcionamento do sistema incluindo o «controle» automático.

Os actuais planos prevêem a construção de linhas férreas aéreas, passando acima das vias normais actualmente existentes. A propulsão dos comboios será feita por motores de aviação a turbo-hélice e outros mais pequenos injectam ar sobre os carris, através de chapas com orificios.

(Do *Jornal do Médico*)

## Cem mil pessoas mortas nas estradas

GENEVA, 28 de Fevereiro — A lista de mortos em consequência de desastres de viação que ocorrem no Mundo excede por ano o número de 100 000, segundo revela a revista «Saúde Mundial», da Organização Mundial de Saúde.

Os primeiros dois accidentes de viação registaram-se em 1896 na Grã-Bretanha. Hoje, nos Estados Unidos, a série negra nas estradas — 38 000 — é mais numerosa do que os óbitos provocados por todas as doenças — 24 000.

A média mais baixa de desastres de viação regista-se entre motoristas do grupo dos 50 aos 60 annos.

A revista sublinha, também, que entre a população masculina, os homens casados desfrutam da média mais baixa de desastres. As médias mais elevadas encontram-se entre homens solteiros e viúvos e mais altas ainda entre os homens divorciados. — (R.).

**Caso de chantagem**

PARIS 28 de Fevereiro — Uma rapariga de Rueil Malmaison, nos arredores parisienses, de nome Annie Atrux, de 20 anos, que fazia chantagem contra um dos seus vizinhos foi condenada a cinco meses de prisão com pena suspensa.

O operário português, Manuel da Silva, de 42 anos, vivendo em Rueil — Malmaison, recebeu em Agosto e Setembro do ano passado várias cartas de ameaças concebidas neste estilo: «Se deseja viver me'a 500 000 francos antigos numa caixinha que deve deixar na caixa do correio do n.º 16 da Rua Massena. Não previna a Polícia se não quer que lhe suceda um desastre».

O operário português alertou o Comissariado e a autora das cartas foi identificada. Na audiência do julgamento a rapariga não soube explicar o seu acto, limitando-se a dizer «Eu não precisava de dinheiro». — (F. P.).

**Cães afortunados**

ESTOCOLMO — O falecido capitão Gustaf Vannberg deixou toda a sua fortuna de 1,5 milhões de coroas suecas — cerca de 9000 contos — «para melhoria das condições de vida dos cães de guarda» do sul da Suécia.

O testamento de Vannberg foi ontem aberto e a Associação sueca de Protecção aos Animais encarregar-se-á de administrar o legado, mas ainda não conseguiu chegar a uma conclusão definitiva acerca da forma de cumprir os desejos do falecido. — (A. N. I.).

**Tony jornalista**

LONDRES — Tony Armstrong-Jones, conde de Snowdon e marido da princesa Margarida, começou hoje a trabalhar como conselheiro artístico do «Sunday Times», no que respeita o novo suplemento, a cores, do jornal. Exercerá, também, funções de fotógrafo.

Tony foi para o trabalho de automóvel, com motorista, e acompanhado por um inspector da Polícia. A' chegada, uma pequena multidão de curiosos ovacionou-o. Setenta e oitenta jornalistas e fotógrafos aguardavam igualmente o marido da princesa Margarida em frente do jornal. O conde de Snowdon apeou-se e caminhou rapidamente para a porta sem se deter, com os olhos pregados no chão, sem relancear para a esquerda nem para a direita.

O «novo empregado» chegou à redacção do «Sunday Times» vinte e cinco minutos depois do «patrão». — (A. N. I.).

**Maniacos**

LONDRES — Um polícia de trânsito em Farnborough, ao sul de Londres, não queria acreditar no que viam os seus olhos quando descobriu um jovem aprendiz das oficinas aeronáuticas locais descer uma rua guiando uma cama.

A cama, com um motor de explosão adaptado, fazia parte do cortejo de caridade promovido pelos aprendizes e que rendeu em Setembro passado cerca de 48 contos.

Entem, o motorista de tão estranho veículo, o jovem Richard Brown, de 19 anos de idade, revelou que a Polícia o multara por cinco vezes — por se servir «dum veículo de propulsão mecânica» sem licença e por ter violado diversas regras de trânsito. — (R.).

FÁBRICA MANUAL DE CALÇADO

**NOBREZA**

ARTUR SOARES FERREIRA

Telefone 302 ARRIFANA (Vale do Vouga)

**BERNARDO & SERRAS, L.<sup>DA</sup>**

Adubos e Vinhos «Bom Sucesso», Materiais de Construção, Motores e Acessórios, Ferragens, Cimento, Louças e Vidros, Carnes fumadas e Azeitonas, Fazendas e Mercarias — Purgueiras, Superfosfatos, Nitrocalciamon, Sulfato de Amónio, Nitrato Sódio, etc. — Sulfato de Cobre e Enxofre

Fábrica em Lamarosa Armazéns em Alferrarede

Telefones (Alferrarede 515 Alferrarede e Lamarosa)

**JOSÉ DOS SANTOS LOPES**

Armazém de Mercarias — Cereais, Adubos, Sal e Materiais de Construção — Correspondente Bancário

CANAS DE SENHOREM

**FRANCISCO RAMOS**

Sub-Agente da Saor e Cida — Revenda de Gasolina

Casa do Pasto

Pousada do Rei Wamba — Telef. 15 — Vila Velha de Rodão

OS  
BONS ANÚNCIOS  
conhecem-se

**NOS ELÉTRICOS  
E AUTOCARROS**

todos os anúncios  
são óptimos

Custam pouco  
e toda a gente os lê

Peça informações e tabela de preços à  
SECÇÃO DE PUBLICIDADE DA COMPANHIA CARRIS  
Calçada da Bica Pequena, 4 — Lisboa  
Telefone: 3 50 35



# ÁGUA DE LUSO

*A mais fina e a mais pupa*

Revendedora de Águas, Lda.

Fornecedores da C. P. e dos Wagons - Lits

AZINHAGA DA TORRINHA (AO REGO)

Telefone 77 03 96 \* LISBOA-4

## Baterias Alcalinas SAFT

PARA:

**Tracção**

**Instalações fixas**

**Arranques de motores**

**Utilizações portáteis**

**Iluminação de comboios**



Representante para Portugal e Ultramar:

**Eng.º Ramalho Rosa**

**Rua Braamcamp, 96, 1.º-Esq.**

Telef. 5 05 31

**LISBOA**

## ELVAS TEM, FINALMENTE, O HOTEL ALENTEJO



O MAIS MODERNO DO PAÍS  
NO MELHOR LOCAL DA CIDADE

MAGNÍFICOS QUARTOS, ADMIRÁVEL CONFORTO E UMA AMPLA SALA DE JANTAR COM COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM

**HOTEL ALENTEJO-ELVAS**

## ANIZ «DÔMÚZ»

O REI DO ANIZ

PRODUTO ALENTEJANO

TRÊS TIPOS:

DOCE — SECO — MEL DE DAMAS

Depositário em Lisboa:

**Francisco Velez Conchinhas**

Praça da Figueira, 10-B

Telefone: 32 74 64

OURO — PRATAS ARTÍSTICAS — RELÓGIOS

## BAETA

JOALHEIRO



65, Rua Áurea, 67 — LISBOA

PORTUGAL

TELEFONES: 326329-34204 Teleg. BAETAS

FILIGRANAS — JÓIAS — PEDRAS PRECIOSAS

## Companhia Aveirense de Moagens

S. A. R. L.

MOAGENS DE CEREAIS, DESCASQUE DE ARROZ E FARINHAS PARA ALIMENTAÇÃO DE GADO

Enderço Teleg.: MOAGENS

Rua do Clube dos Galitos, 6 — Telef. 41

**AVEIRO**

## RECOR

Caldeiras para água quente e vapor a baixa pressão

Radiadores para aquecimento central (ferro fundido)



## T A F

Máquinas de fu ar coluna alta e baixa 16-20 e 25 m<sup>m</sup> (15 tipos diferentes)



Ventoinhas  
Bombas relógio  
Tornos bancada  
Bases giratórias



**OFICINAS METALÚRGICAS RECOR**  
**ALEXANDRE FERREIRA TAVARES**  
ARRIFANA — V. Vouga — Telef. 556 (rede S. João da Madeira)

# À INDÚSTRIA HOTELEIRA

**Todo o material para cozinha moderna**

- Batedeiras-misturadoras de 20 a 95 litros.
- Descascadores de batatas de 100 a 350 K/h.
- Fritadeiras eléctricas.
- Corta-legumes e passa-legumes.
- Picadoras de carne.
- Amassadeiras.
- Máquinas de Pastelaria, Padarias e outras unidades de larga aplicação.
- Máquinas de lavar loiça, automáticas ou semiautomáticas para 1.200 a 3.500 pratos à hora.

CONSERVADORAS E MÁQUINAS PARA FABRICO DE SORVETES E FABRICO DE GELO EM NEVE. VITRINES FRIGORÍFICAS

## SEAFI

Sociedade de Estudos e Aplicações de Frio Industrial, Lda.  
Rua João de Deus, 13-B — LISBOA



PLACA DE FIBRA DE MADEIRA

**TABELA DE PREÇOS DE VENDA AO PÚBLICO**

Qualidade	Espessura	Preço m/2
DURO	2,5 m/m	11\$00
DURO	3,2 m/m	13\$00
DURO	5 m/m	17\$00
TEMPERADO (a óleo)	3,2 m/m	18\$00
TEMPERADO (a óleo)	5 m/m	23\$00
PERFURADO	2,5 m/m	19\$00
PERFURADO	3,2 m/m	22\$50

MEDIDAS STANDARD: 2,13 — 2,75 — 1,22 x 1,70.

## Fábricas Mendes Godinho

S. A. R. L.

Apartado 3 — TOMAR



**FÁBRICA DE SERRAÇÃO E CARPINTARIA**  
Madeiras nacionais e estrangeiras, aparelhadas e em toco  
Serviço em estufa e todo o serviço de máquinas à hora ou a metro

**PARQUETES VISENCO**

Moagem de Cereais — Lugar de Azelte  
**CAMIONS DE ALUGUER**  
Aguieira — **VISEU** — Telef. 22293

# O Novo Horário dos Comboios Franceses

Por GUERRA MAIO

COMO anteriormente — aliás este ano um mês mais tarde — a Sociedade Nacional de Caminhos de Ferro Franceses mandou-me o seu livrete-horário com os comboios nacionais e internacionais a partir do último domingo de Maio. As melhorias não são muito importantes mas aquelas que o livrete apresenta não deixarão de interessar o público.

O famoso «Simplon-Oriente-Expresso» passou a chamar-se apenas «Simplon», visto o grosso

notável ganho de tempo no percurso, assim como nas relações com os países escandinavos.

Graças também à electrificação das linhas inglesas entre Londres e Dover e de Londres a Folkestone, permitir-se-á um ganho de 30 minutos às relações com a França.

O «Sud-Express» será acelerado em Espanha, de 20 minutos entre Irun e Madrid, onde chegará às 9,10 h. em vez de 9,30 h., e de mais 10 minutos entre Medina e Vilar Formoso e mercê do qual



Praça do Têrtre

do seu tráfego ser de Paris para Florença e Roma, havendo outro, o «Directo-Oriente», que vai para Milão, Belgrado e Atenas, com um desdobramento para Sofia e Istanbul. A partida deste comboio, até agora denominado «Simplon-Oriente-Expresso», foi retardada de Paris para as 23,50 h., a fim de a chegada a Belgrado ser a horas mais cómodas, 8,46 h. e a Atenas às 9,50 h. Em sentido inverso, também a partida de Atenas e às 21 h. e de Belgrado às 20.30 h. A ligação de Estambul e de Sofia passa a ser às 16 e 12,55 h. respectivamente.

O acabamento da electrificação da tracção eléctrica de Paris a Estrasburgo permitira um

a chegada a Lisboa será, no Verão, às 16,15 h. e no Inverno às 15,15 h. No Verão, a partida de Lisboa é às 14,45 h. e no Inverno às 13,45 h.

Assim a viagem de Lisboa a Paris será de 26 horas e 10 minutos, faltando um ganho de 2 horas e 10 minutos para se ir da nossa capital à da França em 24 horas, objectivo que se tem em vista. Sé-lo-á no próximo ano? E bem possível, graças aos trabalhos que estão sendo feitos na via em Espanha, e à possibilidade que há de se ganhar um pouco em Portugal e na França.

O livrete-horário a que me refiro, dá a notícia de que os rápidos diurnos n.ºs 9 e 10 entre Irun e Madrid, da Renfe, passam, em 27 de Maio, a

circular diàriamente e durante todo o ano, o que não deixa de ser interessante. Esta era uma justificada aspiração da França.

Outra aspiração francesa consiste na circulação diária do Ibéria-Expresso, entre Medina e Lisboa, o que é fora de dúvida que ela não pode ser uma realidade se não quando o Ibéria possa partir de Lisboa pela manhã embora cedo (7 horas, por exemplo) libertando assim os passageiros de uma noitada através da Beira Alta e que a chegada seja antes da meia-noite, como menos uma noite também de percurso.

Os franceses têm tanto interesse nesse cómodo comboio, que, ao que me consta, estão dispostos a acelerá-lo no seu percurso e saindo mais tarde de Hendaia em direcção a Paris. Deve isso ser fácil, pois o Ibéria-Expresso gasta de Hendaia a Paris 9 horas e 30 minutos enquanto que o rápido n.º 2 vence o mesmo percurso em 8 horas e 7 minutos. Isto sem falar no «Sud-Express» que vai de Hendaia a Paris em 7 horas, mas apenas com duas paragens, em Baiona a Bordéus, enquanto o Rápido n.º 2 pára 8 vezes: S. João de Luz, Guethary, La Négresse, Baiona, Dax, Bordéus, Libourne e Angoulême.

Mas o grande acontecimento nos caminhos de ferro franceses é a inauguração da tracção eléc-

trica de Tarascon a Marselha na extensão de 100 quilómetros ficando assim o serviço eléctrico completo, entre Paris e Marselha (863 quilómetros), que terá lugar em 30 de Junho, data em que alguns comboios serão acelerados e outros sê-lo-ão com o horário de Inverno.

O comboio extra-rápido «Mistral» partirá às 13 horas de Marselha e chegará a Paris às 23,25 h., ganhando 15 minutos sobre o horário actual e vindo de Lyon a Paris em 4 horas, (512 quilómetros) sem paragem, o que fez exasperar as forças vivas de Dijon, por deixar de ali parar. Mas a S. N. C. F. F. não atendeu a queixa. O seu programa é andar de pressa, de resto Dijon fica bem servida por outros comboios rápidos.

A ida o «Mistral» continua a parar em Dijon, mas diz-se nos meios ferroviários que não será por muito tempo.

Maior será o número de «couchettes» nos comboios rápidos nocturnos, as quais, visto o conforto oferecido por preços em conta, continuam a ter o favor do público. Maior será o número de comboios-autos, quer dizer para o transporte de automóveis e nos quais os seus proprietários podem dormir nas carruagens-camas ou nas «couchettes» que os mesmos contêm, e à chegada sentarem-se ao volante.

# KORES, L.<sup>DA</sup>

FÁBRICA DE:



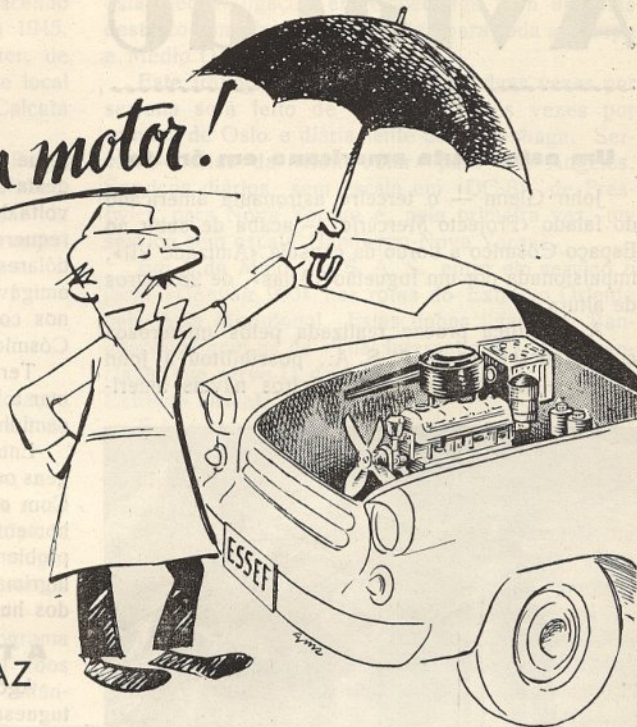
- ☉ Papéis químicos
- ☉ Fitas para máquinas de escrever
- ☉ Stencils e
- ☉ Tintas para duplicadores

**CABO RUIVO**

Telefones: 38 92 91 - 38 92 92

**LISBOA**

*Assim  
Não se protege um motor!*



PARA PROTECÇÃO EFICAZ  
PREFIRA OS

*lubrificantes*



01/195

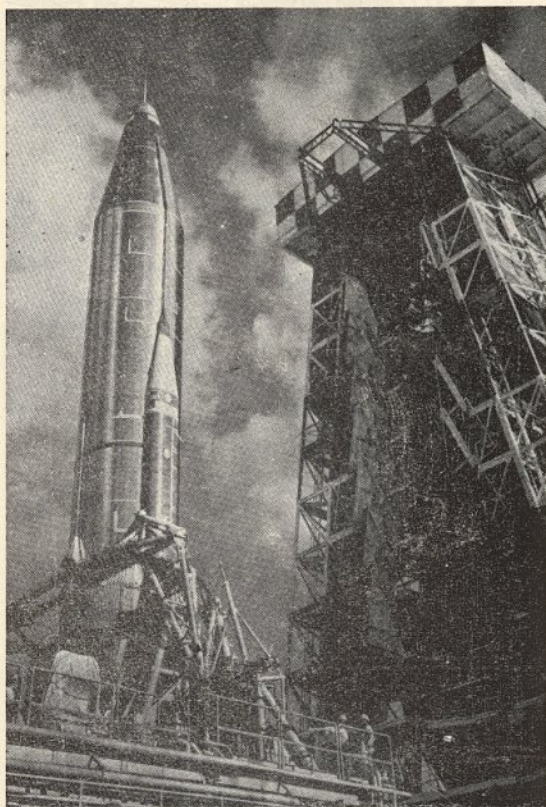
# Aviação

Por FERNANDO ALMIRO VALE

## Um astronauta americano em órbita

John Glenn — o terceiro astronauta americano do falado «Projecto Mercúrio» — acaba de subir ao Espaço Cósmico a bordo da cápsula «Amizade VII», impulsionada por um foguetão «Atlas», de 28 metros de altura.

A científica proeza realizada pelos numerosos colaboradores da N. A. S. A., possibilitou a John Glenn — ten-coronel dos fuzileiros navais ameri-



canos, — a realização de três voltas à Terra, comandando, pela primeira vez no Mundo, a sua cápsula, durante dois terços da viagem, levada a cabo à incrível velocidade de 28.000 km./hora. A preparação científica do Cometimento, a certeza com que foi levada a cabo, a preparação física do astronauta e o seu adestramento na companhia dos seis outros «Mercúrios», tornaram exequível esta façanha cósmica, que ficará marcando para os americanos como

a sua maior realização de todos os tempos. O «voo» desta cápsula «Mercúrio» na sua viagem orbital, em volta do globo, em pouco menos de cinco horas, que requereu uma árdua preparação e alguns milhões de dólares, levou já os russos a propor uma íntima e amigável colaboração com os cientistas americanos com vista à exploração organizada do Espaço Cósmico.

Terá o feito de John Glenn o condão de aproximar a U. R. S. S. da U. S. A. nos difíceis e tortuosos caminhos da paz? Não o cremos.

Entretanto, a N. A. S. A., promete-nos novas viagens orbitais, possivelmente de dois em dois meses. Com os olhos postos no Espaço, bom será que os homens não deixem de fixá-los também nos graves problemas que há a resolver cá por este «vale de lágrimas», onde «gravitam», a cada hora, em volta dos humanos.

## A T. A. I. P. e a sua progressiva obra

Agora que os gravíssimos sucessos da Índia Portuguesa nos impuseram uma hora de luto e dor e nos levaram a suspender os serviços aéreos comerciais dos Transportes Aéreos da Índia Portuguesa (TAIP), com a entrega dos dois aviões em operações à TAP., seja-nos lícito trazer aqui a obra brilhante levada a cabo por aquela companhia portuguesa, prestando-lhe assim a nossa justa homenagem de apreço através dos seus seis anos de exploração, perante os presentes dados estatísticos:

	1955	1956	1957	1958	1959	1960
Quilómetros . . . .	184.214	455.629	508.512	1.172.888	1.024.158	1.406.630
Horas de voo . . . .	520.015	1.515.50	1.618.51	4.050.10	2.026	5.639.9
N.º de passageiros . .	824	2.865	3.629	5.569	7.258	9.856
Carga (Kgs.) . . . .	205	4.517	15.211	31.827	61.089	48.492
Correio (Kgs.) . . . .	9.437	29.252	27.259	31.5 2	40.580	55.112

## Novo representante da «Air France» em Portugal

Pierre Menut, novo representante em Portugal da «Air France», desde 15 de Novembro passado, começou a sua carreira nesta companhia de transporte aéreo em Abril de 1938, nos Serviços de Tráfego no Aeroporto de Le Bourget.

Mobilizado em 1939, serve na arma de cavalaria até Agosto de 1940. A sua acção em campanha

mereceu-lhe a Cruz de Guerra 1939/1940. Após a desmobilização volta à «Air France» permanecendo em Oron, como chefe de escala, de 1941 a 1945. Em 1946 ocupa o mesmo cargo em Manchester, de onde sai por ter sido nomeado representante local na Alemanha (1946 a 1949), e depois em Calcutá de 1949 a 1952.

Em Novembro de 1957 volta à sede em Paris. Afecto ao serviço de inspecção de vendas da Direcção Comercial permanece chefe de Inspecção da Região Europa-Sul de Julho de 1959 até à sua actual nomeação para Portugal,

**Um novo e importante programa de tráfego**

Eis os projectos da S. A. S. para a exploração aérea durante o período de Verão com início a 1 de Abril.

A introdução do jacto puro «Convair 990», e a extensão às três capitais da Escandinávia das rotas do «DC-8», do Atlântico Norte, constituem os tópicos deste novo e vasto programa, assim como a inauguração duma rota de carga Escandinávia-Estados Unidos.

Trata-se dum aumento de 12% sobre o programa do Verão de 1961. Este aumento abrange 21 voos semanais em DC-8 «Royal Viking» através do Atlân-

tico-Norte, em ambos os sentidos, linhas estas que estabelecem ligação em Copenhaga com as rotas desta companhia em «Caravelle» para toda a Europa e Médio Oriente.

Este tráfego no Atlântico-Norte, duas vezes por semana será feito de Estocolmo, três vezes por semana de Oslo e diariamente de Copenhaga. Serviços diários da «Rota Polar» para Los Angeles. Serviços diários, sem escala em «DC-8», de Prestwick para Nova York e, pela primeira vez, um serviço sem escala Hamburgo-Nova York.

Em 1 de Maio, na S. A. S. entra em serviço o jacto «Convair 990» nas rotas do Extremo Oriente pela Ásia Meridional. Estas linhas ligam em Banguecoque com as da «Thai International», sua associada, que serve 11 das mais importantes cidades do Extremo Oriente.

Pela rota «Sobre o Pólo» manter-se-ão as actuais duas carreiras por semana com jactos DC-8, que entrou em 24 de Fevereiro passado no sexto ano de exploração.

É intensificada a produção do «Caravelle» na Península Ibérica, Itália, Alemanha e Rússia. Para a África do Sul e América do Sul a S. A. S. manterá uma linha de cada com «DC-8».

Lisboa continuará a ser servida com duas linhas locais, semanais, com «Caravelle» e uma com «DC-8», em trânsito para a América do Sul.

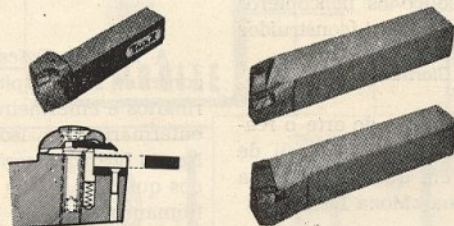
SANDVIK  
**Coromant**

Ferramentas suecas com  
pontas de metal duro



**T-MAX**

**GAMMAX**



...Um suporte... para todas as qualidades!  
representando economia · perfeição · rapidez de trabalho

**JAYME DA COSTA, L.<sup>da</sup>**

LISBOA  
8 - R. dos Correios - 26

PORTO  
12 - P da Batalha - 12-A

**Fornecedores da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses**

# CURIOSIDADES

## DA IMPRENSA ESTRANGEIRA

Traduzido e condensado por JORGE RAMOS

O dr. Grazfler verificou que a administração de champanhe, por ocasião de um ferimento, activava a coagulação sanguínea. Está pois completamente indicado para parar as hemorragias o vinho tipo «champanhe» e considera-se mesmo como um dos melhores produtos a prescrever nesses casos. Até agora o champanhe estava apenas indicado para fazer subir a tensão arterial, e como tónico graças ao tanino que contém.

(de *Information* - Copenhague)

As porcelanas brasileiras invadiram o mercado norte-americano. As louças da China das fábricas de São Paulo e Paraná foram classificadas como de «superb quality». Existe uma tradição de olaria que os portugueses adquiriram nos seus contactos com os chineses nos séculos XV e XVI e levaram depois para o Brasil, onde se tem desenvolvido.

(de *Il Popolo di Sicilia*)

O ministro da Tailândia proibiu as operações de cirurgia estética às reparigas do país, que se faziam operar em grande número para dar um ar europeu ao seu nariz e arredondar os seus olhos de amêndoa.

(do *The Citizen Montreal*)

Construiu-se em Inglaterra o «helicóptero portátil» com o peso de nove quilos podendo conduzir um tripulante à velocidade horária de cem quilómetros. Podem ser amarrados por meio de correias às costas de qualquer pessoa. Até há pouco os helicópteros deste género pesavam trinta e dois quilos (construídos nos E. Unidos).

(do *Giornale di Vicenza*)

Na opinião dos técnicos em crítica de arte o realismo absoluto atingiu o seu mais elevado grau de desenvolvimento no momento em que Leonardo da Vinci pintou a mão direita da sua «Mona Lisa».

(de *Aux Ecoutes du Monde* - Paris)

Em Sadabad, a 50 quilómetros de Acra, foram encontradas, durante as escavações, barras de prata e lingots de ouro, avaliados em dez mil contos. Sadabad situa-se no norte da Índia e foi a capital de quatro imperadores mongóis.

(do diário *Hamodia* - Jerusalém)

Foi recentemente posta à venda em Inglaterra a máquina automática para chá: basta introduzir na ranhura a moeda apropriada, carregar num botão para indicar se deseja açúcar ou não, e após breves segundos a máquina oferece dois decilitros do aromático líquido feito na ocasião e servido num copo.

(de *La Ruota* - Roma)

O professor Bailey, do Instituto de Neurologia de Londres, declarou que conseguira «eliminar cinco chimpazés por meio de rádio-ondas», isto é, utilizando na experiência uma espécie de raio da morte.

(do diário *Srijedu* - Zagreb)

Principiou a usar-se nos Estados Unidos o «muffle-cover», abafador de sons com que se encamisa qualquer máquina barulhenta. Estas podem trabalhar junto de hotéis, hospitais, e outros edifícios onde o barulho seria incomodativo. O abafador ajusta-se e fecha-se sobre a máquina abafando o ruído das brocas ou dos martelos, quando se trata de perfuradoras ou de britadeiras.

(de *Le Nouvel Alsacien* - Estraburgo)

Os habitantes de Staten Island protestaram contra a iniciativa das autoridades de Nova Iorque em dar o nome de Verrazzano à ponte que liga Staten a Brooklyn. Alegam que foi um pirata que trabalhava para a França. Verrazzano descobriu a ilha de Manhattan em 1524.

(de *Tempi Nuovi* - Salerno)

A Liga de Defesa Canina, de Londres, mandou construir seis hospitais de luxo para cães com veterinários e enfermeiros residentes, salas de operações, enfermarias de isolamento e serviço permanente. Nestes hospitais serão dispensados os mesmos cuidados que, nos outros hospitais, se dispensam aos seres humanos.

(de *Reportage* - Niort)

Está em construção em Inglaterra um satélite artificial revestido de pedras preciosas e destinada a transmissões sem fios. A superfície do satélite ficará inteiramente coberta de safiras dispostas em posições determinadas. Através do corpo dessas pedras passará uma parte dos raios solares destinada a fornecer



energia ao funcionamento de cálculos fotoeléctricos, os quais, por seu turno, alimentarão os instrumentos de bordo.

(de *Le Rochelais* - La Rochele)

Refeições completas cozinhadas e congeladas de antemão serão aquecidas e preparadas para ser servidas em pouco mais de um minuto. As máquinas deste tipo serão instaladas em estações ferroviárias para fornecer alimentos quentes quando o cliente introduza uma moeda.

(de *I Circoli* - Génova)

O exército francês decidiu recrutar e instruir 800.000 pombos-correios para a possível necessidade da sua utilização em caso de uma guerra atómica, quando todos os habituais meios de comunicação estivessem destruídos.

(da revista *La Zagara* - Nápoles)

O dr. Edge criou um aparelho muito leve que se liga à região do baixo ventre das crianças estando em contacto com um sistema de alarme de transistores. Evita-se desta forma os perigos resultantes de respiração deficiente nos primeiros dias de vida dos recém-nascidos. Se a respiração se suspender durante 15

segundos, o alarme funciona imediatamente, permitindo aos médicos a medicação imediata das crianças em perigo.

(de *Despacho* - Zaragoza)

O vestuário do futuro, necessariamente isolador, não será de vidro como se supôs. Segundo engenheiros alemães da indústria têxtil será de aço inoxidável. Os fatos, equipados com fotopilhas, poderão armazenar energia solar, a fim de aquecer o corpo durante o Inverno.

(do magazine *Ulisse* - Roma)

Os colecionadores americanos interessam-se por todas as coisas, como provou um deles, ao adquirir há pouco em França uma casota de cão que se presume ter pertencido a Maria Antonieta. Pagou por ele 15.000 dólares (450 contos).

(de *La Gaceta Salteña* - Salto-Uruguay)


O primeiro livro de estampas coloridas para crianças cegas foi agora editado na cidade japonesa de Kurumi. Por meio de equipamento electrónico cada uma das seis principais cores oferece o tacto de vários tecidos. Assim o amarelo é representado pelo aspecto do algodão.

(da revista *Biblion* - Nápoles)


# SOREL

L I M I T A D A


CONCESSIONÁRIOS DA




OPEL




OLDSMOBILE




Cadillac




CHEVROLET



BEDFORD




BUICK



GMC

A U T O M Ó V E I S • F U R G O N E T A S • C A M I Õ E S

RUA TOMÁS RIBEIRO, 97-A - TEL. P P C A 58111 (6 L.) - AV. ENG. DUARTE PAGRECO (AUTO-ESTRADA) TEL. P P C 682861 - LISBOA



# A COMPANHIA PORTUGUESA RÁDIO MARCONI

**Concessionária do Estado**

Para as Radiocomunicações Telegráficas, Telefónicas e Telefotográficas



*contribui poderosamente com os seus circuitos radioeléctricos para a aproximação espiritual e económica das províncias de Portugal espalhadas pelo Mundo*

Estações em: Carnaxide — Alfragide — Vendas Novas — Porto — Funchal — Ponta Delgada — Praia (C. Verde) — Luanda — Lourenço Marques

SERVIÇOS ESPECIAIS DE ACEITAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE TELEGRAMAS

FUNCHAL — Av. Arriaga, 7-9 — Telef. 20011

LISBOA — Rua de S. Julião, 131

Telef. 34531/8

PORTO — Praça Almeida Garrett, 27

Telef. 25680



- SISTEMAS TELEFÓNICOS DE TODOS OS TIPOS
- SISTEMAS DE SINALIZAÇÃO
- SISTEMAS DE SONORIZAÇÃO
- APARELHAGEM DE MEDIDAS E ENSAIO
- CONTADORES ELÉCTRICOS
- CABOS E APARELHAGEM TELEFÓNICA E ELÉCTRICA

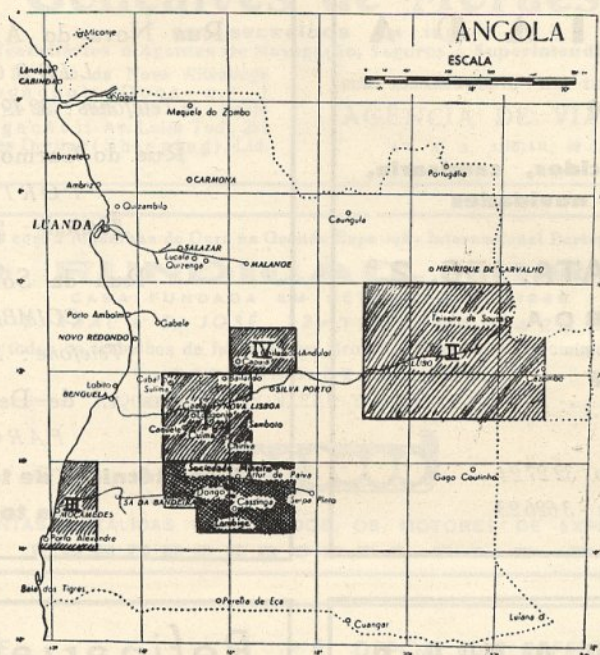
**Sociedade Ericsson de Portugal, L.da**

Rua Filipe Folque, 7, 1.º — Telefone (PPC 2 linhas) 571 95

Projectos — Montagens — Reparações — Assistência Técnica

# COMPANHIA MINEIRA DO LOBITO

S. A. R. L.



Exclusivo de pesquisas e direito de exploração e aproveitamento de todos os jazigos minerais com excepção de diamantes, petróleos e quaisquer óleos minerais, existentes na área da Província de Angola definidas no mapa (Regiões n.º I, III e IV).

Exclusivo de pesquisas e direito de exploração dos jazigos de carvões e combustíveis sólidos existentes na área da Província de Angola definida no mapa (Região n.º II).

Área total das concessões: **221.000 Km<sup>2</sup>**

Subsidiária: **SOCIEDADE MINEIRA DO LOMBIGE**

S. A. R. L.

Exclusivo de pesquisas e direito de exploração e aproveitamento de todos os jazigos minerais com excepção de diamantes, petróleos, óleos minerais, produtos betuminosos e gases hidrocarbonados, existentes na área da Província de Angola definida no mapa (Região n.º V).

Área da concessão: **56.000 Km<sup>2</sup>**

SEDE: RUA DIOGO CÃO, 26 — CAIXA POSTAL 169 — LUANDA

ESCRITÓRIOS: AV. DA REPÚBLICA, 52, 2.º-D. E 5.º-E. — LISBOA

DIRECÇÃO TÉCNICA: AVENIDA CRAVEIRO LOPES — CAIXA POSTAL 228 — NOVA LISBOA

# BARBOSA & OLIVEIRA LIMITADA



**Armazém de tecidos, camisaria,  
rouparia e novidades**

**RUA DA PRATA, 156, 2.º  
LISBOA**



TELEFONES :

*Escritório 32 27 24*

*Armazém 3626 23*

# LIVRARIA LUSO-ESPAÑHOLA, LDA.

Rua Nova do Almada, 86-90

LISBOA

Telefones : 32 49 17 - 36 76 67

Rua do Carmo, 14 - 14-A

PORTO

Telefone : 24076

Rua da Sofia, 121

COIMBRA

Telefone : 22799

Rua 1.º de Dezembro, 23

FARO

**Livros técnicos de todas as origens  
para todos**

# BRÖMME GmbH. & C.º K. G.

**Transportes Internacionais  
Schillerstr. 15/17**

**FRANKFURT/MAIN — ALEMANHA**

Serviço de Transportes e grupagens por  
caminho de ferro de todos os países da  
Europa até Lisboa-estação de S.ª Àpo-  
lónia e Porto-Alfândega

*Delegada*

**Aida Ferreira Schiebold**

*Rua Cap. Ribeiro da Cruz, 7, 1.º*

**COSTA DA CAPARICA**

*Telef. 0 400096*

*Delegado*

**Adriaan von Emmerik**

*R. Gonçalo Cristóvão, 198*

**PORTO**

# Refinaria do Intendente

**José Raul de Carvalho, Lda.**

**REFINAÇÃO DE AÇÚCAR**

*Açúcar em nova embalagem hermética  
higiénica, impermeável. Um novo sistema  
que oferece todas as garantias para  
a conservação do produto*

**Rua da Palma, 306 LISBOA**

**Vidros — Espelhos — Molduras**

# Casa Gândara

*(Fundada em 1864)*

**Fornecedora da C. P.**

**TELEFONE 321518 (2 linhas)**

**46 - Rua de S. Paulo - 48 LISBOA-2**

TELEFS. } Porto · 28741 (10 linhas)  
 Leixões: 950012, 951705  
 Lisboa: 3 49 45 (5 linhas)  
 Londres: Avenue 17 45 4  
 Telex: } Lisboa 135  
 } Porto 124

Endereços Telegráficos

AMORAS - (Todos os escritórios)

EM LONDRES:  
 Moraes, Dorling (Shipping), Ltd.  
 City Chambers - 65 A, Fenchurch  
 Street  
 LONDON E C 3  
 Telex: 25 10 2

## A. J. Gonçalves de Moraes, Lda.

ESTABELECIDOS EM 1894

Transitários e Agentes de Navegação, Seguros e Superintendência

PORTO (Sede): 18, Rua da Nova Alfândega  
 LEIXÕES (Delegação): Docas n.º 1  
 LISBOA (Filial): 26, Rua de S. Paulo  
 SETÚBAL (Delegação): Av. Luísa Todt, 281  
 LONDRES: Moraes Dorling (Shipping), Ltd.

SEU DEPARTAMENTO DE TURISMO:

AGÊNCIA DE VIAGENS EXPRESSO

AV. A. A. AGUIAR, 88 - LISBOA - TELEF. 4 21 85

Premiados com 2 Medalhas de Ouro na Grande Exposição Internacional Portuguesa de 1933

## AUTO FUNDIÇÃO, LIMITADA

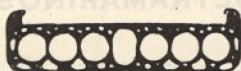
CASA FUNDADA EM SETEMBRO DE 1928

RUA DO CARDAL e S. JOSÉ, 32 - TELEFONE 4 23 71 - LISBOA

Executam-se todos os trabalhos de fundição em Bronze, Latão, Cobre, Alumínio e Metal Branco

TORNEIRO DE METAIS

NIQUELAR E BRONZEAR TODOS OS METAIS



JUNTAS METÁLICAS PARA TODOS OS MOTORES DE EXPLOÇÃO

FORNECEDORES DA C. P.

DE MANHÃ TOME

## Farinha Predilecta

AÇUCARADA

E TROQUE AS EMBALAGENS VAZIAS POR  
 ÚTEIS E LINDOS BRINDES

DEPOIS DAS REFEIÇÕES

## Pudim Predilecto

DE BAUNILHA, CARAMELO OU CHOCOLATE,  
 TROCANDO AS EMBALAGENS VAZIAS POR  
 LINDAS FORMAS

À VENDA EM TODOS OS BONS ESTABELECEMENTOS

RUA FERREIRA BORGES, 193-A - LISBOA - TELEF. 68 88 75

## CEMEL

CAIXILHARIA E ESTRUTURAS METÁLICAS, LDA.

OFICINAS

VENDA SECA

ESCRITÓRIOS

AV. ALMIRANTE REIS, 2-1.º-ESQ.

TEL. 96 01 88

BELAS

TEL. 5 73 33

LISBOA-1

CAIXILHARIA, PORTAS E PORTÕES METÁLICOS, COBERTURAS PARA GRANDES VÃOS  
 E ESTRUTURAS METÁLICAS EM GERAL

PROJECTOS - ORÇAMENTOS

## **Carrasqueiro & Teixeira, Lda.**

MADEIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS - TACOS - PARQUETE

SERRAÇÃO E CARPINTARIA MECÂNICA

ARMAZÉM DE FERRO — FRIGORÍFICOS "FRIGIDO"

AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 175 A 185 \* TELEF. 77 30 46 P. P. C. A. (4 LINHAS)

## **Estabelecimentos ALVES DINIZ & C.<sup>A</sup>**

IMPORTADORES E EXPORTADORES

DE PRODUTOS ULTRAMARINOS, AZEITES, ETC.

16, RUA DOS DOURADORES, 36 LISBOA

## **GUILHERME SILVA, FERREIRA, LIMITADA**

1924 - 1962

*Representantes e distribuidores dos melhores fabricantes nacionais e estrangeiros*

FORNECEDORES DA COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Tecidos para estofos e decorações

**ALCATIFAS - CARPETES - TAPETES**

RUA DA PRATA, 214, 1.º-2.º — TELEF. 322051 - 33627

**OS MAIORES ARMAZÉNS DA ESPECIALIDADE**

## **Cooperativa Lisbonense de Chauffeurs — «Táxis Palhinha»**

SERVIÇO PERMANENTE DE TÁXIS — OS MAIS MODERNOS E CONFORTÁVEIS  
AUTOMÓVEIS DE LUXO, DE ASPECTO ABSOLUTAMENTE PARTICULAR, PARA  
CASAMENTOS E OUTRAS CERIMÓNIAS — TODO O SERVIÇO DENTRO E FORA  
DO PAÍS COM MOTORISTAS FALANDO INGLÊS E FRANCÊS

Autocarros para Excursões — Carreiras de passageiros na zona de Cascais, Estoril e Sintra

Escritório, Garagem e Oficinas: RUA VISCONDE DE SANTARÉM, 59 — LISBOA — Telef. 736174/5/6

# NAVALIS

*Sociedade de Construção e Reparação Naval,*

S. A. R. L.

Concessionária do Estaleiro Naval da A. G. P. L.

## Construção e Reparação de Navios de qualquer tipo

- Equilibragem dinâmica de hélices e órgãos rotativos
- Reparação e afinação de injectores e bombas de injeção de motores Diesel
- Enchimento de bronzes por centrifugação
- Soldaduras especiais em alumínio e outros metais para construção de tanques, obras mortas de navios, etc.
- Ensaio não destrutivo de materiais, por ultra-sons e raios X

Rocha do Conde de Óbidos

LISBOA-3

Telefs.: 669045/9

# FÁBRICA DO TRAMAGAL

Produção Controlada por Laboratórios Privativos: Químico, Metalográfico e de Ensaio Mecânicos

INSTALAÇÕES COMPLETAS PARA  
LAGARES DE AZEITES  
CEIFRIRAS-DEBULHADORAS AUTOMOTRIZES  
CEIFRIRAS-DEBULHADORAS AUTOMOTRIZES  
DEBULHADORAS E ENFARDADEIRAS  
CHARRUAS E GRADES DIVERSAS  
MOINHOS DE MARTELOS  
CORTA-F. RRAGENS E ENSILADEIRAS  
DESCAROLADORES MANUAIS E MECÂNICOS  
SACHADORES-AMONTOADORES  
CORTA-MATOS — TARARAS  
PRENSAS DE PARAFUSO E HIDRÁULICAS PARA VINHO  
BOMBAS CENTRÍFUGAS E OUTRAS

MATERIAL PARA GUINDASTES, CAMINHOS  
DE FERRO E NAVIOS  
MÁQUINAS-FERRAMENTAS E PARA AS INDÚSTRIAS  
DA BORRACHA, DO PAPEL, DO MÁRMORE,  
DA CAL E CIMENTOS, ETC.

SERRAS DE LITA E «CHARIOTS»  
RAMOLAS E PRENSAS PARA TECIDOS  
CILINDRADORAS DE COUROS  
MÁQUINAS DE CALIBRAR VIME  
MÁQUINAS PARA PICAR LIMAS  
RASPADORES E ESCOVAS PARA SISAL  
PRENSAS HIDRÁULICAS ESPECIAIS PARA ENFAR-  
DAGEM DE SISAL, PARA APARAS DE CORTIÇA  
E TECIDOS, DITAS PARA PRENSAGEM DE MALHAS,  
COLAGEM DE CONTRA-PLACADOS E PLACAS DE  
GALALITE E DIVERSAS OUTRAS APLICAÇÕES

FUNDIÇÕES DE AÇO, DE FERRO E DE METAIS  
NÃO FERROSOS

GRANDES OFICINAS COM TRAÇAGEM, MÁQUINAS-  
FERRAMENTAS, CARPINTARIA E SERRALHARIAS,  
CONSTRUÇÕES METÁLICAS, ETC.

TRABALHOS DE MECÂNICA GERAL E ESPECIALIZADA

**METALÚRGICA DUARTE FERREIRA, S. A. R. L.**

Filiais em:

LISBOA — Av. D. Carlos I, 17 e 25 — Telefone 66 41 37  
PORTO — Rua do Freixo, 989 — Telefone 5 30 58

Sede e fábrica principal em TRAMAGAL  
Telefone 137



# Companhia de Seguros A NACIONAL

AVENIDA DA LIBERDADE, 18 - LISBOA

CAPITAL E RESERVAS EM 1960: 186.292 CONTOS

CORRESPONDENTES EM TODO O CONTINENTE, ILHAS E PROVINCIAS ULTRAMARINAS

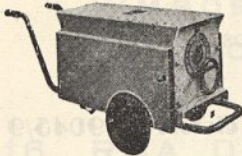
Delegações: PORTO, COIMBRA E ULTRAMAR

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

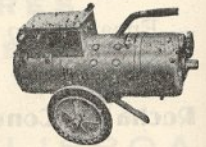
# Bernardino S. M. d'Oliveira

RUA DA BOAVISTA, 80-82 - Telfs. 36 27 31/2/3 - LISBOA

REPRESENTANTE EXCLUSIVO DE MATERIAL DE SOLDADURA



Postos Transformadores por Arco / Grupos Rotativos por Arco / Máquinas de Oxicorte / Maçaricos / Mano Reductores / Máscaras, Luvas, viseiras / Soldaduras por Pontos / Pinças Portáteis e Máquinas Fixas / Soldadura por Roletos / Soldadura por Resistência / Soldadura de todos os Plásticos / Electrodo / Soldas / Decapantes



- SISTEMAS DE SINALIZAÇÃO
- SISTEMAS DE SOM
- INTERCOMUNICADORES

**Standard Electrica S.A.R.L.**

AV. DA INDIA - LISBOA





TELEFOS. 52 27 72 - 52 35 12 - 52 27 62

**Armazenistas e Importadores**

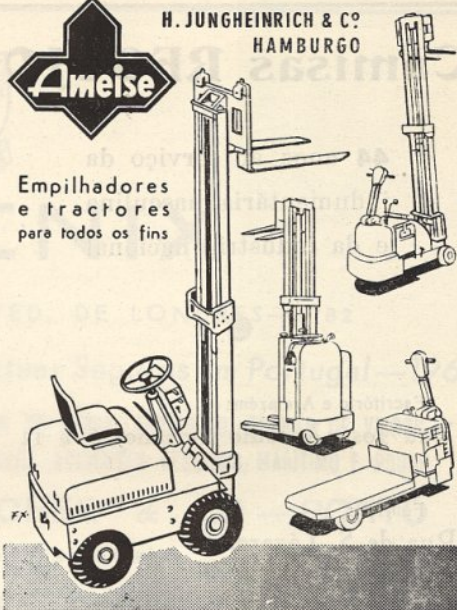
Telefones — Sinalização - T. N.  
Relógios Eléctricos - T. N.  
Pilhas secas BEREÇ  
Disjuntores automáticos  
Rádios DUCRETET - THOMSON  
Aparelhagem de Precisão  
Aparelhagem de Medida

Aparelhagem Doméstica  
Estabilizadores de Tensão - AROS  
Lâmpadas e Válvulas  
Acessórios de T. S. F.  
Ferros de soldar e de engomar  
Condutores eléctricos  
Materiais de instalação



H. JUNGHEINRICH & Cº  
HAMBURGO

Empilhadores  
e tractores  
para todos os fins



FORNECEDORES DA C. P.

Representantes exclusivos:

**SOCIEDADE PERMUTADORA**

S. A. R. L.

LISBOA-PORTO



FABRICAÇÃO  
PORTUGUESA  
DE TINTAS  
ESMALTES  
VERNIZES  
E  
SECANTES

**TINTALUSA**

S. A. R. L.

Telegramas: TINTALUSA

Telefone: 637109



RUA ARTUR LAMAS, 2 a 6 (Junqueira)

LISBOA

**TURISMO  
PORTUGAL, LDA.**

Rua Alexandre Herculano, 12-A

Telefs.: 591 92, 591 93 e 528 94

LISBOA

A MAIS ANTIGA AGÊNCIA  
DE VIAGENS NACIONAL  
PASSAGENS AÉREAS  
MARÍTIMAS E TERRESTRES

Organização de excursões,  
reservas de Hotel em Portugal  
e em todo o Mundo

**36 ANOS AO SERVIÇO  
DO TURISMO**

## Camisas REGOJO

44 anos ao serviço da  
indumentária masculina  
e da indústria nacional



Escritório e Armazém:  
Rua José António Serrano, 5 a 11

Fábrica:  
Rua de S. Lázaro, 18

End. Teleg. REGOJO  
Telefs. 86 21 65 / 6

**L I S B O A**



## A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital e Reservas:  
**373 MIL CONTOS**

Sede: Largo do Chiado, 8  
em LISBOA

Filial: Praça Guilherme Gomes Fernandes, 10  
PORTO

Agentes por todo o Continente,  
Ilhas e Ultramar

Mais de 100 anos ao vosso serviço

## J. A. Ribeiro & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>

RIBEIRO OCULISTA  
CASA FUNDADA EM 1868

ÓPTICA / INSTRUMENTOS CIENTÍFICOS  
MATERIAL E VIDRARIA DE LABORATÓRIO

EMIL BUSCH G. M. B. H. GOTTINGEN

Lentes para óculos e binóculos  
PAUL FUNEKE & CO. Berlin OC.  
Material para análises de leite e seus  
derivados

CHR BECK & SOHNE KASSEL

Microscópios e binóculos

KRAHN Hamburgo

Material para oftalmologia

MÜLLER WELT STUTTGART

Lentes corneanas — Lentes de contacto

NITSCHÉ & GUNTHER - Dusseldorf

Armações para óculos

222, Rua Aurea, 226 — LISBOA

Rua Eduardo Costa, 65 — C. P. 1394 — Luanda

## HELLER

*Drops  
e Caramelos  
de luxo*

## ELBA

*Wafers  
e Aperitivos*

## RIVIERA

*Bolachas  
e Biscoitos*



LISBOA - Rua da Escola do Exército, 15

Telefs. 5 1801 — 4 5942



# PHOENIX

ASSURANCE COMPANY LIMITED, DE LONDRES—1782

1787—A primeira Companhia a efectuar Seguros em Portugal—1962

Seguros contra FOGO, LUCROS CESSANTES, TREMOR DE TERRA, AGRÍCOLAS, QUEBRA DE VIDROS, AUTOMÓVEIS, RESPONSABILIDADE CIVIL, ACIDENTES PESSOAIS, MARÍTIMO E ROUBO

Agentes Gerais: **JOÃO ARCHER & C.<sup>A</sup> — PORTO**

TELEFONES: 22643/4—34947

Em LISBOA: **COSTA DUARTE & LIMA, L.<sup>DA</sup>**

**Avenida da Liberdade, 42, 1.<sup>o</sup>-Esq.**

**Telefones: 366051/52/53**



## Corporação Industrial do Norte, L.<sup>da</sup>

**FÁBRICA DE TINTAS E VERNIZES**

Os nossos serviços técnicos e laboratoriais, sob a direcção de engenheiros químicos, estão inteiramente à disposição dos n/clientes.

A nossa larga experiência, na solução de problemas industriais, é garantia da melhor e mais económica solução.

**A vossa consulta será sempre no v/interesse**

Telefone: P. P. C. A. 43194 (4 linhas)

**Rua Bento Júnior, 11 — PORTO**

Apartado N.º 116

**AGENTES EM LISBOA:**

**Largo do Poço do Borratém, 13-1.<sup>o</sup>-Dt.<sup>o</sup>**

Telefones: 865053 e 865054

Apartado N.º 2912

## Companhia de Fiação e Tecidos de Fafe

S. A. R. L.

**Fábrica Fafe**

SEDE:

**Avenida dos Aliados, 236, 1.<sup>o</sup>**

**PORTO**



Fiação, Tecelagem,  
Branqueação, Tinturaria  
e Acabamentos



# GERMANO MACHADO

SERRALHARIA MECÂNICA E CIVIL

Construções metálicas — Máquinas de Blocos — Betoneiras — Guinchos  
— Fogões e Aquecimento Central — Tubagens para Água, Vapor e Gás

Fornecedor da C. P. em:

Fogões de grandes capacidades para as suas  
cozinhas — Depósitos de grandes capacidades  
para os seus armazéns — Betoneiras e máquinas  
de blocos para as suas obras — Portas de cais  
mecânicas e todos os trabalhos referentes a ser-  
ralharia civil



Telefone 863137

45-A, Calçadinha do Tijolo, 45-A

(às Escolas Gerais)

LISBOA

## AREALVA, LDA.

PRODUOTRES, ARMAZENISTAS E EXPORTA-  
DORES DE VINHOS E DERIVADOS

ESCRITÓRIO:

PRAÇA DO MUNICÍPIO, 20-2.º — TELEF. 32 65 52

ARMAZENS

QUINTA DA AREALVA — ALMADA — TELEF. 07 00 17

End. Teleg. Vinisul — LISBOA

## DEMOLOID

PROTECTOR E DESINCRUSTANTE  
DE CALDEIRAS A VAPOR

Único método científico para o tratamento  
de caldeiras a vapor

Trata o metal, não a água

Agentes e Depositários:

**L. L. REGO, LDA.**

Rua Capelo, 5, 3.º — Telef. 32 1598 — LISBOA

## SELAGARANTE, L.<sup>DA</sup>

Fabricantes especializados  
em SELOS DE FOLHA  
para toda a espécie de em-  
balagens, Moagens, Adubos,




Cimentos, Caminhos de  
Ferro, Gazcidla, Descasque  
de Arroz, Sacos de Brique-  
tes, etc., etc.

O SELO MAIS PERFEITO QUE  
SE FABRICA EM PORTUGAL

TRAVESSA DO FIUSA, 39-PORTA 3 — TELEFONE 637759 — LISBOA

Para Viajar  
Consulte a STAR!



A Agência de viagens de maior experiência.  
630 Agentes e correspondentes em todo o Mundo  
Praça dos Restauradores, 14 - Telef. 36 25 01/2/3/4

**AMERICAN EXPRESS**  
CORRESPONDENTE

**Pires & Poirier, L.<sup>da</sup>**  
60, Rua do Passadiço, 62 - Telef. 45380

MÁQUINAS E APARELHOS ELÉCTRICOS  
INSTALAÇÕES DE LUZ E FORÇA MOTRIZ  
BOBINAGENS - INSTALAÇÕES - REPARAÇÕES - TRANSFORMAÇÕES EM TODO O GÊNERO DE APARELHAGEM ELÉCTRICA

**Assistentes e Fornecedores da C. P.**  
dos Hospitais Civis, C. T. T., Instituto Câmara Pestana, etc.

**Gustav Winkler K. G.**  
BIELEFELD

LENÇOS SEM RIVAL  
HOMEM - SENHORA E CRIANÇA  
A maior fábrica de lenços da Europa  
Representantes:  
**ÁLVARO DE CASTRO TEIXEIRA,**  
LIMITADA

RUA DA CONCEIÇÃO, 35, 2.º - LISBOA

MÁRMORES DE **SOUSA BAPTISTA, L.<sup>DA</sup>**

29, Praça do Município, 30 - Largo de S. Julião, 13  
Telef. 2 78 43 LISBOA

Oficina e serração de mármore  
Avenida Gomes Pereira, 101 - Telef. 78 61 52

Casa especializada no fabrico de mármore.  
Oficinas completas para todos os trabalhos.  
Pedreiras em Pero Pinheiro e Vila Viçosa,  
loijas sanitárias e materiais de construção.

**F. H. D'OLIVEIRA & C.<sup>a</sup>, LDA.**

Materiais de Construção  
Ferros, Aços e Metais  
Madeiras Nacionais e Estrangeiras  
Ferragens, Ferramentas, Drogas e  
Produtos Químicos, etc.

Sede - Calçada Marquês de Abrantes, 42-52  
Telef. 66 01 15-67 05 14 - LISBOA

**F. Bandeira Júnior**  
Armazém de Solas e Cabedais

Artigos para sapateiro, correeiro, maleiro,  
encadernador e estofador

**8, Poço Borratém, 9**  
Telefone 86 74 02  
LISBOA

**Azulejos e faianças artísticas**

GÊNERO ANTIGO

Não compre sem visitar o depósito da  
**Fábrica Sant'Ana**

Executa qualquer estilo

**91, Rua do Alecrim, 97**  
LISBOA Telef. 322537-638292

**Fábricas de Borracha Reunidas**  
**Piral e Irrompível**

Travessa dos Remolares, 46, 1.º - LISBOA  
Telefs. 23975,78 - Telegramas: «Irrompiral»

FABRICAÇÃO GERAL DE TODOS OS ARTIGOS  
EM BORRACHA E EBONITE - COLCHÕES E  
ALMOFADAS EM ESPUMA DE LATEX

FORNECEDORES DA C. P.

**CROMNA****CHAVE AUTOMÁTICA  
PARA TUBOS E PORCAS****EFICIENTE — RÁPIDA — PRÁTICA — ECONÓMICA**

- *Ajusta-se automaticamente*
- *Não resvala — Ajustando-se perfeitamente aperta tanto mais a porca quanto mais força se imprime no cabo*
- *Não desgasta as arestas da porca*
- *Dá um aperto mais firme*
- *Trabalho mais rápido devido ao seu retrocesso automático*
- *Trabalha com a mesma eficiência em corpos redondos*
- *Uma chave CROMNA faz o trabalho de muitas chaves fixas*
- *Trabalha na escuridão porque o seu retrocesso é automático*
- *Todas as peças da chave CROMNA são substituíveis*
- *Fabrico esmerado nos melhores aços*

Representante exclusivo para Portugal:

**J. F. GONÇALVES DOS SANTOS**  
Rua dos Douradores, 222-2.º (Sala 5) — Telef. 36 63 68 — LISBOA

Distribuidor no Norte:

*Afonso António Martins*RUA SÁ DA BANDEIRA, 113-2.º  
**PORTO** TELEF. 221 58**FÁBRICA DE PORCELANA  
DA VISTA ALEGRE, LDA.**

FUNDADA EM 1824

LOUÇA DE MESA ESPECIALMENTE ESTU-  
DADA PARA HOTÉIS E RESTAURANTES

FORNECEDORA DA COMPANHIA DOS WAGONS-LITS

SEDE: — LARGO DO BARÃO DE QUINTELA, 3-1.º — LISBOA

TELEFONES: 52 05 78 — 56 25 95 — 5 32 91

**ROCHA, AMADO  
& LATINO, LDA.**

ARAMEIRO  
82, RUA DA PRATA, 86  
Telefone 32 22 54

FERRAGENS  
15, RUA NOVA DO ALMADA, 15  
Telefone 32 22 56

METAIS  
54, RUA DA BOA VISTA, 54  
Telefone 32 22 55

**Companhia Hanseática  
Lohmann & C.<sup>a</sup>, Lda.  
Av. dos Defensores de Chaves, 35-5.º**

**LISBOA 1**

Caixa Postal N.º 1425 — P. O. Box: LISBOA  
Telefs.: 73 64 78 - 73 65 66 - 73 65 82

Osnabruecker Kupfer-und Druhtwerk: Cobre e suas ligas, metais leves, em tubos, chapas, perfis, arames  
Cabos eléctricos

Hoesch-Export G. m. b. H.: todos os produtos siderúrgicos

Material de construção para C. F., molas

Stahlwerke Roehling-Buderus A. G.: Aços de construção e de liga

Fornecedores dos Caminhos de Ferro em Máquinas e Ferramentas  
Perfis e ferragens modernas de alumínio anodizado  
Tintas e vernizes.

**António Moreira Rato  
& Filhos, Lda.**

\*\*\*\*\*  
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO  
CIMENTO TEJO  
MÁRMORES—CANTARIAS  
GRÉS—LOIÇA SANITÁRIA  
Fibrocimento «NOVINCO»  
\*\*\*\*\*

Telefones: 66 08 79 - 66 37 08  
Telegramas: RATOFILHOS

AVENIDA 24 DE JULHO, 54-F  
**LISBOA**

**Steel Company of Wales, Ltd.**

Produtos Siderúrgicos

Folha de Flandres

Fornecedores das oficinas da  
COMPANHIA DOS CAMINHOS  
DE FERRO PORTUGUESES

**Distribuidores exclusivos:**

**Rolim Comercial,**  
S. A. R. L.

Largo Vitorino Damásio, 3 — LISBOA  
Rua Sá da Bandeira, 633 — PORTO

# Cerâmica de Souzelas, L.da

Cèsol

LOUÇAS DOMÉSTICAS  
FINAS E SANITÁRIAS  
MATERIAIS EM GRÉS

AZULEJOS DECORATIVOS  
E DE CONSTRUÇÃO  
REFRACTÁRIOS

SEDE E ESTABELECIMENTO FABRIL

TELEFONE 7415

SOUZELAS — COIMBRA

## fábricas

# Jerónimo Pereira Campos, f.ºs

AVEIRO — PORTUGAL

SUCURSAIS:

ALVARÃES — MEADELA — SABUGO

DEPÓSITOS:

LISBOA — PORTO — BRAGA

Telhas de diversos tipos — Tijolos vermelhos e refractários — Artigos de grés —  
Loiça doméstica, sanitária e decorativa em grés fino (quase porcelana)

TODOS OS NOSSOS PRODUTOS SÃO OBRIGATORIAMENTE FISCALIZADOS PELO

Laboratório Nacional de Engenharia Civil



## Fábricas Aleluia

AVEIRO  
TELEFONE 22061 (3 linhas)

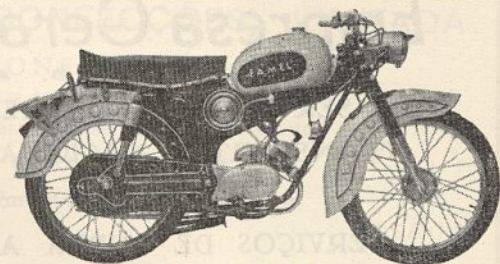
AZULEJOS - LOUÇAS



LISBOA  
Rua Rodrigo da Fonseca, 70, r/c.-Esq.  
Telefone 5 48 72

PORTO  
Galeria de Paris, 96, 1.º  
Telefone 27012

## Fábrica de Produtos Metálicos, L.<sup>da</sup>



FAMEL (Marca registada)

FÁBRICA DE MOTOCICLOS  
E MOTOCICLETAS

FABRICO ESPECIAL DE AROS

SÉRIES PARA MOTOCICLETAS  
ACESSÓRIOS E MONTAGENS

Sede: **AGUEDA (PORTUGAL)**

Telegramas: FAMEL \* Telefone: 59291-P. B. X.

FAMEL FOGUETE \* FAMEL FOGUETÃO \* FAMEL DKW



Fábrica de Cal  
Hidráulica de  
Souzelas

**J. Nogueira & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>**

Telefone 7419  
SOUZELAS — COIMBRA

## CASTROS & MOURA, L.<sup>DA</sup>

IMPORTADORES — REPRESENTANTES — DEPOSITÁRIOS

Representantes das Bicycletas HÁVILA, IBÉRIA, MARVIL,  
ARGYLE e LUSITANIA

Vendedores das Bicycletas RUDGE e PHILLIPS  
Motorizadas CYRUS e MARVIL

Apertado 18 — Telefone 7 43 36 — SANGALHOS (PORTUGAL)

= MACAL =

**M. Caetano Henriques & C.<sup>a</sup>, Ld.<sup>a</sup>**

FÁBRICA DE BICICLETAS E MOTORIZADAS  
Correspondentes Bancários

Telef. 5 94 14 — BORRALHA — ÁGUEDA

## Fábrica de Ferragens

PARA MÓVEIS  
CONSTRUÇÕES E INTERIORES

**Silva & Irmão, Suc.<sup>res</sup>, L.<sup>da</sup>**

Telefone 44 || Telegramas «SIS»  
AGUEDA-Portugal

## «MÓVEIS DE ARTE SANTOS»

Telefone 59310

UTILIDADES DOMÉSTICAS — DECORAÇÃO

Rua Cabedo de Lencastre — ÁGUEDA

com FÁBRICA DE MÓVEIS E CARPINTARIA no  
Carqueijo do Barrô — ÁGUEDA

## CERÂMICA DE ÁGUEDA GUERRA & CRUZ, L.<sup>DA</sup>

Telha Marselha, Eminium (Antiga Portuguesa)

Tijolos de todas as qualidades

Telefone 59428 — ÁGUEDA

# Empresa Geral de Transportes

S. A. R. L.

SERVIÇOS AUXILIARES DO CAMINHO DE FERRO  
TRANSPORTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Recolha e entrega no domicílio de mercadorias e bagagens

SERVIÇOS DE PORTA A PORTA EM CONTENTORES  
ARMAZENAGEM DE MERCADORIAS

≡ AGENTES DE VIAGENS E DE TURISMO

AGENTES DE NAVEGAÇÃO ≡

LISBOA-2

PORTO

Rua de Arsenal, 124 e 146

26, Rua Mouzinho da Silveira, 30

Telef. 362151/54 e 362161/64

Telef. P. P. C. 28475/79

End. Teleg.: TRANSPORTES

## EMPRESA ELECTRO CERÂMICA

LABORATÓRIO PARA TODOS OS ENSAIOS ELÉTRICOS  
E ELECTRO-MECÂNICOS DOS ISOLADORES DE ALTA TENSÃO

- isoladores de todos os tipos para alta e baixa tensão
- pequena aparelhagem eléctrica e porcelana e baquelite para instalações de luz
- tubos plásticos para protecção de condutores eléctricos e condução de líquidos
- refractários especiais para aparelhos de aquecimento porcelanas industriais

SEDE - L. BARÃO DE QUINTELA, 3-1.º LISBOA

FÁBRICA - CANDAL - VILA NOVA DE GAIA

# INACOL

INDÚSTRIA NACIONAL DE CONFECÇÕES, LIMITADA

LANIFÍCIOS E CONFECÇÕES

PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Fatos, Casacos Sport, Gabardinas, Samarras, Casacos de Senhora, etc.

**VENDA POR ATACADO E EXPORTAÇÃO**

**FORNECEDORES DA C. P.**

RUA DO BENFARMOSO, 11

LISBOA

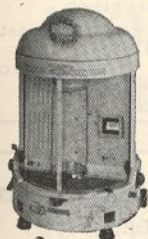
## Sociedade Industrial A VELEIRA, LDA.

Velas e aparelhos para Barcos de Recreio — Toldos — Capas para Baleeiras e Barracas — Toldos para Praia, Campo, Esplanadas, Estabelecimentos Comerciais, Jardins, Feiras, etc., etc. — Ventiladores — Balões e Defensas — Mangueiras de Salvação — Tanques para Água — Coletes e Bolas — Redes em Cabo de Arame e outros. — Encerados para bordo e Camionetas.

**FORNECEDORES DA C. P.**

ORÇAMENTOS GRÁTIS

**SEDE: Rua Jardim do Tabaco, 34 — Telefone 86 73 69 — LISBOA**



## SOTEL

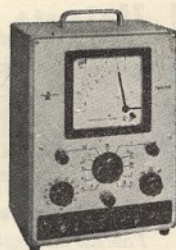
Sociedade Técnica de Laboratório, Lda.

Rua Castilho, 11 — Telef. 41092-55829-732599

LISBOA

Representantes e fornecedores especializados de aparelhos para laboratórios — Instrumentos científicos

Fornecedores da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses



## PASTELARIA

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 52-C

O mais variado sortido de artigos Nacionais e Estrangeiros próprios para brindes

Grande variedade de Pastelaria Fina

Banquetes e Lanches de Casamento para qualquer ponto do País

Telefones: P. P. C. (2 linhas) 4 15 83 - 75 39 01 — Encomendas

Restaurante 55 34 48 \* Pastelaria 4 57 75

## RESTAURANTE

RUA BARATA SALGUEIRO

Cozinha Portuguesa e Estrangeira de categoria internacional \* Mariscos recebidos diariamente das melhores procedências

Ótima Garrafeira em Cave Própria

*Smareta*

# Simão & Comp.<sup>a</sup>

**Importação e Exportação**

Azeites virgens e refinados

Fábrica de Produtos de Salsicharia

ALFERRAREDE

**Sociedade Fabril  
de Produtos Resinosos, Lda.**

**Fabricantes - Exportadores**

ALFERRAREDE

# Fábrica de Camisas

## J. Brinco Breda

ÁGUEDA-PORTUGAL

RIOBELO

BOTARÉU

# Cerâmica Excelsior

FÁBRICA DE CERÂMICA

## Lacerda, Figueiredo & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>

FÁBRICA DE FABRICO DE TELHA,  
TIJOLO E OUTROS ACESSÓRIOS

Telefone 5

PAMPILHOSA

# J. Valente & Irmãos, Lda.

**Lavoura — Comércio — Indústria**

Sede em CASTELO BRANCO

Apartado 21 — Telef. P. P. C. 134, 462 e 506

Em Lisboa: CAMPO DAS CEBOLAS, 3  
Telef. 32 63 55

Na Covilhã: Rua Ruy Faleiro, 37-39 — Telef. 22746

Fábrica de Produtos Alimentares «Joval»  
Preparação de carnes de porco para consumo  
interno e exportação

# Santa Cruz

AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

76, Rua Macário de Castro, 78 — LAMEGO-PORTUGAL  
Telef. 205 — Telegramas SANTACRUZ

VIAGENS \* EXCURSÕES \* TURISMO  
Membro I. A. T. A. — Passagens aéreas, marítimas e  
terrestres para todo o Mundo — Passaportes — Vistos

# José de Oliveira Carvalho

FERRAGENS, TINTAS E DROGAS

Rua de Trás da Sé — Telefone 21

LAMEGO

5 Pisos c/ Rampas e Ascensor Eléctrico

SERVIÇO PERMANENTE



Estação de Serviço Oficial

— do —

A. C. P.

# PASTELARIA GOMES

Especialidades de Vila Real — Fabrico diário

Sede: PASTELARIA — MERCEARIA FINA  
2, Rua António de Azevedo, 10

Filiais: PASTELARIA - CERVEJARIA - SALÃO DE CHÁ  
Avenida Carvalho Araújo, Largo do Pelourinho, 11  
e Rua de Santa Sofia, 63

Telefone 22011 P P C

VILA REAL

# Almeida, Almeida & Alvaro

VENDEDORES DAS ÁGUAS DA BELA VISTA E LUSO  
Agentes da Supersumos, Lda. Estanque de Pólvoras do Estado

Espumantes da Raposeira — Presuntos da região

Rua Macário de Castro

Telefone 270

LAMEGO

## Mário Lopes & Irmão, L.<sup>da</sup>

ARMAZÉM DE LANIFÍCIOS

Telefone 62233

MANGUALDE

## José Paulo dos Santos, Suer.

**Américo Henriques dos Santos**

Depósito de Tabaco e Fósforos, Companhia União Fabril Portuense, Adubos, Sulfatos, Cimentos e Lusa-lite — Correspondente Bancário e Agente de Companhias de Seguros — *Estanqueiro das Pólvoras do Estado* — Estabelecimento de Merceria, Ferragens, Louças, Fazendas de lã e algodão. Drogas, Miudezas, etc.

**Fornos de Algodres** — Telef. 28

## Joaquim Valente de Almeida & Filhos, Lda.

(DESDE 1911)

TELEFONE — 45

TELEGRAMAS — AGDA

**RUA DR. ANTÓNIO BREDÁ**

AGUEDA - Portugal

FÁBRICA DE FERRAGENS PARA  
MÓVEIS E CONSTRUÇÃO

Fundição de metais, Artigos para ciclismo e acessórios para a indústria metalúrgica e cirúrgica

TRABALHOS DE GALVANOPLASTIA  
EM TODOS OS METAIS

Marcas Registradas — «Jval» e «Agda»

## Adelino Amaral, Limitada



ARMAZÉM DE LANIFÍCIOS  
E CHALARIA

Vendas só por junto

A primeira casa do género

na Província

End. Teleg. «TECIDOS» Telefone 66245



MANGUALDE



FÁBRICAS METALÚRGICAS  
DE

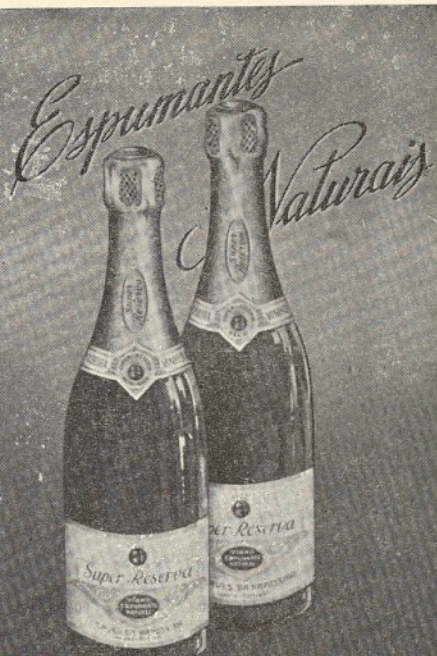
**Augusto Martins Pereira, Herdeiros**

SEDE EM:  
ALBERGARIA - A - VELHA  
Telefone P.P.C. 5 22 06/7  
Telegramas "ALBA"

DELEGAÇÃO EM LISBOA:  
R. dos Correeiros, 40-2.º-E.  
Telefone 32 13 63  
Telegramas "ALBA"

Fundições de ferro e ligas não ferrosas  
Construção Mecânica

ACESSÓRIOS PARA REDES DE ÁGUAS E SANEAMENTO; ARTIGOS DOMÉSTICOS E SANITÁRIOS; APARELHAGEM VINÍCOLA; ACESSÓRIOS PARA INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS; ARTIGOS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL, ETC.



*Espumantes*

*Naturalis*

*Raposeira*  
LAMEGO



**PORTO**  
*Ramos-Pinto*



**COMPANHIA DE SEGUROS  
TRANQUILIDADE**

**Fundada em 1871**

CAPITAL E RESERVAS EM 1960:

509.165.828\$80

SINISTROS PAGOS NOS ÚLTIMOS  
DEZ ANOS:

781.400.000\$00

**LISBOA**

**PORTO**

**Sociedade  
de Destilação, Lda.**

**FÁBRICA DE ÁLCOOL**

FUNDADA EM 1927

Fornecedores da C. P.

SEDE:

**PORTO DA LAGE**

Telefone 32312

**TOMAR**

L I S B O A

ESCRITÓRIO E DEPÓSITO:

**Avenida Infante D. Henrique, 6**

TELEFONES

86 72 76 e 86 69 45 Expediente — 86 67 91 Gerência

PORTO

ESCRITÓRIO: R. Duque de Loulé, 137 - Tel. 27695

DEPÓSITO: Rua Anselmo Braancamp, 519  
Telefone 5 1961

## Sociedade Portuguesa de Graxas, Lda.

Rua da Indústria, 54 — Telef. 637413 - LISBOA

### Fabricante dos Produtos «JUVENÁLIA»

Pomadas para calçado, estofos, móveis, oleados, soalho, etc.

CREMES, GRAXAS E LIMPA METAIS

**Pomada para engraxadores  
e sapateiros «ROSETE»**

FABRICO PARA EXPORTAÇÃO

**LISBOA — PORTO — COIMBRA — FARO**

## Viuva de Manuel João & C.a

METAIS

zinco, chumbo, estanho, etc.

Calçada de St.º Apolónia, 20/22

Telefone 840639

**LISBOA**

## Ramos & André

Serralharia Civil e Artística — Alumínios  
Anodizados — Cunhagem de Chapa

Rua Cidade Manchester, 28

Telefone 84 19 64

**LISBOA**

Fornecedores da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses desde 1930

## FÁBRICA LANIFÍCIOS

Manuel Lopes Henriques  
& Filho, Limitada



AV. INFANTE D. HENRIQUE

Telef. 38 1114 - 38 1417

**LISBOA**

## Agência Magno

FUNDADA EM 1874

FUNERAIS \* TRASLADAÇÕES \* EMBALSAMAMENTOS  
TRANSPORTES E ARTIGOS FÚNEBRES \* DECORAÇÕES

RUA DE SANTA MARTA, 52-A — 56-A

TELEFONE P. P. C. A.

4 31 89 - 4 31 80 - 4 31 79 - 55 53 01 - 66 27 72 - 08 00 22

**Esta Agência não tem qualquer  
sucursal na Avenida Almirante Reis**



ADUBOS

FARINHAS

DE PEIXE

**CARVALHAL & GARCIA, L.DA**

Rua da Conceição, 17, 3.º — LISBOA

Fábrica: FIGUEIRA DA FOZ

VINHOS DE **COLARES V.S.**  
(VISCONDE DE SALREU)

O melhor entre os melhores — Grandes caves em Colares

**Ramisco Engarrafado e  
Chão Rijo em Garrações**

**D. J. Silva, L. da**

R. Barata Salgueiro, 15-1.º — Tel. 471 54 — LISBOA

À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

FAIANÇAS, PORCELANA, VIDROS,  
ESMALTES, TALHERES, BANHEIRAS,  
LOUÇAS SANITÁRIAS, FOGÕES, ETC.

**António Braz, Lda.**

Telefone 86 45 61

RUA DA PALMA, 252 e 254-A

**LISBOA**

**Fundição  
de Mangualde  
Embel, Lda.**

**ESTANHO PURO  
E  
SEUS DERIVADOS**

**MANGUALDE  
(PORTUGAL)**

Teleg. «EMBEL» — APARTADO 21  
Telefs. 62421-62422-62423

Agência em Lisboa:  
RUA DO CARMO, 51-6.º  
Telefs. 32 55 87 - 3 06 46 e 36 77 50  
Teleg.: «Contexim» — Lisboa

**Moura & Baptista, Lda.**

Fabricantes de Lanifícios

Telefone 95109

**TORTOSENDO**

**Américo Sousa,  
Irmão & C.ª**

**Fábrica de Lanifícios**

Telefone : 95115

Apartado: 15

Telegramas: ASIC

**TORTOSENDO (Portugal)**

**Zacarias Cardoso do Couto**

**Armazém de Mercarias, Enxofre,  
Sulfato e Adubos**

Depositário de Tabacos e Fósforos

Telegramas: ZACARIAS CARDOSO  
Telefone: 62250 — Apartado 14

**MANGUALDE**

**Leonel Sousa Rebordão**

**FÁBRICA DE LANIFÍCIOS**

Casimiras para homem

Novidades para Senhora

Aos melhores preços

Telefs.: Fabrica 95204 — Resid. 95221

Apartado 27

**TORTOSENDO**

**João Pereira Ruivo  
& Filhos, Lda.**

**Madeiras Aparelhadas e em Tosco  
EXPORTADORES**

End. Telegráfico: RUIVOFILHOS  
Telefone 66256

**NELAS (B. A.)**

**F. Rodrigues & Sobrinhos**

**Fábrica de Lanifícios do Lobão**

Telefone N.º 95124

Telegramas : J. Rodrigues

Apartado: N.º 24

**TORTOSENDO (Portugal)**



## SOMA E SEQUE...

Nos concursos realizados este ano a  
**Exploração Porcina, de**

### A. DE LA LLAVE

Conquistou os seguintes prémios :

**Trofa, 4 de Março** — 2 primeiros prémios, 2 diplomas.  
**Santo Tiago, 20 de Março** — 1.º prémio em varrascos,  
2 diplomas; 1.º prémio de Porcas.

**Vila do Conde, 2.º de Março** — 1.º prémio de varrascos,  
2 taças; 1.º prémio de Porcas.

**Barcelos, 3.º de Maio** — 1.º prémio de Porcas, 1 Medalha  
de Ouro; 2.º Prémio de Varrascos.

**Aveiro, 7 de Maio** — 1.º prémio de Varrascos; 1.º Porcas  
afilhadas; 1.º Grupo de 1 leitão e 2 leitões; 2.º de  
Porcas sem filhos.

**Felgueiras, 8 de Maio** — 1.º de Varrascos; 1.º Porcas.  
**Em Vila Nova de Famalicão, 13 de Junho de 1961** —  
1.º Prémio de Porcas de criação alfeiras; 1.º Prémio  
Varrascos; 1.º Prémio Porcas de criação afilhadas;  
2.º Prémio da mesma espécie; 2.º Prémio Porcas de  
criação Varrascos.

Além dos Prémios conquistados em Famalicão, acima referi-  
dos, conquistou, mais, uma artística Taca, o que justifica a  
fama desta **Exploração Porcina**.

Nos anteriores concursos realizados, a **Explo-  
ração Porcina** obteve os seguintes prémios :

1.ª Prémios, 182; 2.ª Prémios, 86; 3.ª Prémios, 5; Medalha de  
Ouro, 72; Medalhas de Prata, 21; Menções honrosas, 40; Di-  
plomas de Honra, 50; Taças, 8; Meias libras, 2.

Sem dúvida, contra factos, não há argumentos...

## TINTAS «CARSON'S»

ESMALTES ULTRALUX  
Interior e exterior  
TINTA PLÁSTICA ULTRALUX  
Interior e exterior  
TINTA ANTI-CORROSIVA  
Para obras de grande resistência  
MURALINE  
Tinta a água

Utilizadas há largos anos pela C. P.

**AUSTRELIANO GOMES DA CRUZ**

Rua do Almada, 45-1.º — Telef. 29 292

PORTO

## Fábrica de Loiça de Sacavém

S. A. R. L

LISBOA  
PORTO  
COIMBRA  
FUNCHAL

LOIÇAS SANITÁRIAS  
AZULEJOS  
MOSAICOS CERÁMICOS

MATERIAIS QUE SE IMPÕEM POR SUA NOTÁVEL  
RESISTÊNCIA E PERFEIÇÃO

ESCOLHA O MELHOR E NÃO SE ARREPENDERÁ

## Escondidinho de CAMPANHÃ

D. F.

### Reis & Santos, L.ª

ESMERADO SERVIÇO DE COZINHA

BONS VINHOS E PETISCOS

Refeições económicas — Serviço à lista

PREÇOS MÓDICOS

Rua Justino Teixeira, 11 Telefone 5 30 47

PORTO

## J. L. PEREIRA, LDA.

Armazenistas de mercearia  
Importação, Exportação, Chá, Café, Cacao, Especiarias  
e outros produtos coloniais  
Fábrica de Torrefacção e Moagem

99, Rua Mouzinho da Silveira, 103 PORTO  
Telef. P. B. X. 81412 23455 — Teleg. Portus

## CAFÉ NICOLA

Pereira, Silva Vieira & C.ª, Lda.

CERVEJARIA E SALÃO DE JOGOS

Rua da Estação, 44 — Telefone 54981 — PORTO

## CASA PEIXOTO

Manuel Peixoto de Carvalho

COMÉRCIO GERAL

Sortido em Mercearia fina e grossa — CHÁ e CAFÉ

R. Justino Teixeira, 9 — Telef. 53067 — PORTO

Fazendas, Malhas, Sobretudos, Gabardines

e Calçado — Vendas a prestações

Rua de Pinto Bessa, 71 — **ÂNGULO DE MIRAFLOR**

## COSTA & IRMÃOS, LDA.

Importadores e Armazenistas — Ferro e Madeiras  
Rua Padre António Vieira, 81 (a Campanhã) Apartado 328  
PORTO Portugal — Telef. 52038-52039  
Armazéns: Porto (a Campanhã) Rua Padre António Vieira, 81  
Porto (à Boavista) Rua 5 de Outubro, 574-Telef. 60455-61498  
Gaia — Largo Joaquim Magalhães, 12 — Telef. 530087

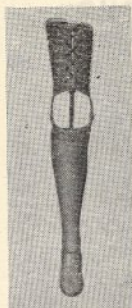
## Empresa Cerâmica de Vila Real, L.ª

CASA FUNDADA EM 1910

Fábrica de Cerâmica e Serralção com aplainamento de madeiras e esquadrias, etc.

Escritórios { na Rua Central, 22 — Telef. 22  
na Fábrika — Telef. 59

VILA REAL



## Pernas e braços artificiais

Rigorosa técnica de adaptação a actuar com os mais aperfeiçoados e recentes modelos. Eficiência comprovada. Garantia absoluta.

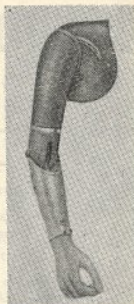
Aparelhos Ortopédicos, Cintas Medicinais e Ortopédicas, Fundas, Meias Elásticas, Bengalas, Muletas, etc. Cadeiras e carros para doentes

CONSULTE O

### CENTRO ORTOPÉDICO PHOENIX

RUA DO ARCO DA GRAÇA, 51 (À entrada do Hospital de S. José)

LISBOA — Telef. 86 19 25



## Feira Internacional de Viena

11 a 18-3-62

Há 40 anos a maior feira universal de amostras da Áustria

Com 25 000 mostruários, oferece sempre o máximo interesse quer para grossistas quer para consumidores

Informações: DELEGADO COMERCIAL DA ÁUSTRIA

Av. Duque de Loulé, 97-3.º — Telef. 47609

LISBOA

**materiais novobra**  
EM BETÃO PRÉ-ESFORÇADO

**PAVIMENTOS**  
**COBERTURAS**  
**VIGAS DE GRANDE VÃO**  
**ASNAS**  
**PERFIS**

SOCIEDADE DE PRÉ-FABRICAÇÃO E OBRAS GERAIS NOVOBRA, LDA.  
AV. ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA, LOTE 3, 5.º D. TELEF 774832/766446 LISBOA-5

## Material para construção **Sanimar, Lda.**

Fabricantes de mosaicos marmorite «SANIMAR»

Distribuidores Gerais:

AUTOCLISMOS «LAGOA» — LOIÇA SANITÁRIA EM BRANCO M/ESTORIL

Representações:

Empresa Cerâmica Alcobça

TELHAS

Bsch Frères S. A. (Bélgica)

Loiças Sanitárias

Cerâmica Santos, Lda.

E TIJOLOS  
ESPECIAIS

Sphinx (Holanda)

em cores de  
Alta Qualidade

Esc. e Armazém: RUA GONÇALVES CRESPO, 46 — Telef. 73 05 06 - 4 43 92 — LISBOA

Filial: Rua Dr. Eusébio Leão - Barreiro

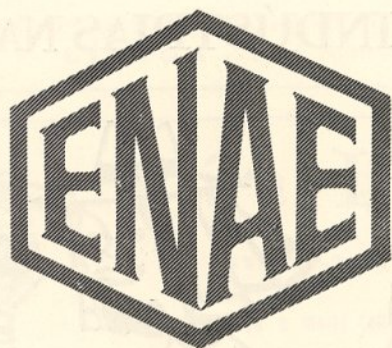
# SACOR

FORNECE AS GRANDES  
INDÚSTRIAS NACIONAIS



D. SARAIVA

**GASÓLEO · FUEL-OIL**  
AO SERVIÇO DA **CP**



## **motores e transformadores**

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

**MOTRA**

EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS, S. A. R. L.

AV. INFANTE SANTO - 560 APARTADO 25779-10804. TEL. 64 1036/69 67 29 23

**UMA MARCA DE PRESTÍGIO... PARA O PRESTÍGIO DA SUA INDÚSTRIA!**